



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR**

# **RELATÓRIO**

# **DE**

# **AUTOAVALIAÇÃO**

**Rio de Janeiro**  
**2019**

# SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	3
2 – METODOLOGIA	6
2.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS	7
3 – DESENVOLVIMENTO	9
3.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	9
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	9
3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	11
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	11
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	40
3.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas	43
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	43
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	55
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	56
3.4 EIXO 4: Políticas de Gestão	59
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	59
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	60
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	63
3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física	64
Dimensão 7: Infraestrutura Física	65
4 – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	73
5 – AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES REALIZADAS	132
GLOSSÁRIO	139

## 1 - INTRODUÇÃO

O **Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES**, órgão da administração direta, específico e singular da estrutura do Ministério da Educação, Centro de Referência Nacional na Área da Surdez – *com a missão de promover a inclusão social e a cidadania das pessoas surdas nas políticas educacionais do Brasil em uma perspectiva bilíngue (Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa)* – é instituição federal de ensino habilitada à oferta de Educação Superior (ensino, pesquisa e extensão), e à oferta de Educação Básica, em suas diferentes etapas e modalidades, como é possível constatar no Decreto Nº 7.690 de 2 de março de 2012, entre outros documentos que legitimam sua característica *sui generis*.

O **INES** se localiza na Rua das Laranjeiras, 232 – Bairro Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ.

A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** do **INES** atua especialmente no **Departamento de Ensino Superior (DESU)**, realizando atividades em consonância com a missão da instituição:

promover a inclusão social e a cidadania das pessoas surdas nas políticas educacionais do Brasil em uma perspectiva bilíngue (Língua Brasileira de Sinais – Libras e Língua Portuguesa) e de colaborar para que tal propósito se efetive também nas políticas nacionais de saúde, de trabalho e emprego, de assistência social, sócio-jurídicas, linguísticas, de cultura, de direitos humanos, de comunicação, de esporte, e de ciência e tecnologia (INES - PDI 2012-2016, p.9).

São atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA – do DESU – INES:

I. Avaliar:

- a) A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- b) A política para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão do DESU - INES;
- c) A responsabilidade social da Instituição;
- d) A infraestrutura física, em especial a do ensino, pesquisa e biblioteca;
- e) A comunicação com a sociedade;
- f) A organização e gestão da Instituição;
- g) O processo de autoavaliação;

h) As políticas de atendimento ao estudante;

i) As políticas de pessoal;

II – Desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação institucional da Educação Superior do INES.

III – Propor projetos, programas e ações que levem à melhoria do processo de avaliação institucional.

IV – Prestar informações solicitadas pelo INEP e elaborar relatórios.

Na **CPA** do **INES**, por força do ato que a regulamenta (Portaria INES Nº 95-A de 28 de março de 2011), é assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade interna e da sociedade civil organizada, sem que se privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. Assim, a CPA é composta pelos seguintes membros:

- 03 (três) representantes do Corpo Discente
- 03 (três) representantes do Corpo Docente
- 01 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo
- 01 (um) representante da Sociedade Civil (membros da comunidade externa)

Os membros da **CPA**, responsáveis pelo presente Relatório, estão apresentados no quadro a seguir:

<b>COMPOSIÇÃO DA CPA - Comissão Própria de Avaliação - INES</b>		
<b>MEMBROS</b>	<b>e-MAIL</b>	<b>SEGMENTO</b>
Mario José Missagia Júnior *	<a href="mailto:jrmissagia@hotmail.com">jrmissagia@hotmail.com</a>	Docente
Ulrich Palhares Fernandes	<a href="mailto:assessor@rj.feneis.org.br">assessor@rj.feneis.org.br</a>	Sociedade Civil Organizada
Laura Jane Messias Belém	<a href="mailto:laurajanemb@yahoo.com.br">laurajanemb@yahoo.com.br</a>	Técnico-Administrativo
Fabiano de Lima Pereira		Discente
José Renato Baptista	<a href="mailto:zrbaptista@terra.com.br">zrbaptista@terra.com.br</a>	Docente

Luciana Maria Lima Souto de V. Torres	<a href="mailto:lucianasvtorres@gmail.com">lucianasvtorres@gmail.com</a>	Docente
Andrea Pereira Martins	<a href="mailto:andreadesuines@gmail.com">andreadesuines@gmail.com</a>	Discente
Noelia Costa da Silveira	<a href="mailto:noelialibras@yahoo.com.br">noelialibras@yahoo.com.br</a>	Técnico-Administrativo
Nádia Sales Dutra	<a href="mailto:nadiasd.2009@gmail.com">nadiasd.2009@gmail.com</a>	Discente

\*Coordenador da CPA

A maior parte dos dados que compõe o presente relatório se origina no Departamento de Ensino Superior (DESU), visto que este departamento é o responsável efetivo tanto pelo curso de Pedagogia, na sua modalidade presencial, quanto em sua modalidade à distância, sendo esta segunda modalidade administrada pelo Núcleo de Educação On Line (**Portaria INES Nº 81 de 23 de março de 2015**), a partir do trabalho conjunto com o corpo de professores majoritariamente lotados no DESU. Ainda que sejam duas modalidades distintas, respondem pelo curso, em ambas as modalidades, os mesmos Núcleo Docente Estruturante (NDE), regulamentado pela Portaria INES Nº171 DE 29 de julho de 2012, e colegiado, o Colegiado Departamental do DESU, regulamentado pela Portaria INES Nº 095-A, DE 28 de março de 2011.

As atividades de pesquisa e extensão do INES se desenvolvem em três departamentos distintos: DESU, DDHCT e DEBASI, atendendo as regulamentações da PORTARIA que regulamenta a pesquisa no INES. Predominam no DESU ações de extensão e pesquisa movidas por professores, organizados em torno de seus grupos de pesquisa. Ocorrem também, neste departamento, cursos de extensão movidos por técnicos, neste caso, se destacam aqueles ligados a LIBRAS. No DEBASI e no DDHCT, prevalecem ações de extensão e pesquisa de cunho institucional, movidas pela instituição na figura de seus gestores, e executadas por divisões designadas para esta finalidade.

Em consonância com a **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014** que apresenta o **Roteiro para Relatório de Auto Avaliação Institucional**, indicamos que o presente documento é o **2º Relatório Parcial** do ciclo avaliativo 2018-2020.

## 2 – METODOLOGIA

Tendo em vista o fato de que a avaliação institucional pretende refletir sobre o desenvolvimento da instituição em relação aos objetivos e metas traçados em seu PDI, buscando contribuir para um processo de autoconhecimento, em que a percepção dos usuários do serviço e dos servidores em relação às atividades desenvolvidas, os documentos a ela pertinentes, o ambiente institucional e as condições objetivas de desenvolvimento do trabalho são consideradas. Para tal, considerando as grandes dimensões do objeto estudado, em especial partir da implementação da modalidade On Line do Curso de Pedagogia, com seus 13 (treze) polos distribuídos nas cinco macro regiões do país, optamos por uma ferramenta adequada à tamanha amplitude e dispersão.

A opção desta comissão foi pela adoção de um questionário de respostas em múltipla escolha, a partir de meio eletrônico, em que é solicitado que o participante da pesquisa opte por classificar o objeto abordado pela pergunta entre “Muito bom, bom, regular, ruim e muito ruim” e, tendo em vista a diversidade de áreas de atuação dos profissionais e mesmo a diversa condição de acesso a recursos e experiências por parte dos usuários dos serviços, optou-se por disponibilizar, quando fosse o caso, a opção “não se aplica”.

Graças às possibilidades abertas pela aplicação do questionário por meio eletrônico, não foi necessária a adoção de amostra, o que nos possibilitou a aplicação do questionário em todo o universo da pesquisa. Em 2018, foi inaugurado o meio digital para aplicação do questionário, que se tornou necessário em vista do início das atividades do curso de Pedagogia na modalidade EaD, apresentando uma novo espectro de questões a ser superado. Dentre estas se destaca claramente a dificuldade de maior engajamento de alunos e servidores, em especial, dos alunos do curso presencial, acostumados a uma ação mais direta desta Comissão, materializada através da entrega dos questionários de avaliação em meio físico, nas salas de aula, e nos diversos ambientes de trabalho dos servidores. Por outro lado, a adoção do meio digital trouxe vantagens, tais como, a facilidade na agregação dos dados e a agilidade na aplicação tão necessárias quando temos em vista as novas dimensões dos usuários dos serviços prestados pelo instituto.

Além dos dados trazidos pelo questionário criado e aplicado pela própria CPA, há também dados oriundos do Questionário Sócio-Econômico e Cultural, que é

respondido pelos alunos da graduação em pedagogia, em suas duas modalidades, na ocasião de sua matrícula. A estas fontes, se somam os dados trazidos pelos documentos oficiais do instituto, destacadamente os Relatórios de Gestão apresentados pelas direções do DESU, DEBASI e DDHCT, os quais estão disponíveis na página do INES. Devemos também destacar como fontes de dados o PDI 2018-2022, o PPC 2017, as portarias que instituem e regulamentam o funcionamento das instâncias do Instituto e as comissões designadas em colegiado para fins específicos (como a execução de eventos científicos e a produção de relatórios).

## 2.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS

### QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

**Metodologia:** Como parte do formulário de inscrição do Processo Seletivo ao Curso de Graduação em Pedagogia, esse questionário de vinte e oito (28) questões traz as primeiras informações sobre o perfil do corpo discente, além de obter também informações sobre o perfil das pessoas que têm interesse em fazer graduação no INES.

**Tratamento dos Dados:** As informações são tabuladas em percentuais, segundo cada questão apresentada: estado civil, renda mensal etc, permitindo o acompanhamento de sua variação no tempo.

### AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

**Metodologia:** Esse instrumento é utilizado anualmente para que o Corpo Discente do DESU, em suas três modalidades (alunos do curso de Pedagogia nas modalidades presencial e EaD, alunos dos cursos de Pós-graduação), possa avaliar o desenvolvimento pedagógico, os/as Docentes, as Coordenações de curso e o Corpo Técnico-Administrativo, além da infraestrutura - incluindo, quando for o caso, a plataforma utilizada pela modalidade EaD.

**Tratamento dos Dados:** Os dados objetivos são tabulados em percentuais e analisados, considerando as respostas das demais perguntas e dados oriundos de outras fontes (como documentos institucionais e etc). Alunos de modalidades de ensino diferentes respondem questionários diferentes, o que nos permite considerar as suas especificidades.

## AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

**Metodologia:** Instrumento utilizado anualmente para que o Corpo Docente do DESU, possa avaliar sua metodologia, técnicas de ensino, postura ético-profissional e as relações que estabelece com a instituição, além da infraestrutura física e virtual, quando for o caso. Como os docentes do magistério superior em nosso Instituto atuam em todas as modalidades de ensino (graduação, pós-graduação, curso presencial e a distância) a opção "não se aplica" permite que cada entrevistado responda apenas as questões que tocam suas áreas de atuação, mesmo sendo aplicado um questionário único para a totalidade destes docentes.

**Tratamento dos Dados:** Os dados objetivos são tabulados em percentuais e analisados considerando as respostas das demais perguntas e dados oriundos de outras fontes (como documentos institucionais e etc).

## AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

**Metodologia:** Instrumento utilizado para que o Corpo Técnico-Administrativo do DESU, seja aquele vinculado as ações do curso a distância, seja aquele vinculado ao curso na modalidade presencial, possa avaliar sua postura ético-profissional e as relações com a instituição, além de também avaliar a infraestrutura e o atendimento em diversos setores do DESU. Neste caso, dado que os técnicos normalmente se engajam ou nas modalidades presenciais, ou na modalidade EaD, foi feita a opção pela adoção de dois questionários distintos.

**Tratamento dos Dados:** Os dados objetivos são tabulados em percentuais e analisados considerando as respostas das demais perguntas e dados oriundos de outras fontes (como documentos institucionais e etc).

## AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-TRADUTOR INTÉRPRETE

**Metodologia:** Instrumento utilizado para que o Corpo Técnico-Administrativo do DESU, seja aquele vinculado as ações do curso a distância, seja aquele vinculado ao curso na modalidade presencial, possa avaliar sua postura ético-profissional e as relações com a instituição, além de também avaliar a infraestrutura e o atendimento em diversos setores do DESU. Neste caso, dado que os técnicos normalmente se engajam ou nas modalidades presenciais, ou na modalidade EaD, foi feita a opção pela adoção de dois questionários distintos.

**Tratamento dos Dados:** Os dados objetivos são tabulados em percentuais e analisados considerando as respostas das demais perguntas e dados oriundos de outras fontes (como documentos institucionais e etc).

## 3 – DESENVOLVIMENTO

Para a leitura deste item é importante mencionar que o eixo dimensão não está em ordem alfabética por estar relacionado a estrutura proposta na NOTA TECNICA INEP /DAES/CONAES numero 065, disponível em [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/nota\\_tecnica/2014/nota\\_tecnica\\_n65\\_roteiro\\_relatorio\\_de\\_autoavaliacao\\_institucional.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_roteiro_relatorio_de_autoavaliacao_institucional.pdf)

### 3.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

#### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Como de praxe, repetindo o rito adotado nos anos anteriores, a CPA reuniu-se para planejamento das ações e distribuição de tarefas entre os membros que compõem a comissão.

Todos os questionários de Avaliação foram aplicados no mês de DEZEMBRO de 2019, visando consolidar dados referentes ao ano corrente. A estes dados são adicionados aqueles do questionário sócio-econômico e cultural, aplicado na ocasião da matrícula dos alunos. Para proceder à coleta dos dados junto ao Corpo Discente, Docente e os Técnicos, a CPA enviou mensagens eletrônicas (e-mail) através dos quais disponibilizou links para os questionários referentes a cada segmento, levando em consideração sua atuação junto aos setores responsáveis pelo ensino presencial ou sua atuação junto ao setor responsável pela educação a distância (NEO). Estes questionários, criados e aplicados a partir do Google Forms estiveram disponíveis ao longo de um mês. A fim de estimular o preenchimento e de fazer os links de acesso aos questionários chegarem a todos, foi feita uma campanha de sensibilização junto aos docentes e técnicos, para que estes respondessem e incentivassem os alunos a responder. Além disto, a partir dos grupos de whatsapp buscou-se reforçar a divulgação dos links, fazendo com que o acesso aos questionários fosse bem difundido.

Cabe aqui esclarecer que a plataforma utilizada para aplicação dos questionários, o google forms, para permitir o preenchimento sem a necessidade de login com uma conta google e, ao mesmo tempo, impedir que múltiplas respostas de um único participante sejam computadas, exige a identificação de quem preenche. Desta forma, é possível a equipe da CPA buscar através de sua conta do google drive o endereço de e-mail declarado pelo participante, assim como seu número de matrícula. A equipe da CPA não possui a listagem dos números de matrícula e endereços de e-mail dos servidores e alunos, assim não consegue identificar o respondente de cada questionário. Além disto, os resultados utilizados para a elaboração do presente relatório, que é o único modo de acesso da instituição aos dados da CPA, se utiliza apenas de dados agregados. Considerando todos estes pontos, entendemos que o anonimato dos participantes foi assegurado.

Além dos questionários, parte importante do trabalho da CPA consiste em verificar o cumprimento das metas previstas no PDI, no caso deste relatório as metas seriam referentes ao período 2018/2022. Neste sentido, representantes da comissão buscaram os responsáveis por cada uma destas iniciativas e junto a eles avaliou o seu cumprimento total, parcial ou sua revisão. Caso a meta se encontre integralmente cumprida, aparecerá no presente relatório como “meta alcançada”, se ela estiver parcialmente cumprida, constará como “meta parcialmente alcançada” ou como “meta

em processo”. No primeiro caso (parcialmente alcançada), a meta deve ter sido completada parcialmente, no segundo (meta em processo), ainda que incompleta em todas as suas partes, deve estar em alguma etapa de sua execução ou planejamento. Por fim, as metas podem ser consideradas como “revistas”, caso as mesmas tenham sido alteradas pelos setores responsáveis em vista de necessidades de força maior.

## **3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional: Metas Institucionais**

### **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Considerando o explicado acima, transcrevemos a seguir trechos do PDI que consideramos relevantes, tendo em vista o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino superior em nosso Instituto. A Dimensão 1, portanto, será abordada levando em conta apenas as metas que se encontram neste recorte.

**1) “Matricular anualmente 60 novos alunos no Curso de Graduação em Pedagogia.” (INES, PDI 2018-2022, p. 11) – Meta alcançada.**

Foi realizado Processo Seletivo para este fim em 2019, composto por prova de Libras e prova de Língua Portuguesa na modalidade escrita, tendo sido aprovados 30 alunos surdos e 30 alunos ouvintes, distribuídos nos turnos da manhã e da noite.

**2) “Garantir a manutenção do curso de Pós-Graduação em Educação Bilíngue e a oferta de novo curso;” - Meta alcançada**

#### **Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*:**

1- Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção

Informações: <http://www.ines.gov.br/component/content/article?id=422>

Docentes: Claudia Pimentel, José Renato Baptista, Alexandre Rosado, Marcia Regina, Maria Ines Azevedo, Mônica Campello, Paula Nunes, Solange Rocha, Tanya Felipe, Valéria Muniz, Wilma Favorito

Último edital: [http://www.ines.gov.br/images/desu/PosLato2017\\_EDITAL.pdf](http://www.ines.gov.br/images/desu/PosLato2017_EDITAL.pdf)

Dados do curso no Emec:

Carga horária do curso: 400h

Modalidade: Educação Presencial

Duração: 18 meses

Início da oferta: 25/08/2012

Periodicidade da oferta: Regular

Quantidade de vagas: 40

Total de egressos: 78

O curso segue normalmente seu calendário de ingresso bianual, foi realizada uma seleção de novos ingressantes em 2019.

**3) ".Promover avaliação das condições de oferta de novos cursos em termos de espaço físico (salas), recursos humanos (professores, intérpretes, equipe administrativa), equipamentos (ar condicionado, projetor, etc.) e, com base nos resultados, considerar e, eventualmente, empreender a criação de:**

- Curso de Pós-Graduação em Ensino de Língua Portuguesa como L2;
- Curso de Graduação tecnológica na área de tradução e interpretação;
- Curso de Mestrado Profissional Interdisciplinar;"

**- Meta parcialmente alcançada**

Com vista a ampliação de cursos de especialização na área da Educação de Surdos, iniciou-se em agosto de 2018, o projeto de uma nova pós-graduação *lato sensu*, intitulada "*Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos*", cuja proposta foi oferecer subsídios teórico-metodológicos a professores e profissionais que atuam ou pretendem atuar com surdos, com disciplinas que abordam a educação bilíngue, estratégias de leitura e de escrita em língua portuguesa como L2, literatura e formação do leitor, gêneros textuais digitais, elaboração de material didático específico para

esses aprendizes, entre outras que contribuam para a formação profissional. Com duração prevista de 18 meses, em modalidade presencial, o curso terminou em novembro de 2019, o curso dispôs de aulas duas vezes na semana (terças e quintas-feiras, das 18h às 22h) e foi destinado a graduados em Letras, Pedagogia ou qualquer área da Educação, Licenciaturas, Fonoaudiologia, Comunicação, e outras áreas afins. O curso nasceu do esforço conjunto de professores de Língua Portuguesa de dois Departamentos do INES: o DEBASI (Departamento de Educação Básica), que constitui o Colégio de Aplicação, e o DESU (Departamento de Ensino Superior), que contempla três pilares imprescindíveis dentro da perspectiva educacional bilíngue: ensino, pesquisa e extensão. Conta com um corpo docente formado predominantemente por doutores, um corpo técnico-administrativo formado por pessoal capacitado para atuar nas atividades administrativas, e por intérpretes, que atuam em salas de aula, em grupos de pesquisa e de extensão -**Meta alcançada**

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu*: Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos com informações em <http://www.ines.gov.br/component/content/article?id=423>, tem como docentes: Aline Xavier, Aline Dias, Fernanda Moraes, Lívia Carvalho, Luiz Claudio Carvalho, Maria Inês Azevedo, Osilene Silva da Cruz, Tiago Ribeiro, Valéria Muniz, Verônica Rodrigues, Wilma Favorito, seu último edital: [http://www.ines.gov.br/pos\\_graduacao\\_2018\\_2019/view/edital/pos.php](http://www.ines.gov.br/pos_graduacao_2018_2019/view/edital/pos.php)

Dados do curso no Emec:

Carga horária do curso: 360h

Modalidade: Educação Presencial

Duração: 18 meses

Início da oferta: 07/08/2018

Periodicidade da oferta: Regular

Quantidade de vagas: 40

Egressos: Não houve egressos neste ano em razão da duração do curso ser de 18 meses.

O "Curso de Graduação tecnológica na área de tradução e interpretação" segue em estudos de viabilidade, até o presente momento, sem uma comissão nomeada para conceber seu projeto - **Meta em processo**

O projeto do curso de mestrado profissional interdisciplinar previsto no PDI 2018-2022, foi autorizado em seu envio pela Direção do INES através da portaria 404 de 28.08.2017 publicada em boletim interno. A proposta foi protocolada sob o número 72/2017 na Plataforma Sucupira da CAPES e homologado o seu envio pela instituição. Em outubro de 2018 a proposta do mestrado profissional foi aprovada.

Ressaltamos que a elaboração de um mestrado do DESU/INES estava previsto no PDI 2012-2016 publicado pela instituição. Nas reuniões iniciais realizadas no fim de 2014 e começo de 2015, o grupo de professores do DESU optou pela modalidade *mestrado profissional* na categoria *interdisciplinar*, face à diversidade de formações e titulações do quadro docente do DESU. No PDI 2018-2022, a meta de implementação de um programa de mestrado no INES está mantida.

O grupo de 14 docentes formado nas duas chamadas com professores doutores do DESU e DEBASI: Ana Regina e Souza Campello; Claudia Pimentel; Cristiane Correia Taveira; Luiz Alexandre da Silva Rosado; Luiz Claudio da Costa Carvalho; Sara Moitinho da Silva; Tanya Amara Felipe de Souza; Valéria Campos Muniz; Fernanda Beatriz Caricari de Moraes; José Renato de Carvalho Baptista; Livia Letícia Belmiro Buscácio; Solange Maria da Rocha. Professores colaboradores externos: Danielle Cristina Mendes Pereira (UFRJ) e Maria Izabel dos Santos Garcia (UFF) - **Meta alcançada**

O curso de Pós- graduação *stricto sensu*, o Mestrado Profissional em Educação Bilíngue, tem seu edital em: <http://www.ines.gov.br/images/desu/2019/EDITAL%2016.2019%20do%20Mestrado%20Profissional%20INES%20Turma%202020%20-%20Versão%20final.pdf>

Os docentes do curso são: Ana Regina Campello, Claudia Pimentel, Cristiane Taveira, Alexandre Rosado, Sara Moitinho, Danielle Mendes, Fernanda Beatriz, Livia Buscácio, Tanya Souza, Valéria Muniz, José Renato Baptista, Luiz Claudio Carvalho, Maria Izabel Garcia, Solange Rocha

As linhas de pesquisa são: (1) Educação de Surdos e Suas Interfaces, (2) Língua e Linguagens, (3) Surdos, Marcadores Linguísticos, Cultura e Território.

O projeto do Curso pode ser consultado em: <http://www.ines.gov.br/images/desu/2018/Projejo-e-Ementario-do-Curso.pdf>

Devemos acrescentar a este ponto a criação de mais um curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, o qual não foi previsto como meta no PDI 2018-2022, porém se soma aos esforços de ampliar a participação do INES no quadro da pós-graduação

nacional: "Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos". Curso que pretende formar profissionais com uma reflexão além das atuais propostas para a educação de surdos no Brasil. Pós-graduação presencial, com 400 horas aula ofertadas exclusivamente em Libras, tem como prioridade trazer as contribuições e reflexões acadêmicas de professores surdos e não-surdos do INES e de outras instituições parceiras. O curso foi criado partir da PORTARIA INES N° 560 DE 10 DE DEZEMBRO 2018 e conta com os seguintes professores: Ana Regina e Souza Campello, Bruno Ferreira Abrahão, Luciene Cruz Silveira, Luciane Rangel Rodrigues, Maria Isabel dos S. Garcia, Mariana de Lima I.L. Campos, Marianne Rossi Stumpf, Marlon Jorge S. De Azevedo, Priscilla Fonseca Cavalcante, Patricia Luiza Rezendo, Ramon Santos de A. Linhares, Ricardo Boareto de Siqueira, Ruan Boaretto de Siqueira, Ruan Sousa Diniz, Shirley Vilhalva, Wagner Cabral dos Santos e Weslei da Silva Rocha.

**4) "Oferecer a cada ano, já a partir de 2019, ao menos um curso de extensão ligado à Libras" - Meta alcançada**

**5) "Oferecer cursos de extensão em Libras, voltados para professores" - Meta em processo.**

Considerando a meta proposta no PDI 2018-2022, assim como demanda firmada pelo corpo docente da instituição, há o compromisso de construção de um curso de formação em Libras para os docentes do ensino superior. Em 2019, foi realizado um curso de LIBRAS para professores da graduação e da pós, que tiveram como proponentes Rodrigo Rosso, Glauber Lemos e Camila Nascimento. Este curso teve carga horária de 60 horas e um total de 25 professores inscritos dos quais 16 concluíram plenamente o curso.

O objetivo geral desse projeto, segundo seus proponentes, se centra em promover contato e aperfeiçoamento linguístico em Libras e, também, proporcionar compreensão sobre a cultura e as idiosincrasias surdas. Com esses dois objetivos como pilares do projeto, se pretendeu apontar como objetivos específicos: (i) integrar conhecimentos relativos ao cotidiano acadêmico e a vida surda; (ii) promover imersão linguística, pragmática, sociolinguística da língua de sinais; (iii) desenvolver habilidades

e competências comunicativas para contextos formal e informal; (iv) praticar leitura e compreensão visual; (v) proporcionar habilidade tradutória e interpretativa intersemiótica em Libras; e (vi) exercitar habilidade conversacional em Libras.

A relevância do projeto reside no ponto de vista social entendendo que irá contribuir para que mais professores ouvintes se tornem de fato bilíngues obtendo desempenho e suporte linguístico e ainda, sejam encorajados a se comunicar e a dar aula diretamente em Libras. No ponto de vista acadêmico, o projeto pretende contribuir com a reflexão sobre a prática docente bilíngue no contexto escolar e com reflexões na literatura dos Estudos Surdos.

Até o presente momento, não há previsão de novas turmas, mas há intenção do departamento de dar sequência à atividade, ainda que seja notável na instituição a demanda por uma segunda edição.

**6) “Construir, até 2019, uma política de acompanhamento de egressos do ensino superior” (INES, PDI 2018-2022, p. 12) – Meta em processo.**

Foi elaborado o projeto de pesquisa sobre egressos, que está sendo desenvolvido por um grupo de docentes do DESU e do NEO. A coordenação desse projeto foi do Professor Dr. Ricardo Januário, do DESU, no momento não há nenhum professor a frente desse projeto.

**7) “Promover anualmente a realização da Semana Pedagógica, com palestras e mesas-redondas.” (INES, PDI 2012-2016, p. 13) – Meta alcançada.**

Em 2019, realizamos a X Semana Pedagógica nos dias 25 e 26 de junho. A Comissão Organizadora da Semana Pedagógica e da Jornada de Iniciação Científica foi a mesma, composta pelos seguintes professores:

Ana Regina Souza Campello

Fernanda Beatriz Caricari de Moraes

Júlio César dos S. Moreira

Maria Izabel dos Santos Garcia

Rodrigo Rosso Marques

Os Monitores (alunos voluntários que trabalharam no evento), considerar 12h de trabalho, foram:

<b>Alunos</b>	<b>CPF</b>	<b>Matrícula</b>
Giovane dos Santos Brito	176.615.767-08	10.2018.35
Lua Carolina C. da Costa	126.579.787-03	10.2018.47
Rayane de Paula F. Moreira	154.919.147-03	10,2018.59
Aryanne Soares Barbosa	161.288.727-94	10.2018.21
Aline Sousa da Silva	153.392.607-71	10.2018.16
Carina Rodrigues da Silva	163.209.497-59	10.2018.26
Matheus Augusto Oliveira Medeiros	122.501.707-62	10.2017.74
Ana Raquel da S. Santos	090.530.127-70	10.2018.20
Rosilene de Moura O. da Silva	030.125.717-52	10.2018.63
Dandara Ribeiro Ignácio	057.878.197-21	10.2018.30
Nádia Sales Dutra	154.525.367-60	10.2016.42

O evento ofereceu sempre uma média de 300 vagas, tendo uma média de 500 (quinhentas) inscrições, contando, em 2019, com a participação em torno de 200 (duzentos) participantes, que oscilaram entre os turnos, incluídos participantes do INES e externos.

**8) "Promover, anualmente, a realização da Jornada de Iniciação Científica" - Meta alcançada**

Em 2019 foi realizada em 24/6, a " V Jornada de Iniciação Científica – JIC –

O objetivo desta Jornada foi promover a integração e socialização das atividades de Iniciação Científica (IC) desenvolvidas por alunos bolsistas (PIC-INES) e demais alunos participantes de pesquisas na graduação ou pós-graduação, deste Instituto e de outras

Instituições de ensino. A Jornada foi realizada no dia 24/06/2019, nos períodos manhã, tarde e noite.

Os trabalhos foram apresentados nos seguintes formatos:

- Comunicação oral/sinalizada;
- Pôster eletrônico.

A Comunicação oral/sinalizada contou com apresentação em PowerPoint com as informações sobre a pesquisa concluída (monografia ou artigo científico).

Os trabalhos foram apresentados em até 20 minutos, com 5 minutos para comentários e perguntas. Essas apresentações ocorreram no período da manhã, das 9h50 às 12h30 e no período da noite, das 18h00 às 21h00, nas dependências do Departamento de Ensino Superior.

Os pôsteres eletrônicos poderiam ser desenvolvidos em arquivos de PowerPoint (e similares) ou PDF, contendo informações sobre a pesquisa em andamento:

O Resumo do trabalho (Comunicação oral/sinalizada, pôster ou pôster eletrônico) foi feito em Língua Portuguesa (entre 200 a 300 palavras) ou em Libras (com no máximo 5 minutos), acompanhados de até três palavras-chave para que pudessem ser submetidos à avaliação.

O resumo em Libras foi enviado por meio do link do youtube, para o email da II JIC.

A avaliação dos resumos inscritos foi realizada pela comissão interna, composta por docentes do Departamento de Ensino Superior do INES, e os aceites foram encaminhados pela Comissão Organizadora aos participantes, logo após a data limite para o envio.

Os professores avaliadores (comissão avaliadora ) da V Jornada de Iniciação Científica do INES foram:

Maria Inês Castro de Azevedo

Maria Izabel Garcia

Osilene Maria Sá Cruz

Ricardo Janoario

Marisa Costa Gomes  
Luiz Claudio da Costa Carvalho  
Renata Dyonísio  
Solange Rocha  
Elisabeth Serra  
Cristiane Correia Taveira  
Claudia Pimentel  
Aline Lage

Os professores mediadores foram:

Renata Dyonísio  
Osilene Maria Sá Cruz  
Aline Xavier  
Luiz Claudio da Costa Carvalho  
Maria Inês Castro de Azevedo  
Alexandre Rosado  
Ricardo Janoario  
Solange Rocha  
Dolores Coutinho

Foram apresentados 71 trabalhos de alunos da graduação e pós-graduação.

**9)** "Promover a discussão acerca do desenho institucional e das atribuições e responsáveis por educação presencial e a distância, assim como das regulamentações correspondentes dos cursos de graduação e pós- graduação" - **Meta em processo.**

Em 2014, houve um concurso público para que fossem ocupadas 3 vagas para professor do ensino superior para a área de Educação a Distância, neste concurso foram aprovados os professores doutores Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres, Bruno José Betti Galasso e Dirceu Esdras Teixeira.

Em 2015, foi criado o Núcleo de Educação Online (NEO) por meio da Portaria INES Nº 81 de 23 de março de 2015, publicada no D.O.U. Da data de sua criação até 2018, o NEO permaneceu vinculado à Direção Geral. Em 2019, após solicitações do corpo docente do Desu e buscando uma melhor interação entre todos os atores do processo educacional, o NEO volta a fazer parte do Departamento de Ensino Superior.

Coordenações, professores concursados do INES em 2014: Bruno José Betti Galasso, Dirceu Esdras Teixeira e Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres.

Em 2017, a Professora Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres assumiu a Coordenação do Polo INES de Pedagogia a Distância, ficando na coordenação durante todo o ano de 2018. Em 2019, a coordenação do núcleo passa a ser feita pela professora Mara Aparecida de Castilho Lopes e a coordenação de curso por Tiago da Silva Ribeiro. Neste período os designers educacionais, professores concursados do INES: Érica Machado e Tiago da Silva Ribeiro (também como coordenador de curso em 2019) se mantiveram a frente da produção e organização dos materiais e práticas pedagógicas empregados no curso.

Além dos professores, o Núcleo contou com os Técnicos-administrativos de tecnologia da informação concursados do INES em 2014: Daniel Cesar Azevedo Barboza, Felipe Piñeiro de Carvalho, Henrique de Castro e Simone Gomes da Silva, responsáveis por atuar na área de infraestrutura tecnológica em EAD, juntamente com os coordenadores do NEO e do Curso de Pedagogia em processo de autorização. Constou também com os assistentes Administrativos concursados do INES: Carlos Alberto Gomes da Silva Filho e Ana Paula de Paiva Figueiredo e a equipe de tradução e interpretação concursados do INES (em anos diversos): Monica Raquel De Souza Duarte, Rafael Da Mata Severino e Roberto Gomes de Lima. As avaliadoras técnicas de Libras que atuaram durante todo este tempo tanto com os materiais, as disciplinas de LIBRAS e as traduções foram as professoras concursadas: Ana Regina e Souza Campello e Rosana Maria do Prado Luiz Meireles.

Quanto à equipe de designers gráficos e instrucionais terceirizados: Em 2016, o NEO fez um processo licitatório para contratação de serviços de desenvolvimento gráfico e midiático de artefatos pedagógicos/educacionais, em que foram contratados, através da Empresa Ideorama, quatro designers gráficos e designers instrucionais: Regis Bartok Ruiz, Renan Kogut, Cristiane Mendes de Souza e Patrícia de Faria Pereira. Em 2019, temos a desenhista instrucional Débora Costa na equipe.

O Núcleo contou também com uma equipe multidisciplinar para o estúdio de gravação (terceirizados) – SM Produções. Em novembro de 2016, foi assinado o contrato para prestação de serviços técnicos continuados de operação e controle de 2 (dois) estúdios de gravação (Estúdio 1 – DDHCT; Estúdio 2 - NEO), produção de vídeo-

aulas e gravação de vídeos conforme projetos com demanda audiovisual. A equipe do NEO conta com seis profissionais: Wanderson Bahiense (câmera), Sergio Cruz (videografista), Josimar de Oliveira (editor de vídeo), Rebecca Duarte (roteirista), Bruno Santana Alves e Leandro Santana Alves. Em 2019, temos a participação de Sandra Pereira como roteirista e Felipe Bachur como editor de vídeo.

Além dessa equipe, outra, também, multidisciplinar foi contratada, a instituição parceira (terceirizados) - MsTech: ilustrador, animador, programador, analista de sistemas, web designer, dentre outros. Em outubro de 2016 foi assinado o contrato de serviços (processo no 23121.000388/2015-62) com a empresa MsTech, referente à contratação de software para ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e Sistema de Gestão Acadêmico (SGA), compatível com as demandas e exigências do curso de Pedagogia Bilíngue.

Além da equipe multidisciplinar da instituição parceira (terceirizados) - Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (ACERP), também foram necessários contratar: ilustrador, animador, programador, analista de sistemas, web designer, diretor de vídeo, produtor, operador de câmera, iluminador e editor de texto, editor de vídeo, locutor, maquiador, sonoplasta, figurinista, editor de corte, assistente de produção, roteirista.

O Ano de 2019 trouxe muitos desafios, fazendo com que o Neo buscasse cada vez mais uma integração entre todos os membros das equipes, visando a uma adaptação às necessidades de todos e uma melhor metodologia de ensino a ser ofertada aos alunos. O diálogo sempre foi a principal ferramenta nessa busca, com constantes reuniões de ajustes ao nosso material que, por ser digital, esteve em reconstrução contínua.

**10) "Elaborar o edital de diretrizes de Pesquisa, com vistas à definição de linhas de pesquisa, bem como à constituição de núcleos e grupos" - Meta em processo**  
Plano inicial dois representantes de cada departamento – início em 2019.2

**11) "Constituir, em parceria com a DIESP/DDHCT, uma Comissão incumbida de:**

- apoiar a elaboração e avaliação de projetos de pesquisa;
- estabelecer elos com os órgãos de fomento;
- viabilizar a inscrição no Diretório de Grupos de Pesquisa bem como o apoio aos nossos projetos" - Meta em processo

Hoje o DDHCT, a partir da DIESP e da COPET realizam o acompanhamento das ações de pesquisa no INES, incluindo aí a gestão do cadastro dos grupos de pesquisa da instituição junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPQ. Apesar disto, até o momento não foi nomeada a comissão referida na meta.

As ações do DDHCT nesta área possibilitaram o cadastro de 10 (dez) grupos de pesquisa vinculados os DESU no CNPq e o DDHCT conta com o Núcleo de Estudo e Pesquisa de Libras (NEPLIBRAS) coordenado pela professora Dra. Tanya Amara Felipe. Os registros dos grupos aconteceram a partir de 2015 e se completaram em 2016, a partir do crescimento de projetos de pesquisa e do número de professores doutores com dedicação exclusiva (DE) no DESU.

O acompanhamento dos grupos é feito pela Coordenação de Pós-graduação do DESU via formulário próprio e o registro é feito através do Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico do INES, que os certifica. A seguir a lista de grupos e seus respectivos endereços no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP).

### **Educação, Mídias e Comunidade surda**

Cristiane Taveira e Alexandre Rosado

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3352132504870108>

<https://edumidiascomunidadesurda.wordpress.com/>

[edu.midias.comunidadesurda@gmail.com](mailto:edu.midias.comunidadesurda@gmail.com)

### **Manuário Acadêmico**

Wilma Favorito e Janete Mandelblatt

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5171605358579363>

<http://www.manuario.com.br>

[wilmafavorito@uol.com.br](mailto:wilmafavorito@uol.com.br)

[janete.mandelblatt@gmail.com](mailto:janete.mandelblatt@gmail.com)

### **Compreensão e produção escrita em Língua Portuguesa como Segunda Língua: experiências, desafios e perspectivas**

Fernanda Caricari e Osilene Cruz

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8191336634503455>

[portuguesl2surdos@gmail.com](mailto:portuguesl2surdos@gmail.com)

### **Grupo de Pesquisa sobre Egressos (GPEG)**

Ricardo Januario e Marcia Moraes

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3521297191136338>

### **Instrução em Libras como Primeira e Segunda Língua**

Ana Regina Campello

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3888007776544159>

[grupodeestudosdelibras@gmail.com](mailto:grupodeestudosdelibras@gmail.com)

### **Ensino de Ciências e Educação de Surdos: desvelando práticas e propondo ferramentas**

Marisa Gomes e Dirceu Esdras

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3976930503392720>

<https://www.facebook.com/groups/1391114474251055>

[gpcie.ines@gmail.com](mailto:gpcie.ines@gmail.com)

### **Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Online (GEPEO)**

Bruno Galasso e Dirceu Esdras

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1968688713890471>

<http://neo.ines.gov.br/neo/index.php/gepeo>

[neo@ines.gov.br](mailto:neo@ines.gov.br)

### **Acessibilidade e inclusão no campo da surdez**

Tania Chalhub e Erica Machado

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1361952275729061>

### **Narrativas sobre Surdez, História e Sociedade**

Solange Rocha e Mario Missagia

[http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta\\_parametrizada.jsf](http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf)

[jrmisagia@hotmail.com](mailto:jrmisagia@hotmail.com)

### **Literatura e Brincadeira na Educação da Criança Surda**

Maria Carmen Torres e Aline Xavier

<http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/home.jsf?faces-redirect=true>

DESU Sala de aula dos períodos

[mcarmeneuler@gmail.com](mailto:mcarmeneuler@gmail.com)

### **Estudos de Língua Portuguesa como L2**

Valéria Campos Muniz

[http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta\\_parametrizada.jsf](http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf)

Valéria Campos Muniz e Lia Abrantes

**12)** Criar, até 2019, um núcleo de pesquisa, denominado Núcleo de Estudos e Pesquisas da Libras - NEPLIBRAS, liderado por profissionais surdos docentes com participação aberta a linguistas, pesquisadores da Libras com pesquisas relacionadas ao tema - **Meta alcançada**

Núcleo de Estudo e Pesquisa de Libras (NEPLIBRAS) coordenado pela professora Dra. Tanya Amara Felipe.

**13)** Institucionalizar as Coordenações criadas no DESU no âmbito do novo Regimento do INES, a ser construído - **Meta em processo**

**Até o término de 2018 não se instituiu qualquer comissão para mudança do regimento do INES, neste sentido, a possibilidade de atender a presente meta não está dada.**

**14)** Realizar, a partir de 2019, em articulação com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/INES), ações educativas em todos os setores do INES que se envolvam em pesquisa para orientar sobre o uso da Plataforma Brasil - **Meta alcançada**

Ao longo de 2018, o CEP/INES disponibilizou, em sua sala, horários de atendimento para auxiliar os pesquisadores, que tivessem dúvidas sobre a construção, a submissão e a tramitação de protocolos de pesquisa. O CEP/INES atende de terça a quinta e tem reuniões mensais para avaliar projetos que chegam pela Plataforma Brasil. Nestes horários foram atendidos pesquisadores do INES e de outras instituições. Além disto, no segundo semestre de 2018 o CEP visitou as turmas da disciplina de Metodologia Científica (manhã e noite) do Curso de Pedagogia na modalidade presencial. A estas ações, se somam ainda a visita do CEP/INES a reunião pedagógica do DEBASI, a fim de tirar dúvidas e, principalmente, divulgar a possibilidade de marcar atendimentos individuais.

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Nacional de Educação de Surdos (CEP/INES) iniciou suas atividades em junho de 2017, tendo como principais missões:

1 - Garantir a preservação dos direitos das pessoas que tomam parte em pesquisas científicas no âmbito do instrumental instaurado pelo Sistema CEP/CONEP.

2 - Realizar ações educativas e de divulgação, que auxiliem os pesquisadores na submissão e acompanhamento de projetos de pesquisa no Sistema CEP/CONEP,

assim como informar aqueles que tomam parte em pesquisas científicas de seus direitos.

Visando realizar essas duas tarefas, o CEP/INES realiza reuniões ordinárias mensais, na segunda terça feira de cada mês, e garante atendimento presencial ao público nas terças-feiras, quartas-feiras e quintas-feiras das 10h:00min às 16h:00min.

**COORDENADOR:**

MARIO JOSE MISSAGIA JUNIOR

**DEMAIS INTEGRANTES:**

ANA LUIZA ANTUNES

ALEXANDRE GUEDES PEREIRA XAVIER

ADRIANA FERNANDES DUARTE DOS SANTOS

DAIANE DE FREITAS ALMEIDA

JOSE RENATO BAPTISTA

LUCIANE RANGEL RODRIGUES

MARCELO MACHADO COSTA LIMA

MARTHA MARCELA DE MATOS BAZILIO

PATRICIA SALVE DE SOUZA

**15) "Implantar, a partir de 2019, um plantão de atendimento a pesquisadores para tirar dúvidas sobre o cadastro de projetos na Plataforma Brasil e sua tramitação" - **Meta Parcialmente Alcançada****

O CEP/INES disponibiliza em sua sala horários de atendimentos, além de atender com hora marcada em horários alternativos. Porém, para 2020 há o plano de instituir um horário específico para receber alunos de pós-graduação, os preparando para realizar o cadastro e a submissão na Plataforma Brasil. Tal iniciativa tem por objetivo otimizar o tempo de tramitação dos projetos, os fazem mais adequados ao período de duração destes cursos, que em nosso instituto variam de 1 (um) a 2 (dois) anos.

**16) "Assegurar a ampla divulgação, em eventos de que também participem professores, pais e alunos do CAP/INES e no portal do INES, das pesquisas realizadas**

no âmbito do Colégio de Aplicação, visando debater e subsidiar as práticas ali desenvolvidas" - **Meta em processo**

17) "Promover a educação continuada em temas relacionados à Surdez e à Educação de Surdos, inclusive por meio de plataforma de Educação a Distância" - **Meta em Processo**

18) "Promover concurso para Intérprete e Professor(a) de Libras, visando atender a demanda de cursos para a comunidade" - **Meta em Processo**

19) "Comprar 15 novos equipamentos para a Sala de Estudos do DESU para que, ao menos, três máquinas tenham capacidade de edição de vídeo (ilha de edição), visando à geração de conteúdos em Libras" - **Meta parcialmente cumprida**

20) "Criar um sistema de gestão acadêmica integrada para as duas modalidades do curso de Pedagogia e para a Pós- Graduação" - **Meta em processo**

Até o presente momento as duas graduações (presencial e EaD) contam com sistemas de gestão acadêmica totalmente autônomos e desconectados, não tendo se iniciado até o presente momento qualquer ação no sentido de integrá-las.

No ano de 2018 o DESU, juntamente com a Divisão de Informática (DINFO) avançaram no desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão acadêmica que atende o DESU.

### **Sistema de Gestão Acadêmica**

Dando continuidade ao projeto de informatização do DESU e sua intensificação, a partir de abril de 2017, através da reforma e ampliação do Sistema de Gestão Acadêmica informatizada (uma parceria do professor Alexandre Rosado no DESU com o programador Paulo Sales na DINFO), em 2018 começamos a implementação da interface dos alunos, com a instalação de totens de acesso nos corredores do DESU em que o aluno insere matrícula e senha para acessar seus dados. Foram resgatados 7 totens armazenados no DESU e a DINFO realizou limpeza e reabilitação de funcionamento dos mesmos, instalando um totem no térreo do prédio e outro no primeiro andar. No totem, através da tela sensível ao toque, o aluno consegue acessar: histórico com notas; disciplinas que faltam cursar, que cursou e que está isento através

de sistema convencionado de cores; disciplinas que está cursando no semestre; seu CR acumulado; previsão de término de curso (para prevenção e alerta de possível jubramento do curso); e orientador de TCC.

Em 2018, também iniciamos e implementamos um novo módulo de Orientações de Monografias (TCCs). Esse módulo permite que o professor preencha a vinculação e desvinculação de alunos em orientação, a partir do número de matrícula, tanto para orientador quanto para co-orientador (quando houver). Também permite o agendamento de defesa de monografia, com preenchimento automático de formulário, com a formação da banca, contendo membros internos e externos. Internamente, o administrador da COADA/DIRA com esses dados imprime todos os documentos da defesa de monografia (declarações, listas de presença, cartazes) e libera datas e locais para novos agendamentos de defesas pelos professores.

Atualmente as defesas de monografia podem ser realizadas em qualquer dia ao longo do semestre, pois antes se concentravam no final do semestre para que a DIRA organizasse toda documentação manualmente. O professor, devido à criação deste módulo, deverá manter seus dados atualizados através da edição de seus dados pessoais no sistema, incluindo titulação acadêmica e área de formação: o acesso ao perfil pessoal e edição de dados foi incluído na interface de professores. Também habilitamos, na interface do professor, o cadastro de membros externos para a formação das bancas. O módulo também é capaz de gerar estatísticas e relatórios em tempo real sobre quais professores possuem orientandos, quem são esses orientandos, quando começaram essas orientações, qual o tema cadastrado da monografia e quais alunos estão ainda sem orientador. Todas as orientações são primeiramente aprovadas pela coordenação pedagógica, antes do professor ter acesso à funcionalidade de formação de banca e agendamento de data de defesa.

Outra implementação na interface do professor foi o acesso à lista de alunos e seus respectivos e-mails de contato. No currículo antigo (seriado), criávamos grupos de e-mails de períodos inteiros, separados por turnos e, deste modo, obtínhamos um contato eficaz com nossos alunos. No entanto, após a mudança para o sistema de créditos, ficou muito mais complicado este processo de comunicação, pois, para cada professor, cada turma é diferente da outra. Isto se agrava ainda mais porque os próprios docentes querem enviar avisos específicos a seus alunos e nos solicitam os contatos deles. Com esta implementação, agora os docentes podem acessar os

contatos de seus discentes de forma direta e automática, sem depender da intermediação dos funcionários da DIRA.

Criamos também um módulo de carteirinhas de alunos. Todo ano a DIRA gerava manualmente as carteirinhas dos alunos em um editor de imagens, demorando o mês de janeiro todo para a edição desses arquivos. Atualmente, a DIRA insere as fotos dos alunos na ficha de cadastro de cada um deles e gera-se um PDF já pronto, no formato exigido pela impressora, com a carteirinha a partir dos dados do cadastro do aluno.

Também implementamos em 2018 um sistema completo de emissão de declarações. O funcionário da DIRA escolhe qual Requerimento ou Declaração deseja-se gerar (são cerca de 15 atualmente) e, após selecionar, aparecerem os campos de preenchimento necessários. Se os dados já existirem no sistema, são automaticamente preenchidos e é gerado o PDF correspondente. Foram criadas seções específicas para preenchimento de dados volantes, a exemplo de chefias, direção e portarias de reconhecimento de curso. Também foi adicionado um relatório de declarações já emitidas, filtrando-se por data ou por aluno, que permite o resgate de operações já realizadas.

Construímos também um relatório específico de alunos ingressantes e concluintes para o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), contendo a listagem de alunos que ainda não cursaram 25% dos créditos (ingressantes) e os que já cursaram mais de 80% dos créditos (concluintes) para o envio anual de dados para o ENADE. É possível também filtrar por faixas de créditos concluídos. Esse módulo de consulta também permite que durante a inscrição de alunos para bolsas de pesquisa e extensão tenham suas inscrições validadas, sendo impedidos os alunos que acabaram de iniciar o curso (poucos ou nenhum crédito obtido) e os que estão prestes a se formar (poucos créditos a obter).

Por fim, criamos uma nova página-módulo com relatório unificado de alunos, separando as diversas modalidades de alunos, filtrando alunos ativos por período (se o aluno está somente em disciplinas de um período específico do curso ou se ele está em disciplinas de variados períodos, especificando de quais períodos), por turno (manhã ou noite), se é ouvinte ou surdo, se cursa como aluno especial, se está com matrícula trancada, se foi desligado ou se está já formado. É um módulo que permite cruzar diversos dados e gerar retorno da informação que o funcionário deseja obter, evitando a existência de diversas páginas diferentes e ampliando o espectro de dados

que se pode extrair do sistema acadêmico. Implementamos no cadastro de disciplinas a especificação de qual período na matriz curricular ela pertence, o que permite aproximar o aluno de qual período está cursando, embora não seja um dado preciso para o novo sistema de créditos.

**21) "Comprar, em 2019, novos retroprojetores para as salas de aula e auditório" - Meta em processo**

**22) "Reformar a sala de estudo dos alunos" - Meta em processo**

**23) "Transformar espaços, hoje ocupados por sanitários, em refeitórios para professores/funcionários (térreo, entrada) e alunos (primeiro andar)" - Meta em processo**

**24) Transformar uma das salas do segundo andar em 4 saletas exclusivas para orientação acadêmica - Meta em processo**

**25) Instalar sinalização audiovisual nos elevadores, salas e corredores, como medida de segurança - Meta em processo**

**26) Instalar telefone visual (VPAD) para Surdos - Meta em processo**

**27) Melhorar a estrutura de arquivamento de registros acadêmicos - Meta em processo**

**28) Contratar mais servidores administrativos, como arquivista, assistente em administração ou auxiliar administrativo e funcionários como recepcionista e, se necessário, zelador ou administrador de edifícios. - Meta em processo**

**29) "Assegurar que todas as ações de Assistência ao Estudante tenham divulgação em Libras no Portal do Instituto." - Meta parcialmente cumprida**

Em 2018 foram implementados pela Divisão de Assistência ao Estudante (DIASE) os editais PIC INES (008/2018, 012/2018 e 017/2018) e os editais ProExt (009/2018, 013/2018 e 018/2018), os quais tiveram ampla divulgação em Libras partir do site do

INES e de três televisores instalados na entrada e nos corredores do prédio do DESU, com a gravação dos editais em Libras, pela equipe de tradução e interpretação.

Em 2019, meta totalmente cumprida.

**30) "Avaliar a situação do acervo da Biblioteca INES em relação às demandas da Educação Básica e da Educação Superior." - Meta cumprida**

Gestão (organização, guarda, divulgação e circulação) de materiais oriundos de compras ou doações, em concordância com a Matriz Curricular dos cursos de Pedagogia (presencial e a Distância), e o mesmo ocorre com o Ensino Básico através dos materiais oriundos do FNDE.

**31) "Fomentar a discussão sobre uma Política de Desenvolvimento de Coleções no INES" - Meta em processo**

Possui uma Política de Desenvolvimento de Coleções em consonância com a Matriz Curricular dos cursos de Pedagogia (Presencial e a Distância), que define o escopo de assunto do acervo da Biblioteca e a atuação nos processos de Seleção, por meio do atendimento às consultas de verificação da existência ou não de materiais e/ou sua quantidade no acervo, e da gestão da aquisição na modalidade Doação (por pessoas físicas/jurídicas).

**32) "Adquirir novos livros para a Biblioteca do INES, aberta a alunos da Educação Básica, da Graduação e da Pós- Graduação do Instituto, e para os grupos e núcleos de pesquisa" - Meta em processo.**

A Biblioteca participa do processo de aquisição de livros do Instituto seguindo a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca, através do escopo de assuntos do acervo, possibilitando a verificação da presença ou não dos títulos objeto de compra, e da elaboração de listas de demandas, sugestões e substituições de exemplares danificados pelo uso. A Biblioteca não participa, na Instituição, da aquisição na modalidade Compra, visto que cada setor (Ensino Básico, Ensino Superior, Ensino a Distância, etc.) tem autonomia para fazer solocitação e dar encaminhamento à compra das obras.

Com relação à Biblioteca do INES – nome oficial em uso e também denominação sob a qual a Biblioteca está registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia sob o número 1445 (visto que a denominação “Biblioteca Monsenhor Vicente Penido Burnier”

era usada informalmente no passado e não se encontra mais em uso) – seguem abaixo as tabelas demonstrativas do total de exemplares e títulos (entre parênteses) do acervo e o quantitativo de inclusão no período 2018-2019.

**33) Matricular anualmente 600 pessoas da comunidade em cursos de extensão presenciais de Libras no INES - Meta cumprida**

	Nível	Alunos concluintes (realizado)	Total
2019	1	465	1.652
	2	393	
	3	288	
	4	264	
	5	242	
2020	1	262	759
	2	155	
	3	158	
	4	102	
	5	82	

**34) "Construir, por meio da colaboração do NEP-LIBRAS e do NEO, a proposta de um curso de Libras a ser veiculado por meio de plataforma de EaD para professores da rede pública de todo o país" - Meta em processo**

**35) "Institucionalizar o Núcleo de Exame e Pesquisa sobre a Libras, para o desenvolvimento de materiais didáticos relacionados ao ensino de Libras como Primeira Língua – L1 e segunda Língua – L2, pesquisas linguísticas sobre a Libras e teste de proficiência em Libras online" - Meta em processo**

**36) "Oferecer Cursos de Libras voltados para professores e para técnicos administrativos do INES" - Meta em processo**

Diferentemente da meta 05 (cinco), a meta 36 faz menção a um curso oferecido pelo DDHCT, também voltado para professores e técnicos. Independente desta iniciativa, vale destacar, que hoje já há uma política de prioridade na inscrição de servidores nos cursos de Libras oferecidos pelo DDHCT, os quais são referidos na meta 33 (trinta e três).

**37) "Oferecer curso de capacitação aos Profissionais do INES (PROPP)" - Meta cumprida**

**38) "Oferecer estágios através das parcerias com instituições" - Meta Cumprida**

A partir de 2016, mas incluindo novas instituições no cadastro a partir de então, o INES, por meio de sua Comissão de estágio, estabeleceu convênio com as instituições listadas abaixo, fazendo de suas turmas e setores administrativos possíveis campos de estágio.

Universidade Federal Fluminense - UFF

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro – SEE/RJ

Vara de Execuções Penais da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

Universidade do Estado do Pará - UEPA

Instituto Euvaldo Lodi - IEL

Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro - SME/RJ

Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro - SME/RJ

FAETEC

Fundação Municipal de Educação de Niterói/RJ Instituto Beijamim Constant - IBC

Instituto Nossa Senhora de Lourdes - INOSEL

Secretaria Municipal de Educação de Belford Roxo

Secretaria Municipal de Educação de Japeri

Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias

Secretaria Municipal de Educação de Mesquita

Secretaria Municipal de Educação de Nilópolis

Secretaria Municipal de Educação de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Educação de Petrópolis

Secretaria Municipal de Educação de Queimados  
Secretaria Municipal de Educação de São Gonçalo

**39) "Oferecer curso de segunda língua (Inglês e Língua de Sinais Internacionais)" -**

**Meta em processo**

**40) "Alcançar o grau Qualis B2 na avaliação do periódico Espaço" - Meta alcançada**

**41) "Elaborar e publicar materiais relacionados a métodos de ensino de diferentes componentes curriculares para alunos surdos" - Meta em processo**

**42) "Construir, a partir de 2020, com participação de Tradutores e Intérpretes de Libras, Linguistas e Profissionais Surdos e mediante parceria com os CAS e os Institutos Federais, um repositório de glossários de termos técnicos em Libras específicos de diferentes campos da educação profissional, a ser veiculado no Portal do Instituto, visando apoiar o trabalho de docentes da Educação Profissional, na perspectiva de viabilizar a participação de pessoas surdas nos seus cursos" - Meta em processo**

**43) "Produzir, em Libras e Português, material pedagógico, cultural e informativo de interesse da comunidade surda" - Meta em processo**

**44) "Realizar, a cada ano, um Congresso Internacional Pluridisciplinar" - Meta alcançada.**

Anualmente, a comunidade do INES se reúne com profissionais e interessados pela educação de surdos de todo o Brasil e do exterior no congresso do INES. No ano de 2019, o congresso ocorreu de 20 a 22 de novembro.

**45) "Efetivar um sistema de intercâmbio de publicações com outras instituições acadêmicas e de pesquisa" - Meta em processo**

**46) "Realizar, anualmente, eventos como os Fóruns Bilíngues, os Seminários (incluindo o do Grêmio Estudantil do INES - GINES), Encontros de Pais, Encontros de CAS e outros que venham a ser definidos" - Meta alcançada**

O DDHCT, no ano de 2019, realizou 8 encontros do Fórum Bilíngue:

Em Junho, a 1ª Edição “V JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: O Olhar do pesquisador Surdo”, em 24/06.

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_zZWTfg7bxQ&t=12s](https://www.youtube.com/watch?v=_zZWTfg7bxQ&t=12s)

E a 2ª edição, 25 e 26/6, a “X SEMANA PEDAGÓGICA DO DESU/INES”.

<https://www.youtube.com/watch?v=7ofP7sPKYzY&list=PLUdAchqNxheeF14t1rpR7cXrgyc-Lounb>

Em Julho, a 3ª edição, de 31 de julho a 01 de agosto, “II SETILSP A guia interpretação para surdocegos.”

[https://www.youtube.com/watch?v=tx\\_LTApiXq8&list=PLUdAchqNxhec5T2sN4QMGSSlfWsrAn8i0](https://www.youtube.com/watch?v=tx_LTApiXq8&list=PLUdAchqNxhec5T2sN4QMGSSlfWsrAn8i0)

Em Agosto, a 4ª edição de 28 a 29 de Agosto, “III SIMPÓSIO SOBRE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2 PARA SURDOS”

<https://www.youtube.com/watch?v=Q3eyoRtXZlc&list=PLUdAchqNxhecvWlm7eLuiSr7wEX92Vn-w>

As coordenadoras desse simpósio foram as professoras Osilene Cruz e Valéria Muniz. O simpósio tem como objetivo debater trabalhos e pesquisas voltados, sobretudo, à formação continuada de professores de Língua Portuguesa e de Pedagogos, ao ensino da escrita para alunos surdos, bem como a práxis pedagógica e a produção de materiais didáticos para esses aprendizes.

Em vista da grande carência de cursos voltados para o ensino de LPL2, o evento contribuiu para a formação continuada de professores de Língua Portuguesa escrita para surdos, de Pedagogos, que também abordam a Língua Portuguesa escrita em suas práticas diárias de ensino, e professores de outras disciplinas que lidam rotineiramente com a Libras e o português escrito. Sendo assim, foi um momento de debates e trocas entre docentes, discentes e pesquisadores de diferentes localidades do Brasil. O evento contou com 200 inscritos e 500 participantes.

Em Setembro, a 5ª edição do Fórum, no dia 26 de setembro, o “IV SETEMBRO AZUL”  
Elaboração visual da (corp)oralidade pelas pessoas surdas

<https://www.youtube.com/watch?v=XBeHgXNn0SM&list=PLUdAchqNxhecrbz5ujPdSRRFa71fVX2zE>

Em outubro, a 6ª edição, no dia 16 de outubro “INTEGRANDO SABERES 2019” 01  
Colônia de Férias Terapêuticas Fonoaudiológica

[https://www.youtube.com/watch?](https://www.youtube.com/watch?v=al0reys35Fs&list=PLUdAchqNxhed0CVpVbhYb6eU3eoNg3V8Y)

[v=al0reys35Fs&list=PLUdAchqNxhed0CVpVbhYb6eU3eoNg3V8Y](https://www.youtube.com/watch?v=al0reys35Fs&list=PLUdAchqNxhed0CVpVbhYb6eU3eoNg3V8Y)

E a 7ª edição, no dia 17 de outubro – “ENCONTRO DAS FAMÍLIAS DE SURDOS” 01  
COMUNICAÇÃO E AFETO ENTRE PAIS E FILHOS

[https://www.youtube.com/watch?](https://www.youtube.com/watch?v=HF7D_tDBcEA&list=PLUdAchqNxhedyWI6cESpbWp_5pcEq93o4)

[v=HF7D\\_tDBcEA&list=PLUdAchqNxhedyWI6cESpbWp\\_5pcEq93o4](https://www.youtube.com/watch?v=HF7D_tDBcEA&list=PLUdAchqNxhedyWI6cESpbWp_5pcEq93o4)

Em Novembro, a 8ª edição de 06 e 07 de novembro

“ I Seminário Nacional de Pesquisa em Língua de Sinais e cultura Surda” 01 Cultura e  
Identidade Surda

<https://www.youtube.com/watch?v=38Q6c9k0OcE&t=11s>

Segundo o DDHCT, em 2019 a COPET criou os encontros com especialistas a fim de  
ampliar a possibilidade de formação para a comunidade interna e externa do INES.  
Constam no site os seguintes eventos:

Encontro com Especialistas Surdos Abril 2019 - Prof. Dr. Christian Rathmann (Parte 1)

Encontro com Especialistas Surdos Novembro 2019 - Prof. Ana Regina Campelo e  
Prof. Lara Gontijo (ABRASC - MG)

**47) "Construir e publicar, até 2020, a Política de Desenvolvimento de Coleções do  
INES, definindo as formas de ampliação e atualização do acervo, abrangendo: análise  
da comunidade, seleção, aquisição, desbastamento e avaliação - Meta em processo**

Ao longo de 2019, foi implementada pela biblioteca do INES uma mudança no padrão de aquisição de materiais, porém segue em discussão e elaboração uma política mais geral.

**48)** "Elaborar, negociar e implantar um projeto-piloto de cooperação técnica com os municípios da Baixada Fluminense no campo da educação de surdos desde a creche e políticas complementares" - **Meta em processo**

**49)** "Realizar parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro para a inserção de crianças na Educação Infantil municipal" - **Meta em processo**

**50)** "Criar um sistema de informação e acompanhamento das ações de cooperação técnica realizadas em diferentes lugares do Brasil, contemplando o assessoramento a distância e o rodízio entre profissionais" - **Meta em processo**

**51)** "Estabelecer parcerias com CAS e NAPES (Centros e Núcleos de Apoio na área da Surdez), bem como com NAPES de Institutos Federais, para mapear demandas de apoio, realizar ações em regime de colaboração e acompanhar o desenvolvimento de políticas" - **Meta em processo**

**52)** "Estimular, nos encontros com órgãos públicos de estados e municípios, a realização de levantamentos para identificar a existência de surdos em idade escolar fora da escola, bem como a elaboração de projetos que mobilizem as famílias para que matriculem seus filhos surdos em instituições de ensino" - **Meta em processo**

**53)** "Criar, até 2021, um Centro de Memória Social dos Surdos e de Documentação da Libras no INES, conduzido por profissionais do Instituto habilitados nas áreas de História, Antropologia e Linguística, com participação de profissionais surdos e de Tradutores e Intérpretes da Libras, estabelecendo parcerias com os Centros de Capacitação dos Profissionais da Educação, em Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS), nos estados, e com centros de pesquisa em universidades brasileiras" - **Meta em processo**

**54)** "Ampliar o quadro de profissionais visando ao pleno funcionamento desse Centro: Bibliotecário; Técnico Administrativo de Nível Médio; Museólogo; Arquivista; Historiador;" - **Meta em processo**

**55)** Identificar e efetuar as restaurações necessárias de itens do acervo de obras e documentos raros do Instituto; - **Meta em processo**

**56)** Digitalizar e disponibilizar no portal do Instituto as obras raras do Instituto, observadas as diretrizes pertinentes à sua preservação: - **Meta em processo**  
Segue em andamento os estudos entre o Acervo Histórico do INES e o Repositório Digital Huet, para definir uma estratégia capaz de tornar acessíveis em meio digital os documentos de valor histórico referentes ao Instituto e à educação de surdos.

**57)** Constituir repositório digital das publicações completas do Instituto; - **Meta Alcançada**

Se encontram disponíveis no Repositório Huet as revistas Forum, Arqueiro e Espaço.

**58)** Instituir uma Política de Acervo e uma Comissão de Acervo com ampla representatividade. - **Meta em processo**

**59)** Fortalecer as ações da TV INES, com diversificação de suas produções e ampliação de seu alcance, levando informação, formação e entretenimento de maneira acessível sempre - **Meta em processo (acerp)**

**60)** Viabilizar o acesso das pessoas surdas e profissionais brasileiros a outras línguas de sinais do mundo, como a Língua de Sinais Americana (ASL) e a Língua de Sinais Francesa (LSF) - **Meta em processo**

**61)** Ofertar curso de graduação em Pedagogia com 360 vagas, em 12 polos, para estudantes surdos e ouvintes, nas cinco macrorregiões do país a partir de 2018 - **Meta alcançada**

Hoje é oferecido regularmente, em 13 (treze) polos espalhados por todas as cinco macro regiões do país, o Curso de Pedagogia na modalidade EaD, com 390 vagas. O

curso é semipresencial, contando com salas de aula presenciais em cada um de seus pólos, listados a seguir:

- INES - Instituto Nacional de Educação de Surdos
- UFAM - Universidade Federal do Amazonas
- UFC - Universidade Federal do Ceará
- UEPA - Universidade Estadual do Pará
- IFSC– Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Palhoça Bilíngue
- UFPB - Universidade Federal da Paraíba
- UFBA - Universidade Federal da Bahia
- IFG - Instituto Federal de Goiás
- UFGD - Universidade Federal de Grande Dourados
- UFLA - Universidade Federal de Lavras
- UFPR - Universidade Federal do Paraná
- UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo

**62)** Promover eventos técnico-científicos em Educação Online a partir de 2019. **Meta em processo**

**63)** Promover cursos anuais e programas semestrais de capacitação em EaD para docentes, discentes e corpo técnico-administrativo - **Meta em processo**

**64)** Construir o Curso de Libras do INES, em 5 módulos, na modalidade a distância, para familiares de surdos e profissionais da educação de todo o Brasil - **Meta em processo.**

**65)** Implementar ao menos um curso de Pós-Graduação em EaD até 2020 - **Meta em processo**

**66)** Desenvolver projetos de pesquisa em Educação a Distância -- **Meta alcançada**  
Se encontra em atividade o grupo Acessibilidade e Inclusão na Educação de Surdos, cuja líder é a Professora Doutora Tania Chalhub.

**67)** Ampliar o repositório institucional digital até 2020, com glossários da área de Educação Profissional, por exemplo; - **Meta em processo**

**68)** Aumentar em 80% o fluxo de produção de materiais didáticos bilíngues do INES; - **Meta em processo**

**69)** Criar revista eletrônica – INES/NEO para divulgação de produção acadêmica relacionada à Educação Online - **Meta em processo**

**70)** Elaborar panorama da escolarização de estudantes surdos no país, apresentando informações estatístico- educacionais dos estudantes surdos com base nos microdados do Censo Escolar da Educação Básica no âmbito nacional; - **Meta alcançada.**

No primeiro dia do XVI Congresso Internacional e XXII Seminário Nacional do Instituto Nacional de Educação de Surdos - COINES 2017, 6 de novembro, foi lançado o primeiro volume da obra "Panorama da Educação de Surdos no Brasil", com informações relativas ao ensino superior. Com cerca de 500 páginas, o livro é fruto da pesquisa de dois professores do Instituto, o coordenador do curso online de pedagogia bilíngue, Dirceu Esdras, e o coordenador do Núcleo de Educação Online (NEO), Bruno Galasso.

O segundo volume da obra, que é focado na Educação Básica, já foi finalizado e lançado pelo INES, com o mapeamento do número de alunos atendidos pelas redes municipais e estaduais.

**71)** Desenvolver projetos de extensão em Educação a Distância. - **Meta em processo**

**72)** Estruturar um Departamento de Educação a Distância, com a designação de profissionais concursados na área, que assumam a responsabilidade pela formulação de diretrizes e pela construção de gerenciamento de projetos; - **Meta revista.**

Tendo em vista a meta 9, onde é explicado o processo pelo qual o Núcleo de Educação Online (NEO) é novamente locado no Departamento de Ensino Superior, a meta 72 foi revista a fim de não mais contemplar a estruturação de um departamento próprio, como saída para a organização da EaD no INES.

**73)** Promover a abertura de 8 vagas para cargos efetivos específicos de tradutores de Libras para materiais bilíngues- **Meta em processo**

**74)** Implantar, até 2020, central de monitoramento para armazenamento e controle de tráfego de dados informacionais relacionados à EaD .- **Meta em processo**

**75)** Servir como campo de estágio e educação continuada em saúde auditiva para o ensino de graduação das profissões de Saúde no que se refere à assistência de baixa e média complexidade - **Meta em processo**

**76)** Formular propostas de cursos interdisciplinares de Pós- Graduação *Lato Sensu* em Saúde, Surdez e Educação - **Meta em processo**

**77)** Construir e implantar um projeto de qualificação dos novos profissionais da área de Saúde Auditiva pela equipe atual com respeito à memória das práticas de atendimento na área da Surdez, em especial no campo do diagnóstico;

**78)** Incentivar todos os profissionais, atuais e novos, a realizar o Curso completo de Libras ofertado pelo Instituto ou equivalente - **Meta em processo.**

O DDHCT, departamento responsável pela oferta dos cursos de LIBRAS abertos à comunidade hoje tem uma política de reserva de vagas aos servidores do Instituto, que contam com prioridade nas inscrições.

**79)** Ofertar oficina de Libras voltadas para a realidade específica dos profissionais da área de saúde auditiva - **Meta em processo.**

**80)** Disseminar o conhecimento produzido sobre a prática fonoaudiológica com alunos surdos, com ênfase na interface entre comunicação e aprendizagem, diretamente para os pais ou responsáveis (abrangendo linguagem, motricidade oral, audição, voz e uso de próteses auditivas) e para a sociedade em geral por meio de assessorias técnicas, participação em eventos, publicação de artigos, produção de materiais (folhetos, vídeos) e campanhas de esclarecimento - **Meta em processo.**

**81)** Construir um curso de Aperfeiçoamento em Audiologia, para graduados em Fonoaudiologia, com carga horária de 120 (cento e vinte) horas - **Meta em processo.**

**82)** Elevar a qualificação da força de trabalho do INES por meio do incentivo à capacitação: Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado-  
**Meta em processo**

**83)** Atualizar o portal do INES na internet, observando os critérios de acessibilidade e acesso à informação definidos para os órgãos da administração pública federal - **Meta em processo.**

Se encontram disponíveis no site do INES grande número de documentos ligados a Educação superior, tais como PPCs, Calendários Acadêmicos e ementários. No tocante aos demais departamentos há descrições da organização institucional de cada um e a apresentação de suas principais atividades. Tais dados podem ser encontrado sem: <http://www.ines.gov.br/> ao longo do menu disposto à esquerda.

Sobre acessibilidade, o site do INES dispõe em <http://www.ines.gov.br/acessibilidade> o conjunto de comandos destinados a tornar seu site acessível as demandas de diversas deficiências. Neste mesmo endereço é ofertado o acesso a links correspondentes às principais legislações pertinentes ao tema e à lista com as modificações feitas no Instituto, para assegurar o acesso físico a suas instalações (que contam com rampas e elevadores dando acesso aos diferentes pavimentos) àqueles que dependam de adaptações arquitetônicas para tal. Nesta lista destacamos também as ações de acessibilidade realizadas pelo INES em parceria com a TV Brasil e o DETRAN. Complementando estas informações está disponível a política de atendimento prioritário vigente no instituto, incluindo aí o READ, atendimento aos alunos que por motivo de saúde são impedidos de frequentar as aulas presencialmente.

**84)** Ampliar a divulgação das ações do INES na internet, na intranet e nas redes sociais - **Meta em processo.**

### **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Considerando o papel ocupado pelo INES, a partir dos anos 90, como Centro de Referência Nacional na Área da Surdez, cabe a ele o papel de atuar subsidiando a formulação das políticas nacionais de educação e apoiando o desenvolvimento de políticas públicas nos estados e municípios brasileiros.

Sua atuação direta na esfera do ensino abrange a pré-escola, a educação básica fundamental e média e o ensino superior, incluindo a graduação e cursos de pós-graduação. Também atua, de modo relevante, na formação continuada de professores e técnicos, na disseminação de informações técnicas sobre a surdez e na orientação a surdos e seus familiares diretamente.

Por sua atuação em todas estas frentes, termina por ser um importante polo disseminador da Libras, seja nos seus cursos de extensão, oferecidos gratuitamente à comunidade, nas aulas de Libras previstas no currículo de suas graduações presenciais e EaD ou mesmo por agir como polo agregador da comunidade surda, que, ao se reunir em suas dependências, propicia diversas manifestações culturais e artísticas em Libras.

Outro fator que deve ser considerado neste sentido é o uso acadêmico da Libras no ensino superior, fator praticamente inédito no país, que muito soma para a consolidação da Libras, ao fomentar, não só seu uso para abordar temas complexos e profundos do ponto de vista acadêmico, mas também por fomentar o registro desta língua em outras modalidades de discurso, como, por exemplo, a produção de conhecimento científico.

Muito em função das necessidades criadas pelo uso da Libras como língua de instrução no magistério superior, o Manuário Bilíngue, atividade de pesquisa e extensão ligada ao DESU, registra e valida sinais, os quais ficam disponíveis na página do projeto para consulta. Além destes sinais, disponibilizados em verbete, o repositório digital Huet e os próprios materiais criados para a graduação nas suas modalidades presencial e EaD são oportunidade fundamental para o desenvolvimento e ampliação dos usos da Libras em contextos acadêmicos.

No que toca à divulgação científica, não só as revistas acadêmicas do Instituto - Espaço, Fórum e Arqueiro - mas também publicações sem periodicidade definidas, ligadas ao DDHCT, cada uma delas em seu escopo próprio, contribuem decisivamente

para a produção em Libras e para a reflexão sobre os usos e singularidades desta importante língua.

Cabe destacar também a primeira Web TV bilíngue (Libras e Língua Portuguesa) do Brasil, a TV INES criada em 2013 como fruto de uma parceria do INES com a Fundação Roquette Pinto. Acessível por dispositivos como o Desktop, Mobile e Tablet, e via Youtube, a TV INES vem realizando a transmissão de conteúdos via satélite para Centros de Apoio ao Surdo (CAS) de todo o Brasil. Ela avançou na democratização da informação, desenvolvendo e disponibilizando aplicativo para o telejornal “Primeira Mão”, apresentado em Libras e Português, e viabilizado por meio de parceria com o Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) e com a Rede TV para fornecimento de conteúdos jornalísticos.

Os eventos promovidos pelo INES, sejam destinados ao público profissional, sejam destinados à comunidade surda, têm importante papel junto às redes municipais de ensino. São Seminários Intermunicipais, que alcançam um público mínimo de 300 profissionais, e Assessorias Técnicas, que aprofundam temáticas da área e alcançam, em média, 100 profissionais. O Instituto realiza, anualmente, um Congresso Internacional/Seminário Nacional (COINES), que divulga e debate a produção científica na área com mais de 1.000 profissionais e pesquisadores, do Brasil e do exterior. Além de eventos sociais e artísticos, palestras e reuniões, como, por exemplo, os eventos ligados ao Setembro Azul.

Mesmo se destacando na área educacional, o INES também atua na detecção precoce da surdez, com vistas a promover o acesso da criança, do jovem e do adulto surdo a direitos sociais: educação, saúde, trabalho, assistência social e previdência.

### **3.3 EIXO 2: Política Acadêmica**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão**

O Ensino no nível superior Presencial e EaD, em coerência com o descrito no acompanhamento das metas 1, 2, 3, 9 e 61 deste Relatório, são iniciativas que

remontam ao ano 2000, porém a tradição do Instituto na formação de professores foi uma constante em praticamente todos os seus 160 anos de história. Até por seu pioneirismo na educação de surdos e por seu papel de centro de referência, o INES, ao longo de sua história, contribuiu para formação de professores de surdos recebendo professores e alunos de outras localidades ou oferecendo assessorias técnicas.

Em 2004 o INES apresentou ao MEC pedido de autorização para um curso superior bilíngue de Pedagogia – Licenciatura Plena. Em 2005, o Ministério da Educação autoriza o funcionamento de um curso superior de graduação no INES, cujas aulas tiveram início em 2006. Assim, surgiu o Curso Bilíngue de Pedagogia, ofertado pelo INES, uma experiência pioneira na América Latina, sendo a LIBRAS a principal língua de instrução em sala de aula, bem como a Língua Portuguesa através dos textos.

Segundo informações no site do INES:

"Anualmente são ofertadas 60 vagas, sendo metade reservada exclusivamente para alunos surdos e outra para alunos não surdos. O acesso é realizado através de processo seletivo próprio, que leva em consideração as especificidades linguísticas dos surdos, com banca avaliadora especializada no tema."

Neste processo seletivo, são avaliados, para surdos e ouvintes, o domínio da Língua portuguesa em sua modalidade escrita e o domínio da Libras. Ainda segundo as informações disponíveis no site do INES, de 2006 a 2018, 198 alunos foram formados em nosso Curso de Pedagogia.

A partir de 2013, paralelamente ao início das primeiras discussões ligadas a reformulação do curso de pedagogia, que culminou com a redação do atual PPC em 2017, teve início a implementação da graduação em pedagogia EaD. Nos termos descritos no site do NEO/INES:

"Em continuidade às ações que visam à consolidação e à expansão do Ensino Superior no INES e ao desenvolvimento de políticas de formação de professores/as, o Instituto assumiu, a convite do MEC, a responsabilidade de implementar, de acordo com o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite (Decreto nº 7.612, de 17/11/2011), o Curso de Pedagogia - Licenciatura, na modalidade a distância. O oferecimento ocorrerá, inicialmente, através de oito polos, cada um com 30 estudantes, localizados nas cinco regiões do país, e distribuídos, conforme orientações do MEC, da seguinte forma: dois polos por região, salvo os três polos

designados a atender a Região Nordeste. Além disso, o INES, em sua sede, abrigará duas turmas, perfazendo, assim, o total de 240 estudantes contemplados/as no Brasil.”

Interessante notar que o processo e criação da graduação EaD e de reformulação da graduação presencial ocorreram a partir de uma ampla discussão a respeito do papel da Libras e da Língua Portuguesa na formação dos alunos, sendo uma das principais diferenças observáveis a criação da disciplina obrigatória de Libras e de Língua Portuguesa, para alunos surdos e ouvintes em turmas separadas; movimento este comum à graduação nas duas modalidades. Cabe destacar que na modalidade EaD, em razão da natureza mais flexível da criação de turmas, foi implementado um processo de nivelamento, que garante a reunião dos alunos pertencentes às turmas de surdos ou ouvintes, em níveis distintos. Apesar desta relevante diferença, a carga horária total e a metodologia de ensino adotadas nas aulas de Libras das duas modalidades são iguais.

Se observarmos as semelhanças entre os PPCs que regem ambos os cursos, considerando para o presencial o de 2017, notaremos que a grade curricular de ambos atende aos mesmos princípios fundamentais, apenas com a mínima diferença ressaltada acima. Apesar disto, por força da necessidade de cadastros distintos para as duas modalidades junto ao MEC, por suas distintas demandas administrativas, as quais levaram à criação de um núcleo específico para a educação on line (NEO), e por força da incorporação de novos atores inerentes à modalidade EaD, como professores mediadores e coordenadores de polo, os cursos seguem separados ainda que compartilhem a maior parte dos professores, que na modalidade EaD ocupam a função de conteudistas.

Em nossa graduação EaD, as aulas são baseadas em conteúdos gravados em vídeos, objetos de aprendizagem virtuais, textos e na própria interação entre os alunos em chats e fóruns, sempre com amplo acesso em Libras. Os responsáveis pela criação destes conteúdos foram justamente os professores responsáveis pelas mesmas disciplinas na graduação presencial, os quais em sua maioria chegaram à instituição no contexto do Plano Viver sem Limite (Decreto nº 7.612, de 17/11/2011) e, desta forma, permitem tanto a implementação do curso EaD, quanto a paralela implementação da reforma da graduação presencial. Logo, a atual feição das modalidades presencial e EaD do curso de graduação em pedagogia do INES tem uma forte relação, sem a qual não é possível compreender sua grade curricular, os objetivos e pressupostos teóricos de seus PPCs.

A trajetória do INES na pós-graduação tem início em 2008, quando o curso “Surdez e Letramento nos anos iniciais para crianças e EJA” foi oferecido. Já em 2012, foi oferecida primeira edição do curso “Educação de surdos: uma perspectiva bilíngue em construção”, que mais tarde teria seu nome alterado para Educação de surdos: uma perspectiva bilíngue”.

No que toca ao ensino em nível de pós-graduação, devemos destacar a pós-graduação em "Educação Bilíngue para surdos: uma perspectiva em construção", que sendo a pós lato-sensu mais antiga da instituição, segue abrindo anualmente turmas, mantendo uma média de trinta alunos por ano e sessenta alunos simultâneos, o curso de 400 horas e dezoito meses de duração chega em 2019 à sua quarta edição. Seu currículo, abrangendo dos aspectos culturais aos aspectos clínicos da surdez, oferece uma ampla base para a discussão das especificidades, dificuldades e potencialidades ligadas às diversas propostas de educação bilíngue para surdos.

Tendo por objetivo (1) "Preparar professores licenciados nas diferentes áreas do conhecimento e militando em diferentes níveis de ensino, profissionais de educação e áreas afins para trabalharem com alunos surdos numa perspectiva bilíngue de educação"; (2) "Propiciar condições de especialização do professor licenciado e demais profissionais afins para atuar na educação de alunos surdos" e (3) "Contribuir para a ampliação de conhecimento na área da surdez por meio da pesquisa e da troca entre diferentes experiências e práticas educacionais", o curso se volta para professores de diversas áreas de formação que desejam se dedicar à educação de surdos e, para este fim, buscam formação complementar a suas graduações.

Em 2018, foi iniciada a oferta da primeira turma do Curso “Língua portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos”, curso cuja proposta remonta a 2016, sob a iniciativa de docentes da área de Língua Portuguesa e Literatura do INES. Com duração de 18 meses e carga horária de 360 horas, exclusivamente na modalidade presencial, o curso ocorre às terças e quintas-feiras, voltado para graduados em Letras, Pedagogia, outras áreas ligadas à Educação e Licenciaturas em geral.

Os objetivos do curso são (1) "Preparar professores licenciados, trabalhando em diferentes níveis de ensino, para trabalharem a língua portuguesa como segunda língua dos alunos surdos"; (2) "Refletir sobre o papel da língua de sinais no ensino da língua portuguesa para alunos surdos"; (3) "Propiciar condições para o professor licenciado elaborar material didático adequado às especificidades do aluno surdo"; (4) "Descrever e analisar estratégias pedagógicas para o ensino de português escrito

como segunda língua”; (5) Discutir propostas sobre didática do ensino e avaliação da aprendizagem em Língua Portuguesa”. As turmas tem quarenta alunos, chegando a oitenta em simultâneo, sendo admitidos vinte alunos surdos e vinte alunos ouvintes.

Em relação à pós-graduação stricto-sensu, no ano de 2018 o INES teve aprovada pela CAPES sua proposta de curso de Mestrado Profissional em Educação Bilíngue, o qual foi fruto do trabalho de um grupo de quatorze docentes provenientes do DESU, DEBASI, UFF e UFRJ. Este grupo definiu as três linhas de pesquisa do curso: (1) Educação de surdos e suas interfaces; (2) Língua e Linguagem; e (3) Memória, Marcadores Linguísticos, Culturais e Territoriais; linhas as quais correspondem, em parte, às demandas atuais da área da surdez e incorporam a tradição de estudos e pesquisas desenvolvidas no ambiente cultural do INES.

Cabe destacar ainda que a criação deste curso atende as metas estipuladas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2016 do INES, que previa a criação de um curso de mestrado assim que as condições institucionais fossem estabelecidas, especialmente com a ampliação do quadro docente de doutores, fato que veio a ocorrer em razão da ampliação do quadro de docentes permitida pelo Plano Viver sem Limites, conforme mencionado anteriormente.

No que tange às **atividades de Extensão e Pesquisa**, toda a pluralidade de frentes de atuação do INES se revela, uma vez que não só o Departamento de Ensino Superior (DESU) tem importante atuação nesta área, mas também o Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico (DDHCT).

No ano de 2019, o DESU contou com a participação de 11 (onze) alunos bolsistas, atuantes em 11 (onze) projetos distintos de extensão, cujos títulos estão indicados no quadro a seguir, com os respectivos professores responsáveis.

O PROEXT/INES-INES 2019, com início das atividades em 11 de junho de 2019 e término em 10 de junho de 2020, contou com Grupos de Extensão, Projetos de Extensão e seus respectivos coordenadores/líderes e bolsistas, apresentados na tabela abaixo:

PESQUISA (PROEXT/ INES 2019)	PROFESSOR(a)	ALUNO
1-O INES e as associações de Surdos enquanto agentes de constituição linguística e de identidade	Osilene Cruz	Alana André de Mendonça
2-Dinamização de leitura e contação de histórias na sala de leitura do SEF1	Aline Xavier Silva Castro	Aline Sousa da Silva
3-Formação continuada do Profissional tradutor intérprete educacional de Língua brasileira de sinais – LIBRAS _ Língua Portuguesa (TILSP) nos espaços de educação superior	Laura Jane Messias Belém/Renata Costa	Ana Paula Fiuza Zylberberg
4-Oficina permanente de estudos sobre métodos qualitativos de pesquisa social (pesquisa, trabalho de campo, etnografia e algumas considerações sobre etnografia em educação.)	José Renato de Carvalho Baptista	Ana Raquel da Silva Santos
5-Cineclub INES	Ricardo de Souza Janoario	Andreia da Silva Oliveira
6-Manual em vídeo sobre produção de Monografias em Libras para o DESU/ INES	Cristiane Correia Taveira/ Luiz Alexandre da Silva Rosado	Liliane Bastos Cavalcante
7-“Produção e divulgação de jornal por alunos surdos”	Osilene Cruz	Matheus Augusto Oliveira Medeiros
8-Compreensão e produção de textos acadêmicos - a Tessitura do texto	Osilene Cruz	Mônica dos Santos Martins Oliveira
9-Legendagem e acessibilidade	Maria Carmem Euller Torres/ Maria Inês	Rosilene De Moura Oliveira da Silva

10-Dinamização de leitura e contação de história na sala de leitura do SEF1	Aline Xavier Silva Castro	Tamires Lopes Da Fonseca Ramalho
11-Legendagem e acessibilidade	Maria Carmem Euller Torres/ Maria Inês	Tatiana Nascimento de Paula

Contamos também com outras atividades de extensão oferecidas em 2019 que visaram atender as demandas da comunidade. As propostas de extensão seguiram o trâmite de submissão de projetos e a Coordenação de Extensão, em parceria com a DIASE, DIRA, COADA e outras coordenações, viabilizam todas as condições para o oferecimento do curso. Contando com salas, tradutores intérpretes, processo de inscrição online e presencial e certificação, foram oferecidos os seguintes cursos de extensão:

Tema	Professores	Carga Horária
1-Expressões idiomáticas da língua portuguesa - proposta bilíngue de ensino de língua portuguesa para surdos	Simone Peixoto Gonçalves	8 horas
2-Use educacional da legendagem para surdos: reflexões sobre a língua portuguesa	Maria Inês Azevedo e Maria Carmen Torres	12 horas
3-Libras no Ensino Superior: Entre a teoria e a prática	Glauber de Souza lemos e Camila Lopes Nascimento e Rodrigo Rosso Marques	60 horas
4-Compreensão e produção de textos acadêmicos- a tessitura do texto	Osilene Cruz	30 horas
5-Tradução de Texto de português para Libras.	Glauber de Souza lemos e Ana Regina e Souza Campello	60. Horas

No DESU, no ano de 2019, se encontravam cadastrados os seguintes grupos de pesquisa, cada um deles com suas próprias reuniões e atividades junto a alunos e pesquisadores de outras instituições públicas e privadas. Cabe destacar também que em nossa instituição as ações de pesquisa e extensão são extremamente associadas, fazendo com que a atuação destes grupos reforce e se some às ações das atividades de extensão, como fica evidente pela associação entre os títulos das atividades de extensão e os respectivos nomes dos grupos de pesquisa aos quais se vinculam os seus responsáveis:

#### **Acessibilidade e inclusão no campo da surdez**

Tania Chalhub

Erica Machado

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1361952275729061>

#### **Compreensão e produção escrita em Língua Portuguesa como Segunda Língua: experiências, desafios e perspectivas**

Fernanda Beatriz Caricari

Osilene Cruz

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4958696958821338>

[Portuguesl2surdos@gmail.com](mailto:Portuguesl2surdos@gmail.com)

#### **Educação bilíngue, Alfabetização e Letramento visual**

Rosana Prado

[rosanaprado.ines@gmail.com](mailto:rosanaprado.ines@gmail.com)

[mepevis@gmail.com](mailto:mepevis@gmail.com)

#### **Educação, Mídias e Comunidade surda**

Cristiane Taveira

Alexandre Rosado

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3352132504870108>

<https://edumidiascomunidadesurda.wordpress.com/>

[edu.midias.comunidadesurda@gmail.com](mailto:edu.midias.comunidadesurda@gmail.com)

#### **Ensino de Ciências e Educação de Surdos: desvelando práticas e propondo ferramentas**

Marisa Gomes

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3976930503392720>

[marigomiesines@gmail.com](mailto:marigomiesines@gmail.com)

### **Estudos de Língua Portuguesa como L2**

Valéria Campos Muniz

Lia Abrantes Antunes Soares

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5473556439889329>

### **GERES – Grupo de Estudos Sobre Raça e Surdez**

Ricardo de Souza Janoario

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1209738949927954>

[janoario04@gmail.com](mailto:janoario04@gmail.com)

### **Instrução em Libras como Primeira e Segunda Língua**

Ana Regina Campello

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3888007776544159>

[grupodeestudosdelibras@gmail.com](mailto:grupodeestudosdelibras@gmail.com)

### **Revisão da Cartilha do Mundo em Libras (DVD)**

Ana Regina Campello

### **Grupo De Pesquisa e Estudos Interdisciplinares em Tradução, Língua de Sinais, Linguística, Artes e Produção e Ensino de Tradução**

Ana Regina Campello

### **Inventário da Língua Brasileira de Sinais do Estado do Rio de Janeiro**

Ana Regina Campello

### **Produção de Material Didático Digital e Visual de Libras para Ensino Infantil a Fundamental**

Ana Regina Campello

### **Literatura e Brincadeira na Educação da Criança Surda**

Maria Carmen Torres

Aline Xavier

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7716514466670590>

[meuler@uol.com.br](mailto:meuler@uol.com.br)

### **Manuário Acadêmico**

Wilma Favorito

Janete Mandelblatt

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5171605358579363>

<http://www.manuario.com.br>

### **Narrativas sobre Surdez, História e Sociedade**

Luiz Cláudio da Costa Carvalho (líder)

José Renato de Carvalho Baptista

### Legendagem e Acessibilidade

Maria Carmen Euler

Maria Inês astro Azevedo

### O passado tem história: Representações sobre o INES presentes em cartas e documentos oficiais e extraoficiais à luz da Linguística Sistêmico-Funcional

Osilene Cruz

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8763637718063096>

### Transversalidades

Gustavo Pinto de Sousa

[dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5158056605602485](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5158056605602485)

### Grupo de Pesquisa Formação de professores (de) Surdos

Líderes: Aline Lima da Silveira Lage e Maurício Rocha Cruz

[dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4150508308115331](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4150508308115331)

Narrativas sobre Surdez, História e Sociedade

Solange Rocha

Mario Missagia

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3601872231866021>

[solangerocha3@gmail.com](mailto:solangerocha3@gmail.com)

O DDHCT, em suas diversas frentes de atuação, mantém as seguintes ações que atendem à sociedade, destacadamente o público ligado à educação de surdos:

- Assessoria Técnica e Cursos à Comunidade

O Instituto Nacional de Educação de Surdos, como centro de referência nacional na área da surdez, tem como uma de suas atribuições cooperar tecnicamente com estados e municípios brasileiros em suas políticas públicas nessa área, visando à inclusão social e educacional das pessoas surdas, neste sentido as assessorias técnicas são também parte importante dos serviços prestados pelo instituto à sociedade. Estas iniciativas estão a cargo Divisão de Formação e Capacitação de Recursos Humanos (DFCRH) e da Divisão de Cooperação Técnica (DICTE),

Segundo o site do INES, cabe à DFCRH "Planejar, supervisionar e ministrar cursos de formação e atualização, para docentes, técnicos, técnicos-administrativos do

INES e comunidade; propor a realização, em articulação com instituições de ensino superior, de cursos de extensão, de graduação e de pós-graduação, na área da surdez; elaborar e supervisionar os programas de estágios realizados no INES”.

O Curso livre de Língua de Sinais Brasileira é oferecido à comunidade, desde o ano de 2000. Com o objetivo de qualificar o curso em referência, a partir de 2006 ele vem sendo reformulado, a partir das experiências agregadas de seus professores e coordenadores.

No ano de 2019, tivemos esses totais de alunos nos cursos de LIBRAS oferecidos pelo DDHCT

	Nível	Alunos concluintes (aprovados e reprovados)	Total
2019	1	465	1.652
	2	393	
	3	288	
	4	264	
	5	242	
2020	1	262	759
	2	155	
	3	158	
	4	102	
	5	82	

Tendo como objetivo apoiar a implantação ou desenvolvimento das políticas públicas na área da surdez, através da DICTE, o INES ofereceu, em 2019, aos Professores da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio), Educação Profissional e Ensino Superior, que demandavam informações sobre políticas educacionais e temas específicos relacionados à inclusão escolar de alunos surdos e às escolas bilíngues e aos demais profissionais, que atuam nesse campo, os seguintes cursos/assessorias técnicas.

Também, a cargo do DDHCT, está a organização do Congresso Internacional do INES (COINES), que foi descrito na meta 44 da Dimensão 1, deste relatório.

Neste ano o congresso ocorreu nos dias 20, 21 e 22/11 de 2019

Total de comunicações aprovadas: 42 de todo o Brasil

Total de posters aprovados: 129 de todo o Brasil

O evento contou com as seguintes participações internacionais:

Isidore Niyogambo: Presidente da National Black Deaf Advocates, NBDA – EUA

Erin Skees (EUA)

Mathias Henri Glenard (FRA)

Dawniela Patterson: Maryland School for the Deaf – EUA

David Call: Movimento De'VIA – EUA

David Eberwein: California School for the Deaf – EUA

Fabrice Bertin (França)

Dr. Olivier Schetrit (França)

Além de nomes das diversas regiões do Brasil.

Podemos dizer que foi um evento internacional, com a participação de profissionais ligados à educação de surdos dos EUA e França. Além disto, contamos com participantes de todas as regiões do Brasil.

Dentro do COINES ocorreu o encontro nacional dos CAS. A programação vai no link a seguir: <https://www.ines.gov.br/component/content/article?id=859> . O INES custeou a vinda de representante dos seus CAS, os quais tiveram a possibilidade de expor a situação de seus CAS em seu contexto local, contribuindo para a troca de experiências e a integração dos diversos centros. Além disto, em razão da integração com o COINES, o encontro dos CAS pôde ser visto como uma grande oportunidade de integrar estes centros a redes de pesquisadores que se reuniram para o congresso.

O COINES representa importante ação de nosso Instituto no sentido de promover o debate nacional acerca da educação de surdos, pois congrega pesquisadores de todo o país, contribuindo para trocas entre surdos e pesquisadores da área da surdez ligados aos mais diferentes contextos nacionais.

Historicamente os congressos internacionais ocuparam um importante papel na área da surdez, inclusive sendo marcos importantes no debate metodológico deste campo; ao se inscrever nesta tradição, o INES se empenha em manter vivas as redes internacionais ligadas à educação de surdos, contribuindo, desta maneira, para se afirmar com ator relevante neste amplo cenário.

Assim, o COINES representa uma ocasião para reunir a comunidade nacional e internacional, que debatem a educação de surdos, na esfera de influência da comunidade acadêmica que se reúne em torno da graduação em pedagogia de nosso Instituto, a Semana Pedagógica (SEMAP) e a Jornada de Iniciação Científica (JIC), representam ocasiões de relevantes debates.

Também com o apoio do DDHCT, mas sob a responsabilidade do DESU, em 2019, foram realizadas a Semana Pedagógica (SEMAP) e a Jornada de Iniciação Científica (JIC). O primeiro destes eventos está descrito em detalhes na meta 7, da Dimensão 1 deste Relatório e o segundo, a JIC, está descrita na meta 8, da Dimensão 1 deste Relatório, nos cabe ressaltar a importância destes eventos.

O DDHCT tem também o importante papel de cadastrar as pesquisas movidas a partir do INES ou que o tomam como campo. O setor responsável por esta função, Divisão de Estudos e Pesquisas (DIESP), atua recebendo os pesquisadores de fora do Instituto e gerindo o cadastro dos grupos de pesquisa do INES junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPQ. Atua também no atendimento das exigências estabelecidas pelas Resoluções CNS (Conselho Nacional de Saúde) que regulam a ética em pesquisa com seres humanos, a DIESP providencia as cartas de anuência emitidas pelo Instituto.

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

A comunicação institucional com a sociedade ocorre através de diversas ações: desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão (já elencados na Dimensão 2 deste Relatório); acesso aberto a revistas acadêmicas online em portal próprio (Portal de Periódicos com as Revistas Espaço, Fórum e Arqueiro); construção do repositório digital Huet; e oferecimento de cursos e promoção de eventos, conforme descritos na

Dimensão 2, quando se abordou as atividades de extensão. Já foram mencionados anteriormente a TV INES e o Manuário Bilingue.

Nos que toca à disponibilização de informações, como os documentos dos cursos de graduação e pós graduação mantidos pelo Instituto e seus respectivos PPCs, os documentos que estabelecem as diretrizes de cada um dos cursos de pós-graduação, assim como a listagem das atividades de extensão e pesquisa, se encontram disponíveis no site do INES. Consta também no site os manuais de monografia em Libras e Língua Portuguesa, o manual do Aluno e o Manual de estágio. Constam também, em local próprio, os relatórios da CPA. A graduação a distância, que conta com plataforma própria, também disponibiliza materiais próprios, como os tutoriais de uso da plataforma em seu próprio ambiente de aprendizagem virtual.

O INES conta também com uma ouvidoria que foi criada para atender a alunos, responsáveis, funcionários e a comunidade em geral, a fim de facilitar o registro de sugestões, solicitações, denúncias, reclamações e elogios de quaisquer pessoas a respeito das atividades do instituto. Instalada pela Portaria/INES nº 195 de 18 de abril de 2017, a ouvidoria fica no corredor da "orelha" do pátio B do prédio principal (primeiro andar) e tem como ouvidores os servidores Marcelo Machado Costa Lima e Adelaide Dias Valadão. O atendimento ao público pode ser presencial, por telefone, por e-mail ou pelo sistema de ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv)

## **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

O INES atende surdos, não surdos e surdos com outras deficiências, como os surdos-autistas e surdos com síndromes diversas, além de estudantes com surdo cegueira, para a qual há o serviço de guia-intérprete.

No que se refere ao auxílio de deficientes visuais, com base no **Decreto Nº 5.296/2004**, o INES contempla os seguintes aspectos:

- assento de uso preferencial sinalizado nos auditórios do Instituto;
- pessoal capacitado para atender pessoas com deficiência visual;
- reserva de vagas sinalizadas no estacionamento da instituição, próximas ao prédio principal e ao prédio do DESU, para veículos que transportem pessoas com

deficiência, com disponibilização de área especial para embarque e desembarque dessas pessoas, bem como de pessoas com mobilidade reduzida;

- guia-intérprete para pessoas surdocegas, uma vez que há tradutores e intérpretes da língua brasileira de sinais e da língua portuguesa concursados na instituição que possuem qualificação para essa função;
- autorização para entrada de cão-guia para deficientes visuais;
- docentes e intérpretes que fizeram cursos nas áreas da deficiência visual e da surdocegueira, considerando que crianças surdocegas são atendidas no Instituto;
- garantia, para candidatos com deficiência visual, de prova ampliada e leitor no Processo Seletivo ao Curso de Pedagogia (presencial) do INES;

O prédio do DESU possui cobertura *wifi* em banda larga, computador e *data show* em todas as salas de aula, o que colabora no desenvolvimento de práticas pedagógicas visuais, que ajudam a promover a acessibilidade dos conteúdos acadêmicos aos alunos surdos.

Os(as) alunos(as) do INES têm acesso gratuito às seguintes bases de dados nacionais e internacionais no *Portal de Periódicos da CAPES*:

1. AMERICAN PHYTOPHATOLOGICAL SOCIETY
2. ASM - AMERICAN SOCIETY FOR MICROBIOLOGY
3. BEGELL HOUSE
4. BIOLOGICAL ABSTRACTS
5. BIOONE
6. DII - DERWENT INNOVATIONS INDEX
7. ELSEVIER BRINDE
8. ESA - ECOLOGICAL SOCIETY OF AMERICA
9. HWP - HIGHWIRE PRESS
10. ICE - INSTITUTION OF CIVIL ENGINEERS
11. INTEGRITY

12. JCR - JOURNAL CITATION REPORTS
13. MAL - MARY ANN LIEBERT
14. PORTICO
15. PROQUEST
16. RSJ - ROYAL SOCIETY JOURNALS
17. SAGE
18. SOCIETIES BASES
19. SOCIETIES JOURNALS
20. SPIE DIGITAL LIBRARY
21. SPRINGER LINK
22. WEB OF SCIENCE
23. WILEY INTERSCIENCE

Também encontra-se disponível aos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, no site do INES, o *link* do **Manuário (Dicionário Terminológico Bilingue Português/Libras/Português)**, <http://www.manuario.com.br/>, que tem sido desenvolvido como uma das linhas de pesquisa do DESU.

O Manuário é voltado exclusivamente para o mundo acadêmico e tem como objetivo enriquecer o léxico da Libras e fomentar a ampliação e difusão, por todo o país, da Libras acadêmica, nomeando e registrando em Libras os diversos conceitos referentes às disciplinas do Curso de Pedagogia (presencial).

O DESU conta com uma **Divisão de Assistência ao Estudante (DIASE)** que, juntamente com as coordenações, desenvolve a política de atendimento aos discentes.

No início do ano de 2015, a DIASE iniciou o levantamento e o estudo de documentos internos e externos (manuais, portarias, leis) pertinentes à assistência ao estudante, dando continuidade ao programa de fornecimento de bolsas de estudo, custeadas pelo INES.

No que se refere ao oferecimento de bolsas, foi divulgado, em abril, Edital de seleção de bolsistas para atividades de pesquisa (**PIC/INES**) e extensão (**PROEXT/ INES**). A tabela a seguir discrimina o quantitativo de bolsistas do ano de 2019:

	<b>PIC/INES</b>	<b>PROEXT / INES</b>	<b>TOTAL</b>
--	-----------------	----------------------	--------------

Bolsistas	26	11	37
-----------	----	----	----

Para inscrição e acompanhamento dos bolsistas, foram elaborados vários documentos, como fichas, modelos de relatório, modelos de declaração etc. Em 2017, com base na análise desse material, a DIASE revisou os instrumentos de monitoramento e acompanhamento dos bolsistas. Fez um ajuste da declaração de frequência dos bolsistas. Esse documento é assinado mensalmente pelos coordenadores de projetos.

As declarações de frequência do bolsista emitidas pelos professores pesquisadores e os relatórios dos bolsistas são recebidos sempre na primeira semana de cada mês. Após organizar a documentação recebida, a **DIASE** envia o memorando à **COADA/ DIREÇÃO do DESU** e depois para **Direção Geral (DIRGE)** e depois para a **Coordenação de Programação Orçamentária e Financeira (COF)**, para o empenho da bolsa dos discentes.

O Programa de Monitoria do INES (PROMINES), apesar de existir, não está em vigor, e encontra-se discriminado no PDI 2018/2022.

### **3.4 EIXO 4: Políticas de Gestão**

#### **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

A Comissão Permanente do Pessoal Docente (**CPPD**) do INES é constituída na forma do Art. 11 do Decreto N° 94664 de 23 de julho de 1987 e regulamentada pela Portaria N° 475, de 26 de setembro de 1987. Segundo seu Regimento Interno, aprovado no Conselho Diretor e publicado na Portaria N° 141, de 29 de abril de 2011 (Boletim de Serviço n° 4, de 2011), a CPPD tem por finalidade prestar assessoramento ao Diretor Geral do INES na formulação e no acompanhamento da execução da política do Pessoal Docente. Suas atribuições são:

1. apreciar e dar parecer em assuntos tais como processos de avaliação para progressão funcional; processos de dispensa, exceto as voluntárias, aos afastamentos para realização de cursos de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado; e ainda, licença Capacitação de acordo com o Decreto n° 5707 de 23 de fevereiro de

2006; processos necessários à elaboração de normas sobre avaliações ou realização de concursos públicos relacionados com o Pessoal Docente;

2. desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para fixar, aperfeiçoar e alterar a política de Recursos Humanos do Pessoal Docente;

3. colaborar, quando solicitado, com os Departamentos responsáveis, no Planejamento dos Programas de Treinamento e Capacitação do Pessoal Docente.

Com características similares à CPPD, mas voltada ao Corpo Técnico-Administrativo, trabalha no INES a **Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo (CPPTA)**.

## **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

A reunião da CPA com gestores dos Departamentos Administrativos, incluindo as Coordenações, representa um importante fundamento para que a Comissão possa ter acesso para informar e realizar as avaliações, especialmente junto ao Corpo Docente.

Em janeiro de 2016, foi nomeada a Professora Dra. Tanya Amara Felipe para ocupar a Direção do DESU, tendo permanecido até fevereiro de 2019, quando assumiu novo diretor, Rodrigo Rosso, indicado por Paulo André Bulhões, Diretor Geral do INES eleito em 2018 e nomeado em janeiro de 2019.

Em 2018 houve a consulta à comunidade acadêmica e escolar do INES para criação da lista tríplice apontando os candidatos à direção geral do Instituto, como de costume ocorre a cada quatro anos. Deste processo três candidaturas emergiram, a chapa escolhida pela maioria da comunidade não foi a apontada pelo presidente da república para tomar posse, sendo apontada a chapa que ficou em terceiro lugar na consulta. Ainda que legal, o peso deste processo na comunidade acadêmica e escolar do INES não pode ser subestimado.

Durante a consulta, que contou com debates e mesmo a veiculação dos nomes que seriam responsáveis por cada um dos departamentos do INES, a comunidade teve a oportunidade de repensar seus rumos em um processo legitimamente público e democrático. Não apenas nomes foram apontados para a direção do instituto, mas também projetos pedagógicos e políticos para as diversas áreas de atuação foram

discutidos, diferentes visões a respeito da educação de surdos puderam ser contrapostas. Deste processo, mais do que três nomes, emergiram três propostas, sendo acolhida pelo governo federal a menos representativa delas, no tocante à comunidade acadêmica e escolar que as gestaram.

A seguir detalhamos dois processos importantes de organização e gestão do Departamento de Ensino Superior implantados no ano de 2018, relativos à informatização e gestão de processos:

**1) Sistema de Agendamentos e Reservas.** Em 2017 e se mantendo em 2019, face ao aumento do número de atividades no DESU, incluindo aí Extensão, e Ensino, também reuniões de grupos de pesquisa, viu-se que seria necessário o DESU ter um sistema de gestão eletrônica do departamento que permitisse agendamentos e previsão de uso de recursos.

Os recursos disponíveis (equipamentos e salas) e as equipes de intérpretes do Departamento de Ensino Superior (DESU) agora podem ser solicitados de forma automatizada, através de um sistema online de reservas, de acordo com regras previamente definidas e descritas, publicizadas na forma de Manual de instruções. A aplicação pode ser acessada através do site (<http://www.ines.gov.br/reservas-desu>). Os *logins* inicialmente foram disponibilizados para professores (todos), técnicos administrativos e intérpretes solicitantes, assim como para a DIRA e COADA na condição de administradores. Outros departamentos do INES possuem *logins* gerais para serem utilizados por suas coordenações administrativas.

A Coordenação de Administração Acadêmica (COADA) do DESU e suas divisões compartilham a responsabilidade por administrar/moderar os pedidos de agendamentos, provendo esclarecimentos diversos aos usuários do sistema. A COADA e suas divisões obedecem à política de escala de agendamentos do DESU INES, detalhada no Manual de instruções ([http://www.ines.gov.br/reservas-desu/arquivos/Manual\\_do\\_Sistema\\_de\\_Reservas\\_do\\_DESU.pdf](http://www.ines.gov.br/reservas-desu/arquivos/Manual_do_Sistema_de_Reservas_do_DESU.pdf)) feito pela Copós para todos os segmentos do DESU.

O sistema começou a operar publicamente em junho de 2017, tendo sido testado e personalizado ao longo dos meses de março, abril e maio. A Equipe de profissionais de TI do Núcleo de Educação Online ofereceu suporte para a criação e customização da aplicação, baseada no sistema de reservas já existente da Sala Revoluti e nas necessidades específicas do DESU apresentadas à equipe. Após a

customização e testagem pela Copós, o sistema foi definitivamente hospedado nos servidores da DINFO.

## **2) Sistema de Gestão Acadêmica.**

No ano de 2018 o DESU, juntamente com a Divisão de Informática (DINFO) avançaram no desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão acadêmica que atende o DESU.

Dando continuidade ao projeto de informatização do DESU e sua intensificação, a partir de abril de 2017, através da reforma e ampliação do Sistema Gestão Acadêmica informatizada (uma parceria do professor Alexandre Rosado no DESU com o programador Paulo Sales na DINFO), em 2018 começamos a implementação da interface dos alunos, com a instalação de totens de acesso nos corredores do DESU em que o aluno insere matrícula e senha para acessar seus dados. Foram resgatados 7 totens armazenados no DESU e a DINFO realizou limpeza e reabilitação de funcionamento dos mesmos, instalando um totem no térreo do prédio e outro no primeiro andar. No totem, através da tela sensível ao toque, o aluno consegue acessar: histórico com notas; disciplinas que faltam cursar, que cursou e que está isento através de sistema convencionado de cores; disciplinas que está cursando no semestre; seu CR acumulado; previsão de término de curso (para prevenção e alerta de possível jubramento do curso); e orientador de TCC.

Em 2018, também iniciamos e implementamos um novo módulo de Orientações de Monografias (TCCs). Esse módulo permite que o professor preencha a vinculação e desvinculação de alunos em orientação, a partir do número de matrícula, tanto para orientador quanto para co-orientador (quando houver). Também permite o agendamento de defesa de monografia, com preenchimento automático de formulário, com a formação da banca, contendo membros internos e externos. Internamente, o administrador da COADA/DIRA com esses dados imprime todos os documentos da defesa de monografia (declarações, listas de presença, cartazes) e libera datas e locais para novos agendamentos de defesas pelos professores.

Atualmente as defesas de monografia podem ser realizadas em qualquer dia ao longo do semestre, pois antes se concentravam no final do semestre para que a DIRA organizasse toda documentação manualmente. O professor, devido à criação deste módulo, deverá manter seus dados atualizados através da edição de seus dados

peçoais no sistema, incluindo titulação acadêmica e área de formação: o acesso ao perfil pessoal e edição de dados foi incluído na interface de professores. Também habilitamos, na interface do professor, o cadastro de membros externos para a formação das bancas. O módulo também é capaz de gerar estatísticas e relatórios em tempo real sobre quais professores possuem orientandos, quem são esses orientandos, quando começaram essas orientações, qual o tema cadastrado da monografia e quais alunos estão ainda sem orientador. Todas as orientações são primeiramente aprovadas pela coordenação pedagógica, antes do professor ter acesso à funcionalidade de formação de banca e agendamento de data de defesa.

Outra implementação na interface do professor foi o acesso à lista de alunos e seus respectivos e-mails de contato. No currículo antigo (seriado), criávamos grupos de e-mails de períodos inteiros, separados por turnos e, deste modo, obtínhamos um contato eficaz com nossos alunos. No entanto, após a mudança para o sistema de créditos, ficou muito mais complicado este processo de comunicação, pois, para cada professor, cada turma é diferente da outra. Isto se agrava ainda mais porque os próprios docentes querem enviar avisos específicos a seus alunos e nos solicitam os contatos deles. Com esta implementação, agora os docentes podem acessar os contatos de seus discentes de forma direta e automática, sem depender da intermediação dos funcionários da DIRA.

Criamos também um módulo de carteirinhas de alunos. Todo ano a DIRA gerava manualmente as carteirinhas dos alunos em um editor de imagens, demorando o mês de janeiro todo para a edição desses arquivos. Atualmente, a DIRA insere as fotos dos alunos na ficha de cadastro de cada um deles e gera-se um PDF já pronto, no formato exigido pela impressora, com a carteirinha a partir dos dados do cadastro do aluno.

Também implementamos em 2018 um sistema completo de emissão de declarações. O funcionário da DIRA escolhe qual Requerimento ou Declaração deseja-se gerar (são cerca de 15 atualmente) e, após selecionar, aparecerem os campos de preenchimento necessários. Se os dados já existirem no sistema, são automaticamente preenchidos e é gerado o PDF correspondente. Foram criadas seções específicas para preenchimento de dados volantes, a exemplo de chefias, direção e portarias de reconhecimento de curso. Também foi adicionado um relatório de declarações já emitidas, filtrando-se por data ou por aluno, que permite o resgate de operações já realizadas.

Construímos também um relatório específico de alunos ingressantes e concluintes para o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), contendo a listagem de alunos que ainda não cursaram 25% dos créditos (ingressantes) e os que já cursaram mais de 80% dos créditos (concluintes) para o envio anual de dados para o ENADE. É possível também filtrar por faixas de créditos concluídos. Esse módulo de consulta também permite que durante a inscrição de alunos para bolsas de pesquisa e extensão tenham suas inscrições validadas, sendo impedidos os alunos que acabaram de iniciar o curso (poucos ou nenhum crédito obtido) e os que estão prestes a se formar (poucos créditos a obter).

Por fim, criamos uma nova página-módulo com relatório unificado de alunos, separando as diversas modalidades de alunos, filtrando alunos ativos por período (se o aluno está somente em disciplinas de um período específico do curso ou se ele está em disciplinas de variados períodos, especificando de quais períodos), por turno (manhã ou noite), se é ouvinte ou surdo, se cursa como aluno especial, se está com matrícula trancada, se foi desligado ou se está já formado. É um módulo que permite cruzar diversos dados e gerar retorno da informação que o funcionário deseja obter, evitando a existência de diversas páginas diferentes e ampliando o espectro de dados que se pode extrair do sistema acadêmico. Implementamos no cadastro de disciplinas a especificação de qual período na matriz curricular ela pertence, o que permite aproximar o aluno de qual período está cursando, embora não seja um dado preciso para o novo sistema de créditos.

## **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

Nesta dimensão, apresentamos os dados de 2018 e 2019 considerando que estão alocados tanto recursos da educação presencial de todo o INES, quanto os recursos que foram destinados à educação a distância, para o Núcleo de Educação Online (NEO).

## 2018

TOTAL LIBERADO OCC-( CUSTEIO E INVESTIM.)	29.915.855,0 0
TOTAL LIBERADO PESSOAL ATIVO	46.486.511,00
TOTAL LIBERADO PESSOAL INATIVO	55.375.586,0 0
CONTRIB.UNIÃO REG. PREVIDÊNCIA	9.533.479,00
BENEFÍCIO (Incluido Assist.Médica)	4.835.887,00
<b>TOTAL LIBERADO ORÇAMENTO 2018</b>	<b>146.147.318,00</b>

## 2019

TOTAL LIBERADO OCC-( CUSTEIO E INVESTIM.)	29.450.000,0 0
TOTAL LIBERADO PESSOAL ATIVO	48.810.266,0 0
TOTAL LIBERADO PESSOAL INATIVO	57.917.123,0 0
CONTRIB.UNIÃO REG. PREVIDÊNCIA	9.296.251,00
BENEFÍCIO (Incluido Assist.Médica)	4.758.128,00
<b>TOTAL LIBERADO ORÇAMENTO 2018</b>	<b>150.231.768,00</b>

### 3.5.EIXO 5: Infraestrutura Física

#### Dimensão 7: Infraestrutura Física

O INES apresenta espaços de lazer e convivência para discentes, docentes e servidores em todo o *campus* que é bastante arborizado e possui rampas de acesso, para portadores de necessidades especiais. Além disso, há uma área desportiva: um

ginásio coberto poliesportivo para práticas de futebol, basquete, vôlei e outras atividades. Há também uma piscina semiolímpica (25m x 12,5m) e um campo de futebol *society* com grama sintética. Esses espaços e recursos são compartilhados entre o Departamento de Ensino Básico (DEBASI) e o Departamento de Ensino Superior (DESU).

Com relação à **alimentação**, o INES está localizado em uma área central do bairro de Laranjeiras, onde se encontram diversos restaurantes, lanchonetes, padarias, hortifrutis, supermercados, cafés, dentre outros estabelecimentos nas proximidades. É importante destacar que o INES possui um refeitório destinado ao atendimento dos alunos da Educação Básica, não atendendo aos alunos do ensino superior. Isso implica em estes estudantes terem de trazer comida de casa ou comprar nas imediações do instituto, uma vez que não dispomos de espaços para a comercialização de alimentos e bebidas dentro da instituição, por isso requerer autorização para instalação dos mesmos e processo de licitação para tanto.

O INES é servido por várias opções de **transporte público**, tais como linhas de ônibus e uma estação de metrô que fica a apenas 1,100km de distância (Estação Largo do Machado), o que facilita o ir e vir de discentes e docentes. Para os que utilizam automóvel, há um **estacionamento** exclusivo para alunos, docentes e funcionários com capacidade para 180 veículos. Conta com 4 vagas demarcadas de estacionamento, em frente ao prédio principal, para veículos identificados que transportem pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos termos da Lei e 3 vagas para idosos.

O INES também possui 1 ônibus com 32 lugares, 2 vans com 16 lugares cada, 1 Kombi com 9 lugares e 2 carros de passeio LOGAN, que são usados para levar alunos a atividades educacionais e culturais.

Em abril de 2013, foi lançada a **TV INES**, primeira *Web TV* bilíngue – Libras e Língua Portuguesa – do Brasil, com um quadro de apresentadores Surdos e de Tradutores e Intérpretes de LIBRAS, que pode ser acessada tanto pela Internet quanto por meio de aplicativos para celulares e tablets. O foco é a inclusão social por meio de uma programação acessível em LIBRAS e Língua Portuguesa, contemplando o direito à comunicação, à educação, à cultura e ao lazer de pessoas surdas. A grade televisiva inclui notícias, produções adaptadas para Libras, produções do INES com apresentadores surdos (incluindo curso básico de Libras), filmes nacionais com legendas, desenhos animados, entrevistas etc.

Esse meio de comunicação é extremamente importante no âmbito institucional. Isso certamente representa uma potencialidade institucional.

O INES possui dois **auditórios**: (1) O auditório central climatizado e reformado, localizado no segundo andar do prédio principal do INES. Sua capacidade é de 200 (duzentos) lugares na plateia e 4 (quatro) lugares reservados para pessoas com deficiência física, observados os padrões vigentes de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, inclusive com banheiros feminino e masculino adaptados. Equipamentos disponíveis: *data-show*; 2 telas grandes; DVD *player* e gravador; mesa digital de áudio, vídeo e iluminação; camarim; púlpito com *notebook* e microfone; quadro interativo. A sua utilização está regulada na Portaria Nº 122, de 27 de maio de 2010, publicada no Boletim de Serviço INES nº 5, de 31 de maio de 2010. No prédio do Departamento de Ensino Superior (DESU) também existe um auditório climatizado, com capacidade para 66 (sessenta e seis) pessoas, dotado de computador, tela e sistema de projeção de imagens.

Ambos os auditórios foram bastante utilizados ao longo de 2018, quer para reuniões dos diversos grupos do INES, quer para a realização dos eventos acadêmicos e culturais.

Com relação à **Biblioteca** do INES, as tabelas a seguir demonstram o total de títulos do acervo e o quantitativo de inclusão no período 2018-2019; cabe ressaltar que a partir de 2018 a biblioteca do INES deixou de ter em seu acervo periódicos impressos, passando a ter os mesmos apenas em versão virtual.

Optamos por incluir neste relatório os dados disponíveis a respeito de 2019, em razão do fato de que o relatório da CPA 2018 é consolidado com os dados coletados no primeiro semestre do ano posterior ao referente à aplicação dos questionários, sendo assim consideramos por bem disponibilizar dados mais atuais.

Tabela 1 - Livros

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2018	2019 (parcial)	
LIVROS  (Quantidade Títulos por grande	1	285 (65)	4 (4)	44 (3)	
	2	5 (3)	4 (2)	-	
	3	-	-	-	

Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	<b>4</b>	345 (202)	53 (29)	-	
	<b>5</b>	-	-	-	
	<b>6</b>	1511 (584)	68 (22)	78 (7)	
	<b>7</b>	3750 (1249)	165 (88)	199 (16)	
	<b>8</b>	2326 (1246)	102 (73)	124 (12)	
	<b>9</b>	-	-	-	

\* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra;2. Ciências Biológicas;3. Engenharias;4. Ciências da Saúde;5. Ciências Agrárias;6. Ciências Sociais Aplicadas;7. Ciências Humanas;8. Linguística, Letras e Artes;9. Outros.

Tabela 2 – Periódicos Acadêmicos Impressos

<b>Tipo</b>	<b>Área do Conhecimento*</b>	<b>Quantidade (Títulos)</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	
<b>PERIÓDICOS ACADÊMICOS Assinaturas</b> (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	<b>1</b>	-	-	-	
	<b>2</b>	-	-	-	
	<b>3</b>	-	-	-	
	<b>4</b>	-	-	-	
	<b>5</b>	-	-	-	
	<b>6</b>	-	-	-	
	<b>7</b>	489 (04)	6 (3)	0	
	<b>8</b>	-	-	-	
	<b>9</b>	-	-	-	

\* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra;2. Ciências Biológicas;3. Engenharias;4. Ciências da Saúde;5. Ciências Agrárias;6. Ciências Sociais Aplicadas;7. Ciências Humanas;8. Linguística, Letras e Artes;9. Outros.

Tabela 3 – Obras de Referência

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2018	2019	
<b>OBRAS DE REFERÊNCIA</b> (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-
	6	8 (1)	-	-	-
	7	2 (2)	-	-	-
	8	84 (34)	-	-	-
	9	-	-	-	-

\* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra;2. Ciências Biológicas;3. Engenharias;4. Ciências da Saúde;5. Ciências Agrárias;6. Ciências Sociais Aplicadas;7. Ciências Humanas;8. Linguística, Letras e Artes;9. Outros.

Tabela 4 – DVD (Em 2018 e 2019 não houve inclusão de DVD no acervo da Biblioteca)

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2018	2019	
<b>DVD</b> (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-
	4	11 (5)	-	-	-
	5	-	-	-	-
	6	12 (7)	-	-	-
	7	201 (80)	-	-	-
	8	184 (164)	-	-	-
	9	-	-	-	-

\* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra;2. Ciências Biológicas;3. Engenharias;4. Ciências da Saúde;5. Ciências Agrárias;6. Ciências Sociais Aplicadas;7. Ciências Humanas;8. Linguística, Letras e Artes;9. Outros.

Tabela 5 – CDEm 2018 e 2019 não houve inclusão de CD no acervo da Biblioteca

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2018	2019	
CD Rom's (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPQ)	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-
	6	1 (1)	-	-	-
	7	55 (19)	-	-	-
	8	22 (2)	-	-	-
	9	-	-	-	-

\* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra;2. Ciências Biológicas;3. Engenharias;4. Ciências da Saúde;5. Ciências Agrárias;6. Ciências Sociais Aplicadas;7. Ciências Humanas;8. Linguística, Letras e Artes;9. Outros.

Os serviços oferecidos pela Biblioteca, e constatados por esta CPA, são os seguintes:

- Empréstimo domiciliar de até 3 (três) títulos, por 14 (quatorze) dias, podendo ser renovados por mais tempo, desde que não haja reserva para a obra solicitada por outro usuário;
- Empréstimos domiciliares de DVDs, CDs,e periódicos, etc.
- Renovação de empréstimo e reserva que podem ser feitas por atendimento presencial, solicitação via e-mail ou pela página da Biblioteca na Internet, pelo próprio usuário;
- Empréstimo especial: Prazo de empréstimo estendido aos docentes.

- Confecção de fichas catalográficas para publicações institucionais e acadêmicas dos cursos superiores oferecidos pelo instituto;
- Emissão de Nada Consta para alunos do Curso Superior;
- Acessibilidade: atendimento bilíngue Português-Libras.

A consulta ao acervo da Biblioteca é informatizada pelo sistema Sophia, que inclui a gestão de acervo, de usuários e de empréstimos. O sistema também permite a disponibilização do catálogo online da Biblioteca, através do link a seguir (que também pode ser acessado através do site do INES): <http://biblioteca.ines.gov.br/biblioteca/>

Há também na Instituição um **Acervo Histórico**, atualmente sob a responsabilidade da Profa. Dra.Solange Maria da Rocha, a qual assim discriminou os itens abaixo, em 13 de dezembro de 2016:

#### **Discriminação dos Itens que compõem o Acervo Histórico**

- Livros Administrativos da Instituição: 120 exemplares.

Período: 1900/1949

Conteúdo: despachos internos, despachos externos, correspondências, anotações orçamentárias, regimentos, documentação de alunos e profissionais da Instituição, entre outros.

- Conjunto de Diário de Professores das quatro primeiras décadas do século XX.

- Três livros de matrícula de alunos:

Períodos: 1919/1930 - 1930/1949 - 1949/1957.

- Cadernos do Professor: 2 exemplares.

Ano: 1939

- Livros de anotações de carreira dos professores: 9 exemplares.

Séculos XIX e XX.

- Obras raras da Educação de Surdos e áreas afins: em torno de 500 exemplares.

Séculos: XVIII, XIX e XX.

- Documentação Pedagógica de diversos setores da Instituição.

Século XX.

- Conjunto de Esculturas realizadas por alunos: 20 unidades.

Período: Década de 1950.

- Acervo bibliográfico geral: em torno de 700 obras.

- Acervo Iconográfico:

1 - Obra: Retrato do Dr. Tobias Leite

Autor: Pedro Peres

Técnica: óleo/tela

Dimensões: 72,5 X 60 cm

2 – Obra: Retrato de Edgar Pitanga

Autor: Henrique Cavalleiro

Técnica: óleo/tela

Dimensões: 56,5 X 49,6

3 – Obra: Paisagem

Autor: L. Rego Freitas Silva

Técnica: óleo/tela

Dimensões: 32 X 40 cm

4 – Obra: Retrato de Ivete Vasconcelos

Autor: Bandeira de Mello

Técnica: Lápis

Ano: 1983

Acervo audiovisual

- Fotografias do cotidiano Institucional: a partir da década de 1920.

- Conjunto de filmes e slides retratando aspectos pedagógicos e eventos comemorativos da Instituição: a partir da década de 1950.

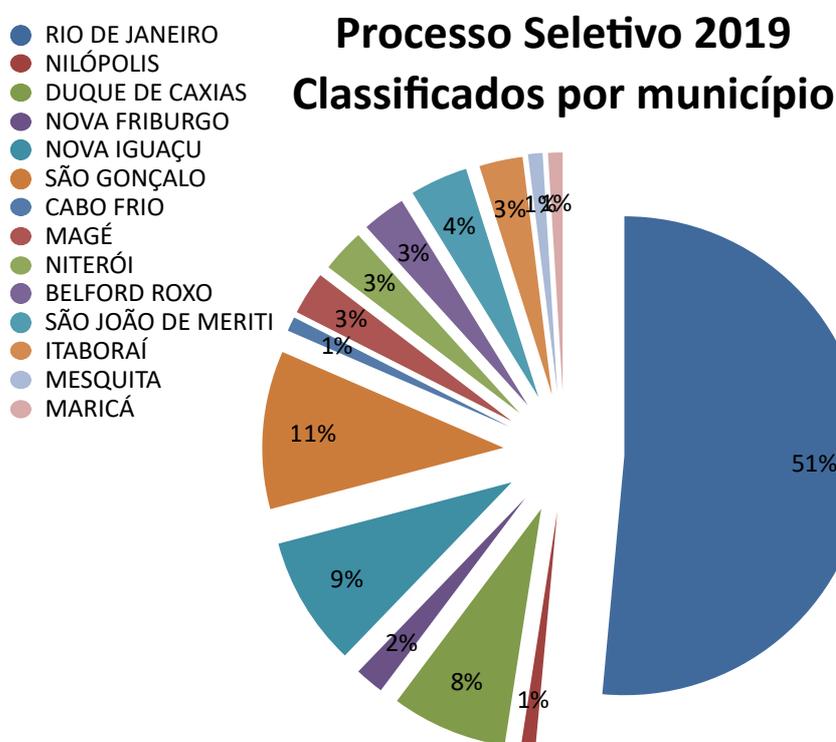
- Registros em mídia CD e DVD de depoimentos de funcionários aposentados da Instituição. A partir da década de 1980.

Acervo Avulso:

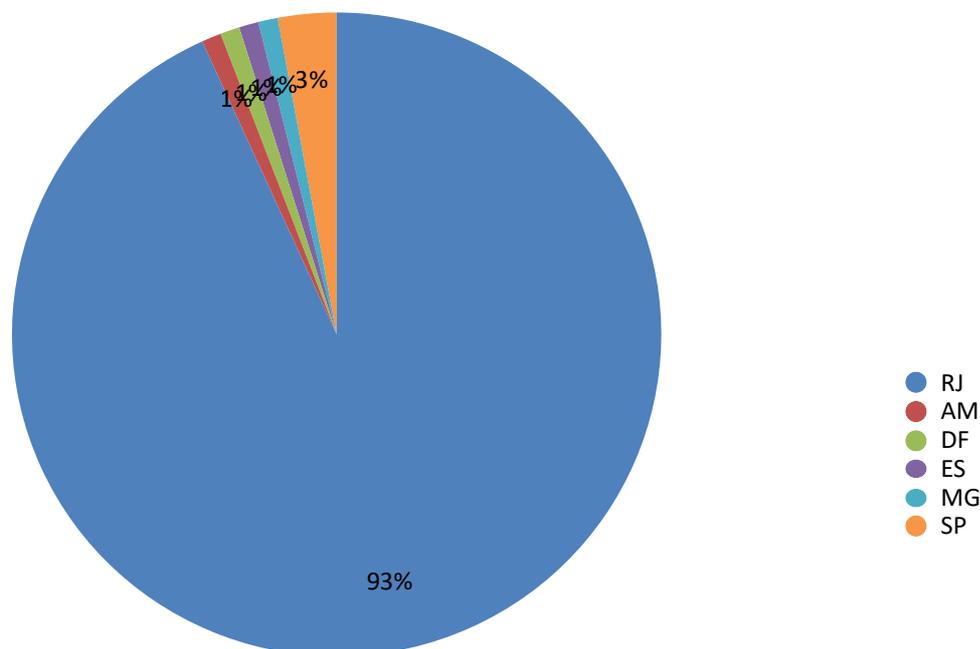
- Peças das antigas oficinas do Ensino Profissionalizante: a partir da década de 1920.
- Peças de aparelhos de amplificação sonora: a partir da década de 1970.
- Peças de aparelhos de exame auditivo: a partir da década de 1970.
- Peças em forma de troféus de competições esportivas: a partir da década de 1950.
- Peças de mobiliário: a partir de século XIX.

#### 4 – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1. Os resultados do Questionário Socioeconômico, aplicado na inscrição do Processo Seletivo em 2018, apresentou os seguintes resultados com relação ao perfil dos(as) interessados(as) no Curso de Pedagogia – Licenciatura (presencial):

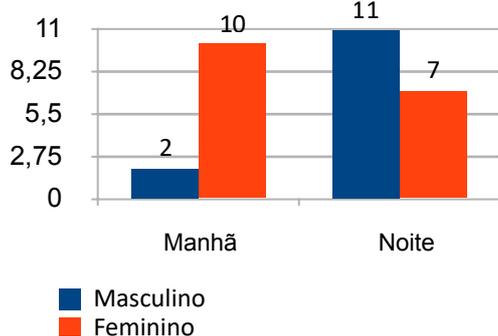


## Processo Seletivo 2019 Classificados por Estado

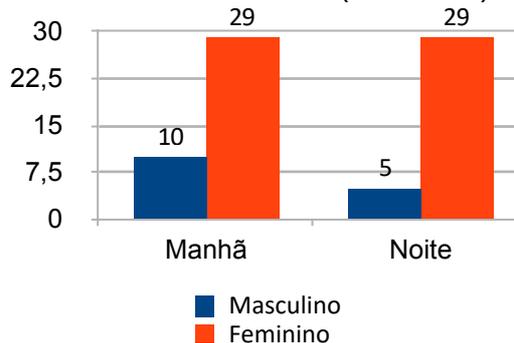


Análise: Os gráficos aqui analisados tem origem nos dados coletados dos alunos aprovados no vestibular que dá acesso à graduação presencial em pedagogia e, portanto, não diz respeito aos alunos que nosso instituto mantém na sua graduação EaD, seus cursos de pós-graduação e atividades de extensão. Olhando para esta base de dados em particular, notamos que a graduação presencial do INES atende principalmente alunos do seu município, o Rio de Janeiro, ainda que conte com a grande presença de alunos oriundos de municípios próximos, sem que haja destaque de nenhum em particular. A este dado se soma o segundo gráfico, que nos mostra que praticamente a totalidade dos alunos deste curso de graduação vem do estado do Rio de Janeiro; o que confirma uma tendência apontada nos anos anteriores.

Processo Seletivo 2019  
Total de aprovados por  
sexo e turno (surdos)

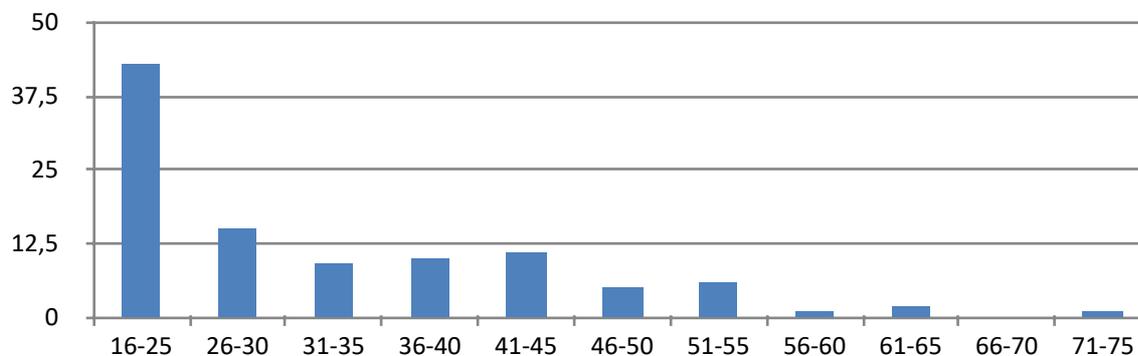


Processo Seletivo 2019  
Total de aprovados por  
sexo e turno (ouvintes)



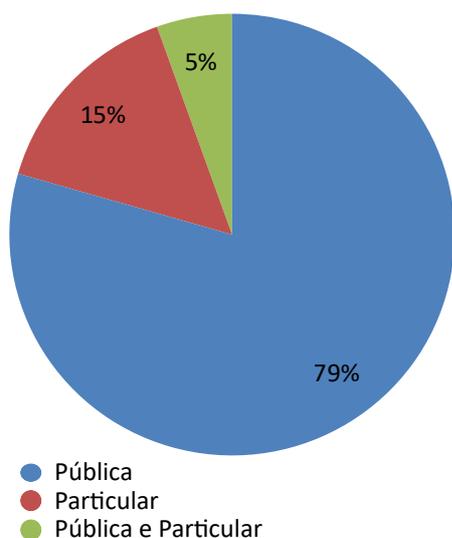
## Processo Seletivo 2019

### Distribuição dos candidatos aprovados por idade (numeros absolutos)

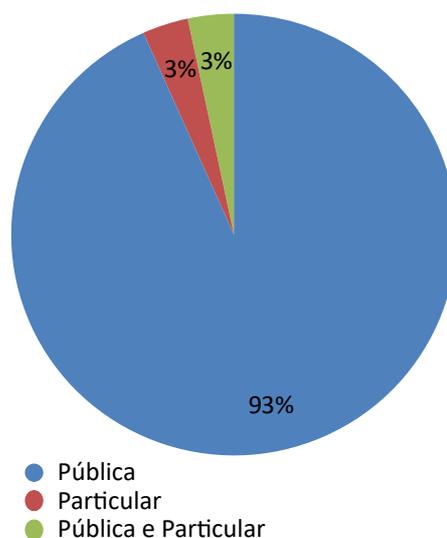


Análise: Ao analisar o perfil de idade de nossa graduação presencial notamos claramente que a maior parte dos alunos tem até 25 anos de idade, sendo o segundo maior grupo o daqueles alunos entre 26 e 30 anos de idade. Estes dados nos permitem perceber que o curso é predominantemente frequentado por jovens. Ainda assim a distribuição dos alunos nas demais categorias etárias é significativa, revelando o fato de que o curso tem potencial para atrair não apenas jovens, mas também um público mais velho. Comparando com relatórios dos anos anteriores, podemos dizer que a média de idade tende a se reduzir, ainda que de forma gradual. Um dado que se manteve constante ao longo do tempo, desde o início deste curso, foi o predomínio das mulheres sobre os homens entre os alunos, com a recessão do turno da noite entre os surdos, que é a única categoria aonde predominam homens. O curso de pedagogia historicamente atraiu mais mulheres do que homens, no entanto, a pequena oferta de cursos de nível superior bilingues, acessíveis portanto a alunos surdos que utilizam a Libras como principal língua, pode ser apontado como um fator que torna o curso atraente a jovens surdos que almejam um diploma de nível superior, no entanto não há no momento dados adicionais que corroborem com esta hipótese.

**Processo Seletivo  
2019  
Distribuição de  
aprovados por  
conclusão de Ensino  
Médio  
(candidatos ouvintes)**



**Processo Seletivo  
2019  
Distribuição de  
aprovados por  
conclusão de Ensino  
Médio  
(candidatos surdos)**



Análise: Quando observamos as redes de ensino da qual nossos alunos são oriundos, notamos que surdos e ouvintes têm trajetória educacional marcada pela educação pública, em sua maioria; dado este que indica uma continuidade em relação aos anos anteriores. Cerca de 13% dos alunos surdos e ouvintes, quando combinamos os resultados dos dois gráficos, tiveram sua formação escolar na educação privada, mesmo que parcialmente.

**4.2.** Com relação aos dados advindos dos instrumentos aplicados à comunidade interna do INES, apresentamos as considerações a seguir:

No ano de 2018, a CPA informatizou a aplicação dos questionários o que permitiu que a coleta de dados se realiza-se inteiramente on line, no ano de 2019 o questionário seguiu sendo aplicado exclusivamente em meio digital e virtual. Em dezembro de 2019 a CPA aplicou os questionários referentes a este ano para os quatro

segmentos, docente, técnico administrativo, intérprete e discente, que tiveram a facilidade de responder de qualquer lugar. Os dados foram levantados e analisados pela Comissão segundo a metodologia apresentada neste Relatório.

A organização da análise, apresentada a seguir, foi feita com base nos blocos temáticos de perguntas, presentes no próprio instrumento de coleta:

- Bloco I – Corpo Docente e Organização Didático-Pedagógica;
- Bloco II – Organização Técnico-Administrativa; e
- Bloco III – Infraestrutura.

## **BLOCO I – CORPO DOCENTE E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

O primeiro bloco de respostas aos questionários (corpo docente e organização didático-pedagógica) abordou: (1) a atuação de professores e técnicos, (2) a relação entre professores, intérpretes e alunos; (3) a forma de avaliação do processo de ensino-aprendizagem e; (4) a organização curricular.

### **1- CORPO DOCENTE - CORPO DOCENTE E A ORGANIZAÇÃO DO CURSO NA MODALIDADE EAD E PRESENCIAL**

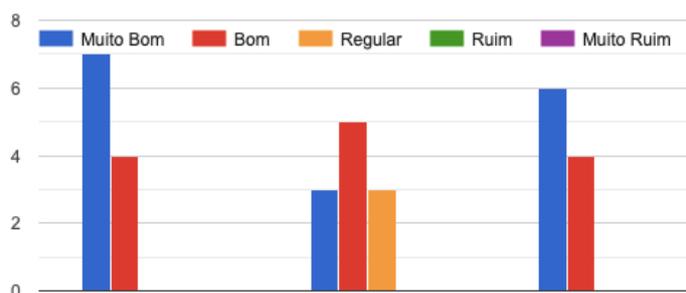
I - Como você avalia o corpo docente e a organização do curso na modalidade EaD e presencial?

A) Com relação ao trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula, como você avalia:

A1- A relação aluno/ professor

A2- A participação dos alunos

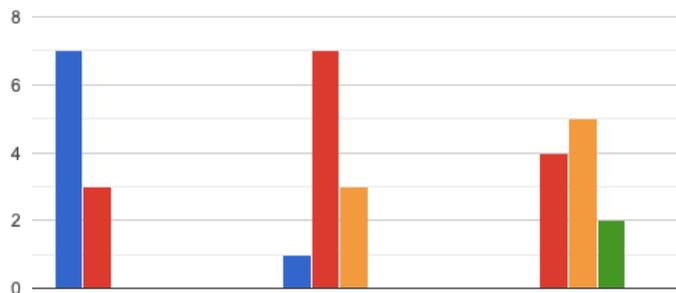
A3- A relação intérprete/ professor



A4- A atuação dos intérpretes

A5- A relação entre os alunos

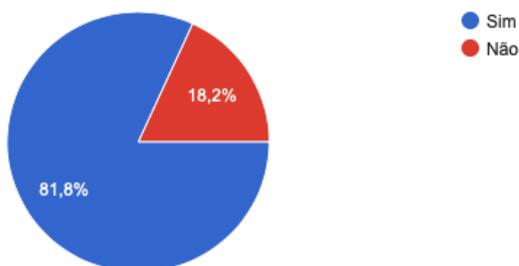
A6- A relação entre os alunos surdos e os alunos ouvintes



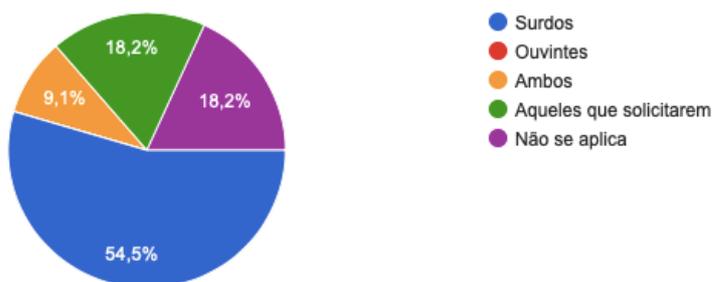
Análise:

Podemos perceber pelo gráfico que a atuação dos intérpretes é muito bem avaliada pelos professores. A percepção dos professores a respeito de sua relação com os alunos e com os intérpretes também é amplamente positiva, sendo também positiva, ainda que menos, a percepção da participação dos alunos nas aulas. Quando observamos a percepção dos professores a respeito da relação entre os alunos, notamos que esta é predominantemente vista como “boa”, mas com um percentual significativo de respostas que a apontam com “regular”. Ao focar a relação específica entre alunos surdos e ouvintes, notamos que passa a haver o predomínio da resposta “regular”, assim como um número considerável de respostas apontando para uma relação “ruim” entre estes alunos.

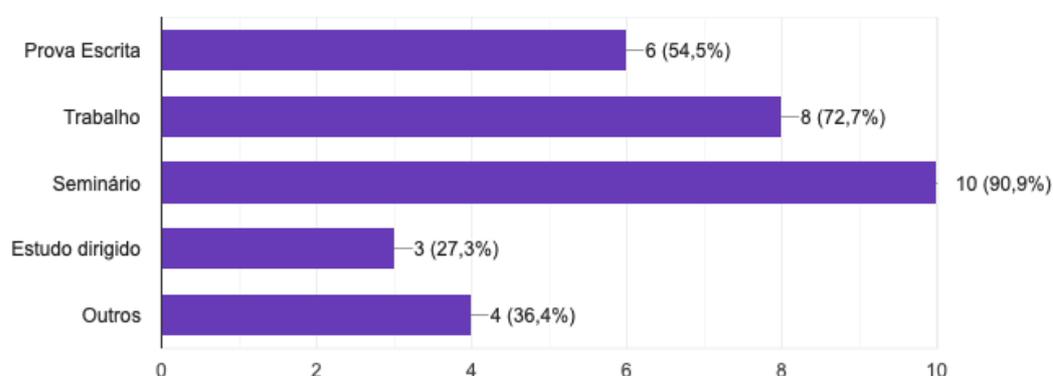
B) Você realiza avaliações em LIBRAS?



C) Caso tenha respondido sim na questão anterior: para quais alunos



D) Quanto à avaliação, quais métodos você utiliza?



Análise:

A ampla maioria dos professores declara utilizar a LIBRAS para realizar avaliação; mais da metade deste grupo de professores a utiliza com alunos surdos, seguidos por um contingente de professores que a utilizam apenas para aqueles alunos que solicitam ser avaliados nesta língua, independente de surdos ou ouvintes. A menor parte dos professores que utiliza a LIBRAS em sua avaliações a emprega para surdos e ouvintes.

Entre os métodos de avaliação mais empregados, devemos destacar os seminários, seguidos pelos trabalhos e, em terceiro lugar, por provas escritas. Há uma divisão equilibrada dos métodos empregados, fatos que favorece a diversidade de estratégias dentro de um contexto avaliativo predominantemente bilingue.

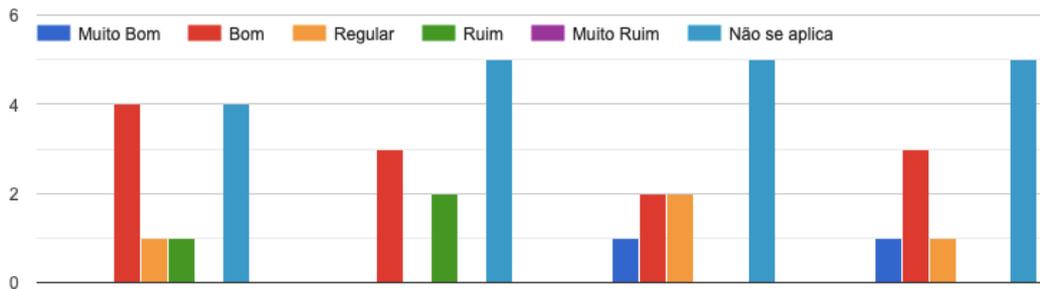
E) Com relação ao trabalho pedagógico desenvolvido na produção e no acompanhamento dos materiais pedagógicos utilizados na modalidade EaD do curso de pedagogia:

E1- A relação entre professores avaliadores e professores conteudistas

E2- A relação entre professores mediadores e professores

E3- A relação entre a equipe de tradução e interpretação e os professores conteudistas

E4- A relação entre os desenhistas educacionais e os professores conteudistas

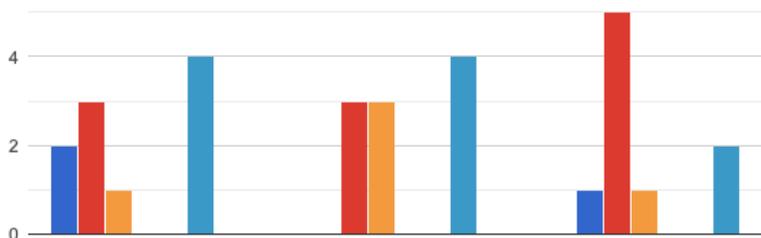
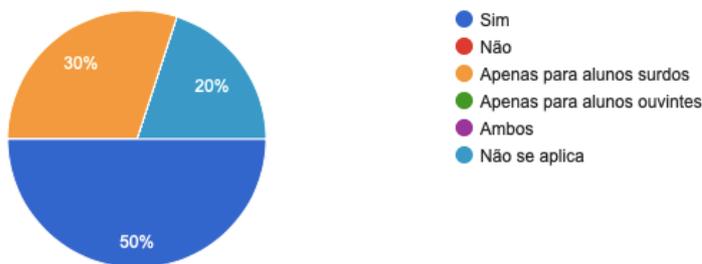


E5- A forma com os conteúdos estão dispostos na plataforma

E6- A relação entre a equipe que desenvolve as animações, jogos e ilustrações para os conteúdos criados pelos professores

E7- Como você avalia as ferramentas desenvolvidas para suas disciplinas

E8- Você desenvolve atividades e avaliações em LIBRAS?



Análise:

Ao analisar a relação dos professores com os mediadores e avaliadores ligados às atividades EaD, assim como a equipe de tradução e interpretação, os desenhistas

educacionais e a equipe que cria as animações e jogos, notamos que ela é sempre predominantemente percebida como boa. Ao avaliar a disposição dos conteúdos na plataforma e as ferramentas desenvolvidas para serem usadas nas disciplinas EaD, notamos uma avaliação muito positiva.

No tocante ao desenvolvimento de atividades em LIBRAS para EaD, todos os professores que desenvolvem conteúdos para o curso de pedagogia criam materiais em libras, tendo a maior parte destes professores optado por materiais em LIBRAS para todos os alunos, enquanto a menor parte opta por utilizar materiais em LIBRAS apenas para os alunos surdos.

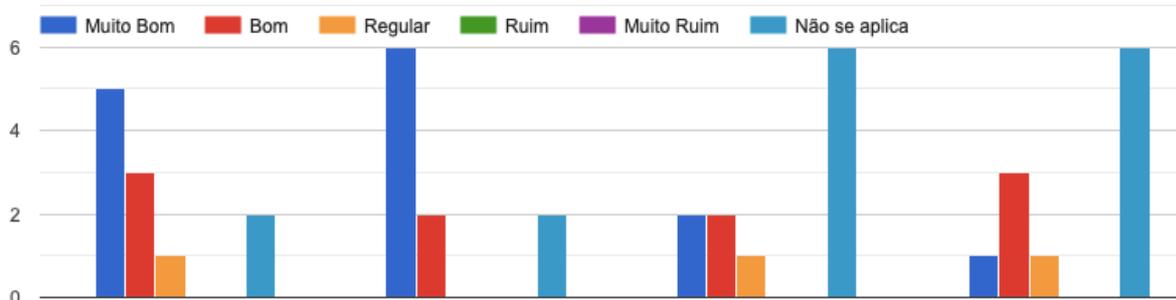
F) Autoavaliação: Como você avalia?

F1- Sua atuação no desenvolvimento das disciplinas e materiais didáticos presenciais e/ou EaD

F2- Sua dedicação a pesquisa

F3- Sua dedicação no acompanhamento dos professores mediadores envolvidos em sua disciplina EaD

F4- Sua dedicação no acompanhamento dos professores avaliadores envolvidos na sua disciplina EaD

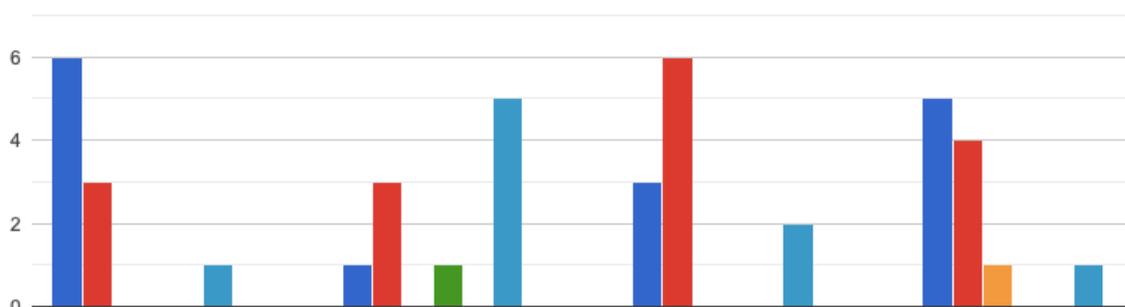


F5- Como você avalia os métodos de avaliação utilizados por você na modalidade presencial?

F6- Você está satisfeito com os métodos de avaliação utilizados por você na modalidade EaD

F7- Como você avalia sua pedagogia em relação as necessidades específicas dos alunos ouvintes ligados à modalidade presencial?

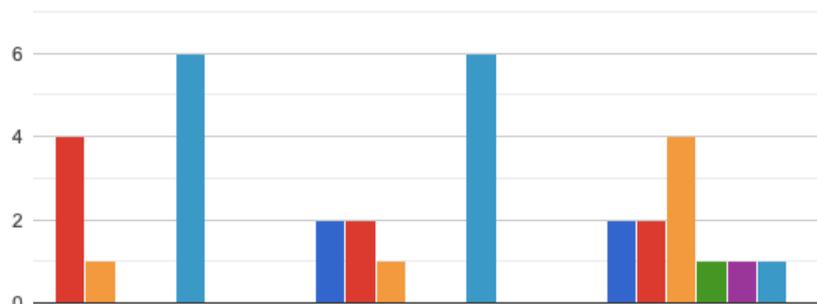
F8- Como você avalia sua pedagogia em relação as necessidades específicas dos alunos surdos ligados à modalidade presencial?



F9-Como você avalia sua pedagogia em relação as necessidades específicas dos alunos surdos ligados à modalidade EaD?

F10- Como você avalia sua pedagogia em relação as necessidades específicas dos alunos ouvintes ligados à modalidade EaD?

F11- Como você avalia seu domínio de LIBRAS?



Análise:

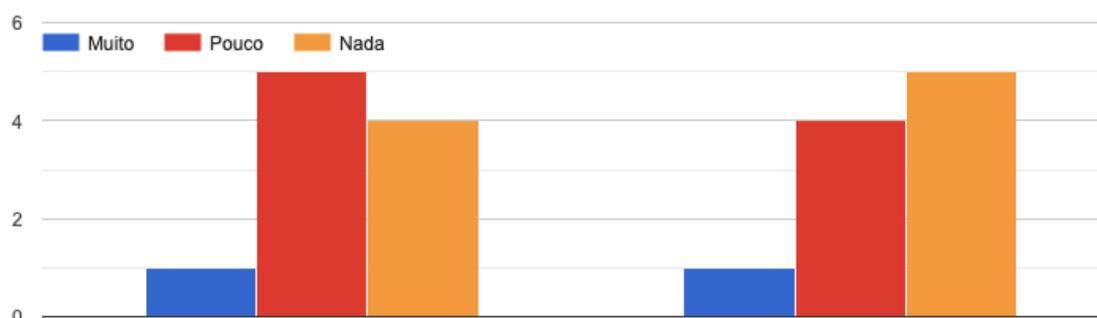
No geral, os docentes se avaliam de modo extremamente positivo, em especial no tocante à dedicação à pesquisa, aos métodos de avaliação, sua atuação a respeito das especificidades pedagógicas dos alunos surdos e no desenvolvimento das disciplinas do curso de pedagogia na modalidade EaD. No tocante também à EaD, no entanto, há uma percepção menos positiva dos professores no que concerne à sua atuação acompanhando os professores avaliadores e mediadores. Cabe destacar que quando comparamos a percepção dos professores a respeito de sua avaliação na modalidade presencial e na modalidade EaD, é claro um entendimento mais favorável a respeito do trabalho desenvolvido presencialmente. No que toca a condição de atender a demanda pedagógica de alunos surdo e alunos ouvintes, na modalidade presencial, os professores, mesmo sendo majoritariamente ouvintes, consideram que lidam melhor com as demandas pedagógicas particulares ao público de alunos surdos do que àquelas ligadas ao público de ouvintes. Quando a mesma questão é colocada para a modalidade EaD, a situação se inverte, a percepção dos professores aponta para uma maior capacidade de lidar com as demandas dos alunos ouvintes. Cabe ressaltar que na modalidade EaD há a tradução de praticamente todos os materiais para LIBRAS, incluindo muitos do textos base das disciplinas. Por outro lado, na modalidade presencial, a maioria das aulas ocorre em língua portuguesa oral, com a tradução simultânea e contando com a leitura de textos exclusivamente em língua portuguesa.

Por fim nos cabe analisar a auto percepção dos docentes a respeito de seu nível de libras. Ainda que há o predomínio da resposta “regular”, é notável a grande avaliação do nível de domínio de LIBRAS indicado pelo gráfico.

G) Em relação ao conhecimento de LIBRAS de seus alunos e o desenvolvimento de materiais pedagógicos

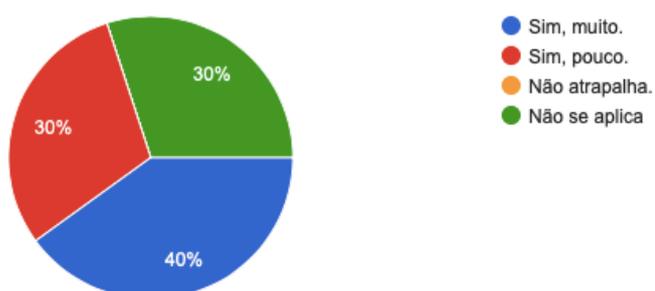
G1- O nível de conhecimento da Libras pelos ouvintes compromete o desenvolvimento de seus materiais para o curso EaD?

G2- O nível de conhecimento da Libras pelos ouvintes compromete ou não o

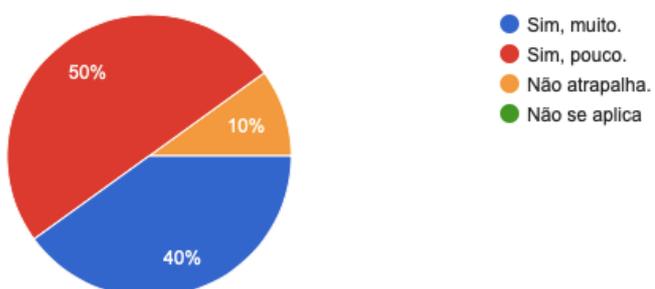


andamento da sua aula presencial?

G3- O nível de conhecimento da Língua Portuguesa na sua modalidade escrita pelos surdos compromete o desenvolvimento de seus materiais para o curso EaD?



G4- O nível de conhecimento da Língua Portuguesa na sua modalidade escrita pelos surdos compromete ou não o andamento da sua aula presencial?



Análise:

Segundo a avaliação predominante entre os docentes, a falta de domínio de LIBRAS por parte dos ouvintes atrapalha o desenvolvimento das atividades EaD, ao passo que nos atividades presenciais a percepção predominante é a de que esta não interfere. No entanto, nos cabe destacar que os totais de respostas foram muito próximos, fazendo crer que o único consenso neste caso é que a falta do domínio de LIBRAS pelos ouvintes, seja na modalidade EaD, seja na modalidade presencial, não representa uma grande dificuldade ao desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Por outro lado, quando avaliamos a percepção do impacto do domínio da língua portuguesa escrita sobre as atividades pedagógicas em ambas as modalidades por parte dos docentes, notamos que situação se inverte. Neste caso, passa a predominar um claro consenso de que a ausência desta competência linguística tem grande peso sobre o desenvolvimento das atividades pedagógicas, sendo de 40%, em ambas as modalidades, o total de professores que apontou para o fato de que “sim”, atrapalha “muito” o nível de domínio da língua portuguesa escrita que predomina entre os alunos surdos.

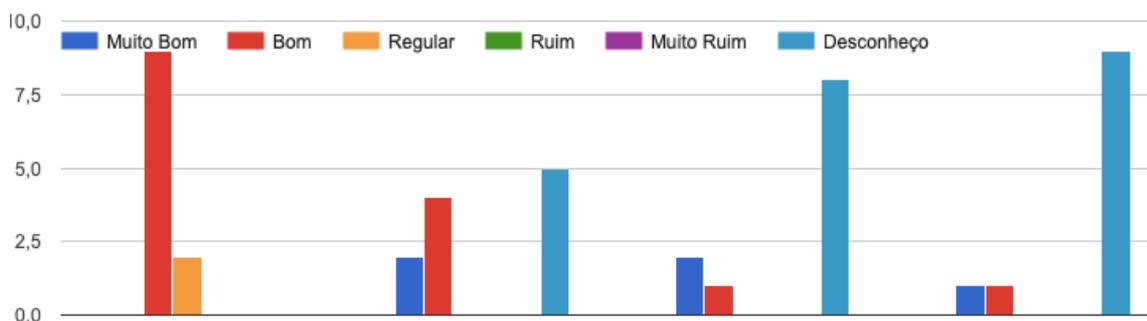
H) Com relação aos currículos dos cursos de Graduação e pós graduação:

H1- Como você avalia o currículo do curso de graduação em pedagogia em suas duas modalidades?

H2- Como você avalia o currículo do curso de pós-graduação em educação de surdos: uma perspectiva bilingue em construção?

H3- Como você avalia o currículo do curso de pós-graduação em Língua Portuguesa como L2 para surdos?

H4- Como você avalia o currículo do curso de pós-graduação em interculturalidade e descolonização em educação de surdos?



### Análise:

No tocante ao currículo dos cursos de graduação e pós-graduação, a percepção dos docentes é amplamente positiva. Cabe aqui destacar o fato de que os cursos de pós-graduação, que possuem corpo docente mais restrito que aquele que atua na graduação, tem um número relativamente baixo de avaliações.

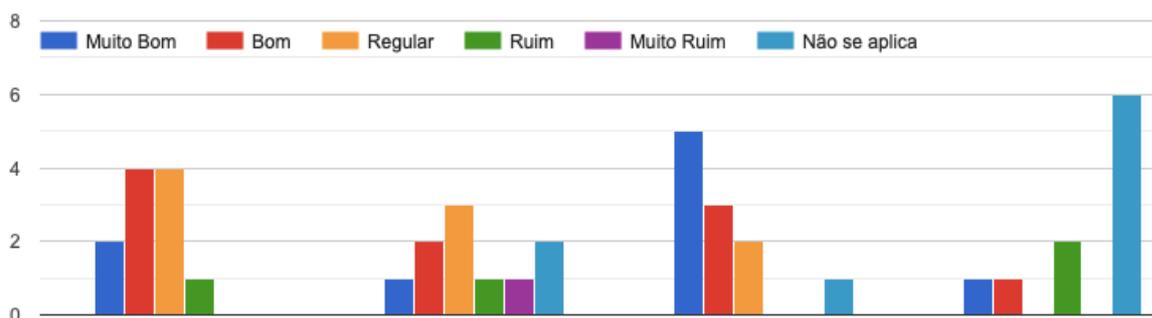
I) Com relação aos órgãos de gestão colegiada dos cursos de graduação e pós-graduação

I1- Como você avalia a atuação do NDE em relação à modalidade presencial do curso de pedagogia?

I2- Como você avalia a atuação do NDE em relação à modalidade EaD do curso de pedagogia?

I3- Como você avalia a atuação do Colegiado em relação à modalidade presencial do curso de pedagogia?

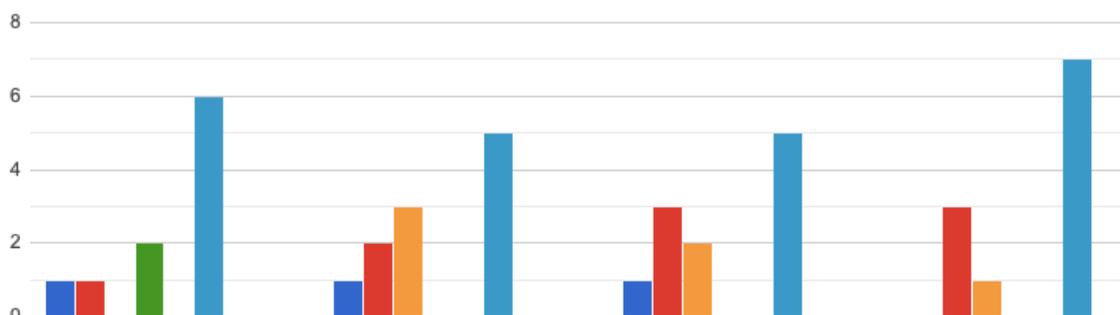
I4- Como você avalia a atuação do Colegiado em relação à modalidade EaD do curso de pedagogia?



I5- Como você avalia a atuação do Colegiado em relação ao curso de pós-graduação em Educação bilíngue para surdos?

I6- Como você avalia a atuação do Colegiado em relação ao curso de pós-graduação em Língua portuguesa como L2 para surdos?

I7- Como você avalia a atuação do Colegiado em relação ao curso de pós-graduação em Interculturalidade e descolonização na educação de surdos?



### Análise:

Ao avaliar a percepção dos docentes sobre a atuação dos diferentes órgãos do departamento em relação aos cursos geridos por este, notamos que tanto o colegiado, quanto o NDE têm uma percepção negativa a respeito de sua atuação na modalidade EaD. Por outro lado, sua atuação no tocante à graduação presencial é percebida de forma levemente positiva. No que diz respeito à pós-graduação, o curso de educação bilíngue é percebido pelos professores como aquele menos bem atendido pelo colegiado do departamento; os demais cursos de pós apresentam uma percepção mais favorável a respeito da atuação do colegiado.

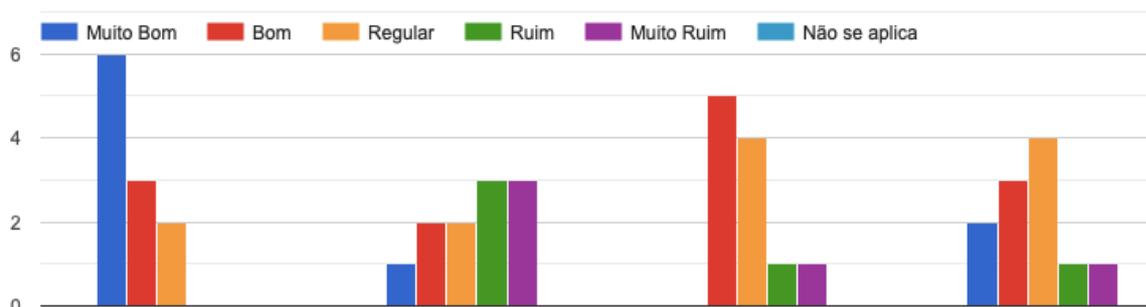
### J) Organização técnico-administrativa do DESU, NEO e do INES: Como você avalia?

J1- O administrativo da secretaria (DIRA) dado aos docentes do DESU

J2- O atendimento dado pela direção do DESU aos docentes

J3- O atendimento da coord. pedagógica do curso de Pedagogia do DESU dado ao docente?

J4- O atendimento da coord. do Curso de Pedagogia do DESU dado ao docente?

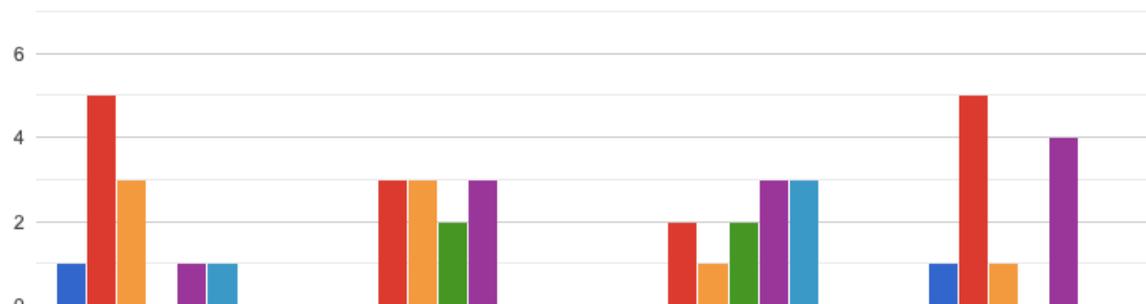


J5- O atendimento dado pela DIASE aos docentes do DESU?

J6- A relação entre o DESU e os outros setores do INES?

J7- A relação entre o NEO e os demais setores do INES?

J8- A comunicação do INES com a sociedade?



Análise:

A percepção dos docentes em relação ao atendimento dado pela secretaria é amplamente positiva. Seja a coordenação pedagógica ou a coordenação de curso, como também a DIRA, têm seu atendimento avaliado pelos professores de forma positiva. Em termos do atendimento dado aos professores, o setor do DESU que teve uma avaliação mais negativa foi a direção do departamento. Em relação ao NEO e aos demais setores do DESU com o INES, podemos dizer que a avaliação, ainda que possua uma percepção muito diversificada, não é positiva. O mesmo nos parece poder ser dito da comunicação do INES com a sociedade, que possui a maioria das respostas divididas entre “muito ruim” e “bom”, o que mostra que não há uma percepção capaz de consolidar uma tendência clara a respeito deste quesito.

II - Em relação à infraestrutura do INES:

A) Como você avalia a Infraestrutura dos cursos presenciais onde você atua?

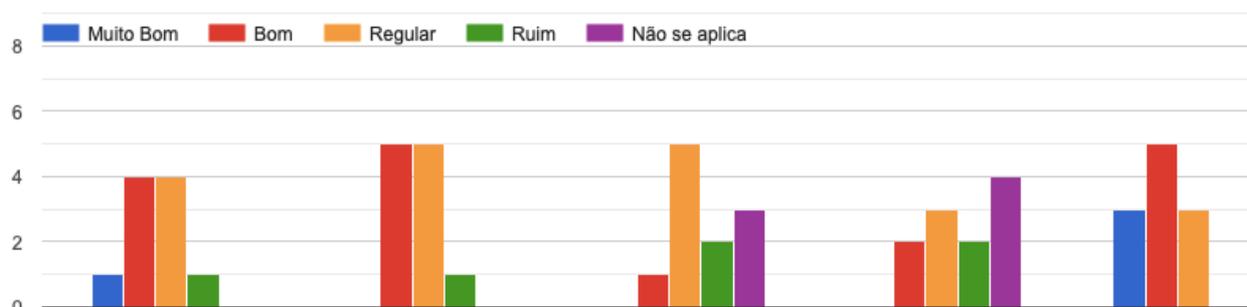
A1- As Salas de Aula

A2- A Sala dos professores

A3- O Laboratório de Informática

A4- O laboratório de ensino (brinquedoteca)

A5- A Auditório do DESU



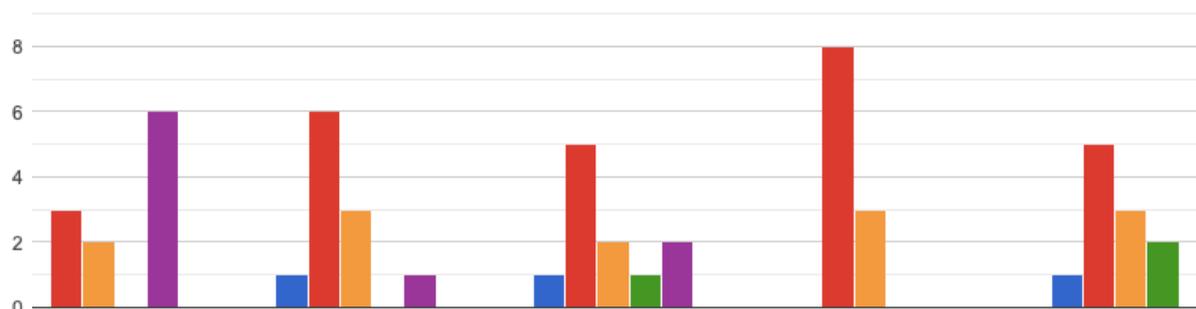
A6- Laboratório de vídeo

A7- A Sala das Coordenações

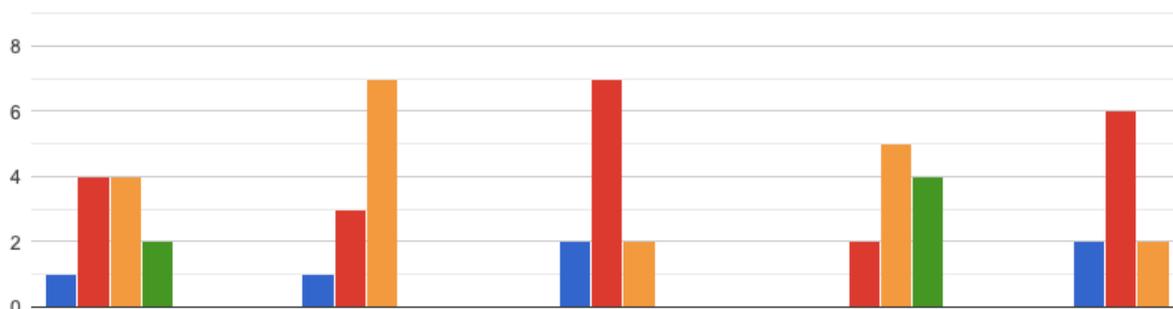
A8- A sala da direção do DESU

A9- A sala da secretaria academia (DIRA)

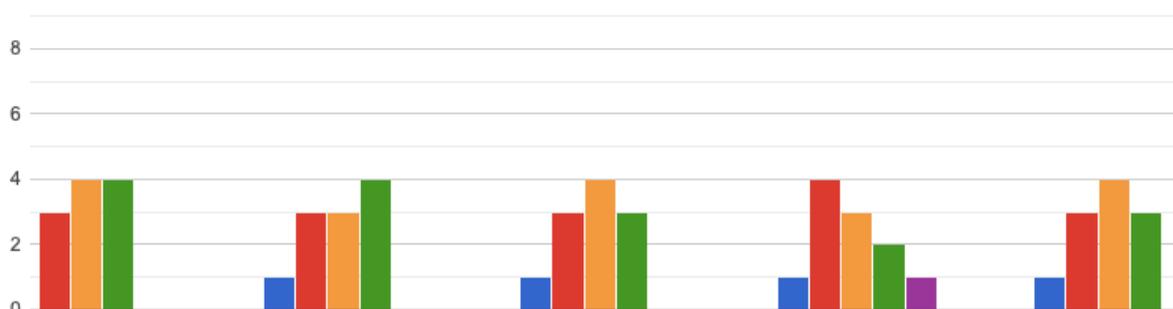
A10- A área externa e Quiosques



- A11- Os banheiros
- A12- O elevador
- A13- O serviço de limpeza do DESU
- A14- O serviço de manutenção predial do DESU
- A15- O serviço de segurança do DESU



- A16- Os recursos de softwer instalados nos computadores do DESU
- A17- A rede de Internet (comunicação por rede cabeada e wi-fi) do DESU
- A18- A página do DESU no site do INES
- A19- O sistema de gestão acadêmica do DESU
- A20- Os periféricos (datashow, impressoras, webcams e etc) instalados nos computadores do DESU



#### Análise:

De todos os itens avaliados o único predominantemente considerado como “muito bom” foi o auditório do DESU, fato corroborado por outras categorias, inclusive. Apesar disto, nos demais itens analisados predominaram avaliações positivas, com destaques para a infraestrutura física, como as da direção de departamento, da DIRA, das coordenações e as áreas externas. Os banheiros têm uma percepção muito variada, oscilando entre "muito bom" e “ruim”, já os elevadores, também um item criticado por outros segmentos, aqui aparecem percebidos de modo levemente positivo. Os destaques negativos ficam para a infraestrutura de informática: o laboratório de informática e os periféricos instalados nos computadores do DESU têm uma percepção

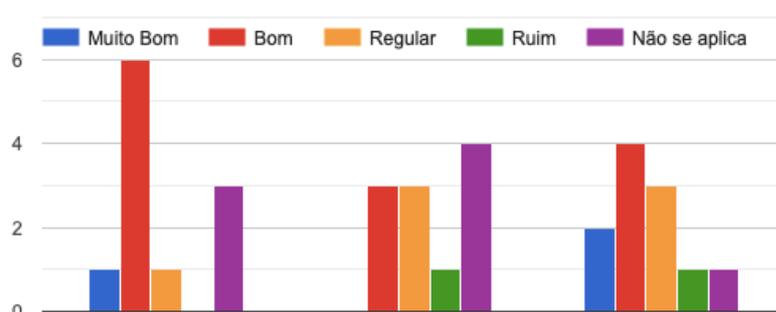
entre o “Regular” e o “Ruim”, cabendo o destaque negativo para a conexão cabeada com a internet, que foi o único quesito avaliado, percebido majoritariamente como ruim. Por fim, nos cabe fazer um destaque positivo: o sistema gestão acadêmica. Este quesito, que possui uma avaliação levemente positiva, foi recentemente implementado e segue sendo ampliado a partir da parceria entre a DINFO e o DESU.

B) Como você avalia a infraestrutura dos cursos EaD dos cursos em que atua?

B1- Estúdio do NEO

B2- As salas utilizadas para atender os professores

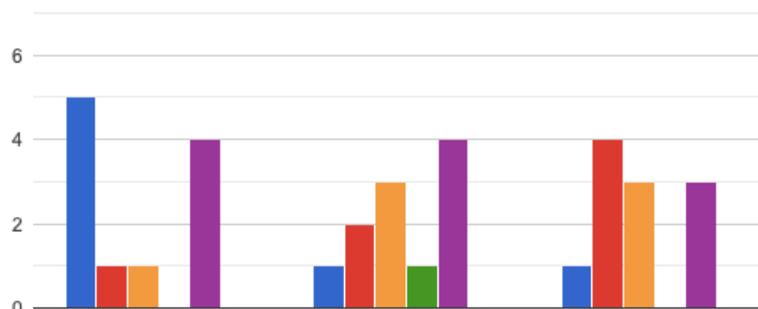
B3- O Repositório



B4- Os computadores do NEO

B5- A plataforma do curso de pedagogia EaD

B6- O portal do professor (utilizado pra lançar os conteúdos)



Análise:

Nos itens ligados a infraestrutura física do NEO, notamos que um número significativo de docentes optou por não opinar, considerando que as perguntas não se aplicavam a eles. Ressaltamos que o número de docentes engajados na modalidade EaD do curso de pedagogia - por exemplo, que são professores conteudistas - é maior do que o percentual de docentes que optou por responder estes itens, no entanto, o grupo com maior adesão ao questionário da CPA provavelmente se constituiu de professores mais distantes das atividades EaD. Ainda assim, avaliando as respostas obtidas, notamos

que a infraestrutura física do NEO, em especial os recursos ligados a meios digitais, tão importantes para a modalidade EaD, são muito bem avaliados. Nos cabe ainda destacar que o segundo item menos bem avaliado, ainda que goze de avaliação predominantemente positiva, foi a plataforma utilizada pelo curso; sendo o item menos bem avaliado o espaço físico destinado aos atendimentos aos professores, que são as próprias salas onde os funcionários locados no NEO trabalham regularmente.

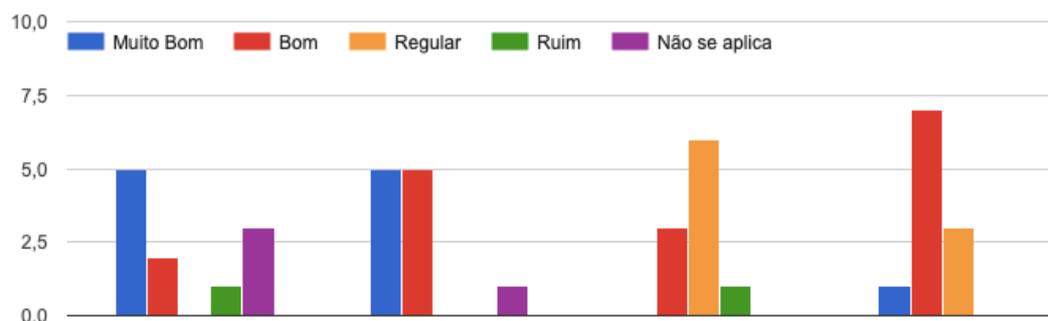
C) Como você avalia a Infraestrutura do Prédio Principal do INES:

C1- Sala Revoluti

C2- Auditório do INES

C3- Biblioteca do INES

C4- A área externa do INES e o estacionamento

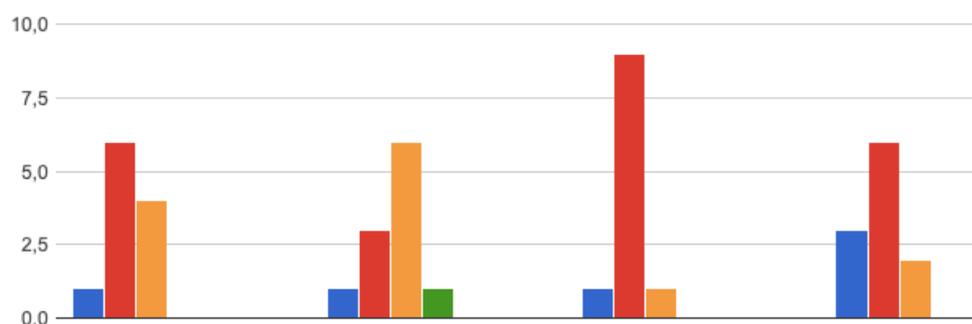


C5- Os banheiros

C6- O elevador

C7- O serviço de limpeza do INES

C8- O serviço de segurança e recepção do INES

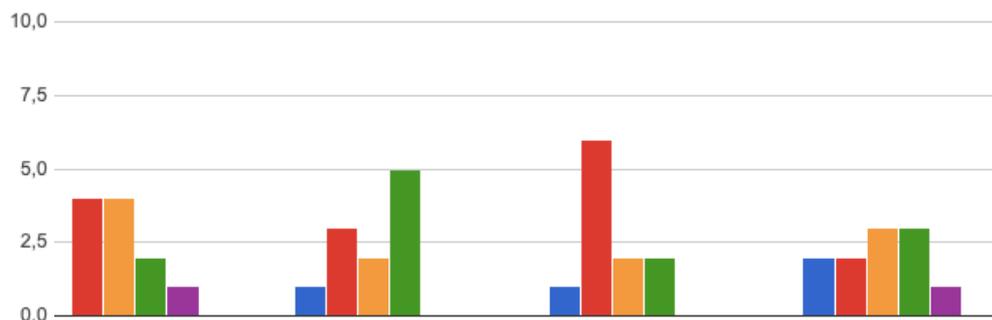


C9- Os recursos: Softwares (instalados nos computadores) do INES

C10- A rede de internet cabeada que atende ao INES

C11- O site do INES

C12- Os periféricos (datashows, webcams, impressoras e etc) instalados nos computadores do INES



#### Análise:

Os docentes, predominantemente, percebem a rede de internet cabeada que atende ao prédio principal do INES como “ruim”, entendem como regular o elevador e a biblioteca central. Nesse dois itens, sua percepção se assemelha a de outros segmentos. Devemos notar também que ao contrário do que ocorre com intérpretes, a percepção a respeito da biblioteca não mudou significativamente em relação à última avaliação. No tocante aos banheiros do prédio principal, no entanto, os docentes têm uma avaliação mais positiva que os demais segmentos. Periféricos são percebidos como bons ou regulares, porém com uma tendência negativa, enquanto os softwares instalados no INES gozam de uma avaliação levemente positiva. Os demais itens, em especial a sala Revoluti e o auditório central do INES são muito bem avaliados, sendo seguidos pelo serviço de limpeza, de segurança, pelas áreas externas e o estacionamento, todos com avaliações positivas.

## 2- CORPO DISCENTE PRESENCIAL - CORPO DOCENTE, DISCENTE, TÉCNICO E A ORGANIZAÇÃO DO CURSO

I – Como você avalia o corpo docente, discente, técnico e a organização do curso?

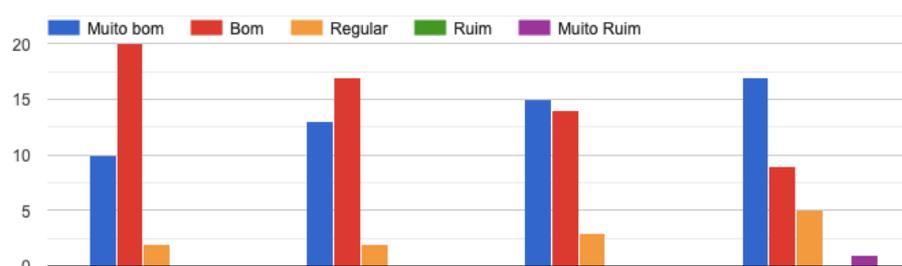
A) Com relação ao trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula, como você avalia:

A1- A relação professor/ aluno

A2- A aplicação dos conteúdos pelos professores em sala de aula

A3- A relação intérprete/ aluno

A4- A atuação dos intérpretes?

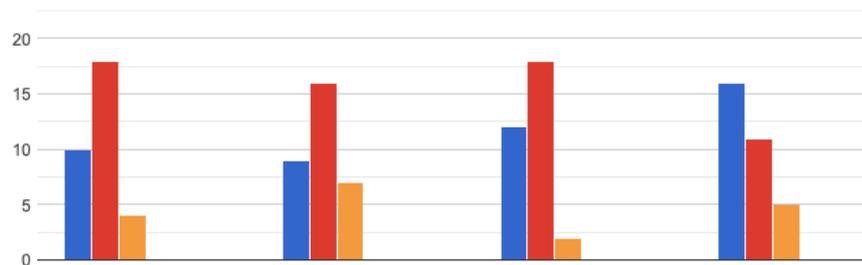


A5- A forma como são realizadas as avaliações e as provas

A6- A relação entre os alunos surdos e os alunos ouvintes

A7- O conteúdo ministrado em sala de aula

A8- A disponibilidade dos programas das disciplinas, cronogramas e das bibliografias



Análise:

De forma geral, todos os quesitos avaliados nos gráficos acima tiveram uma percepção claramente positiva. Nos gráficos avaliados na primeira linha, cabe destacar a boa percepção que os alunos têm da atuação e da relação com os tradutores e intérpretes de LIBRAS, fato que se confirmará ao longo desta avaliação. A relação com os professores também é bem avaliada, assim como a relação entre alunos surdos e ouvintes. Itens como a aplicação dos conteúdos, os próprios conteúdos em si e a forma como são realizadas avaliações gozam de uma percepção que os aponta como predominantemente bons. Neste tema, o quesito melhor avaliado foi a disponibilidade de programas, bibliografias e cronogramas.

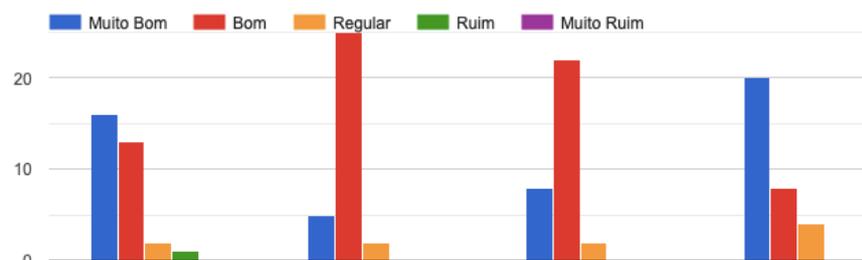
B) Com relação ao discente (auto avaliação)

B1- Como você avalia seu interesse pelas disciplinas?

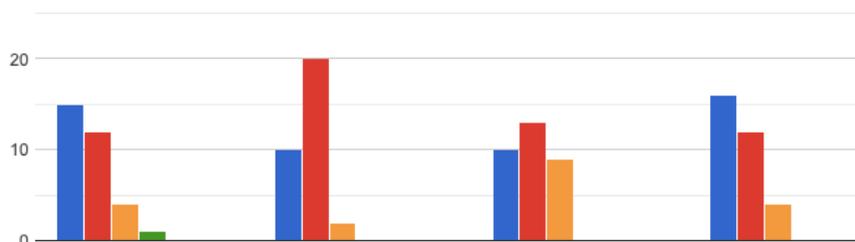
B2- Como você avalia seu domínio dos conteúdos trabalhados no curso até o momento?

B3- Como você avalia seu desempenho nas atividades propostas em sala?

B4- Como você avalia sua capacidade de leitura em língua portuguesa?



- B5- Como você avalia sua capacidade de escrita em língua portuguesa?  
 B6- Como você avalia seu desempenho nas avaliações? Por exemplo, provas e trabalhos.  
 B7- Como você avalia seu domínio de LIBRAS?  
 B8- A melhora de seu domínio de libras ao longo do tempo do curso?



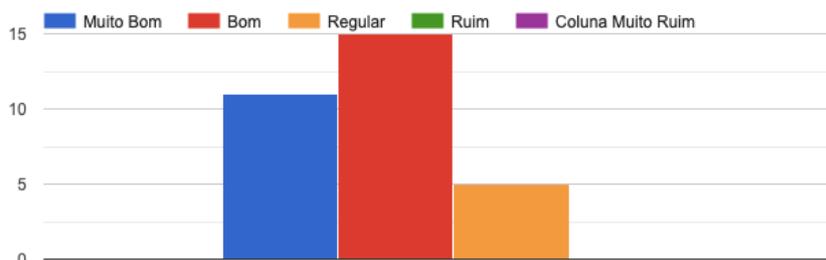
#### Análise:

De modo geral, os alunos percebem seu aproveitamento do curso de forma amplamente favorável, fato coerente com o grande interesse que demonstram pelos conteúdos das disciplinas e o tempo dedicado ao curso - que será avaliado no gráfico abaixo. Devemos destacar também o fato de que a percepção do desempenho em provas e trabalhos por parte dos alunos é muito positivo, o que, quando comparado com as respostas de professores a respeito do uso de LIBRAS nas avaliações e também da diversidade de formas de avaliação empregadas, apontam para um resultado positivo em um ponto crítico para um curso com alunos que possuem uma trajetória linguística muito variada.

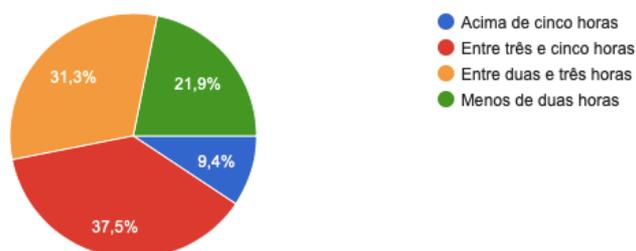
Quando consideramos as perguntas voltadas para questões de linguagem dois fatos saltam aos olhos, o primeiro é a percepção favorável que predomina entre os alunos a respeito de sua leitura e escrita em Língua portuguesa, fato que disto da avaliação feita pelos professores. O segundo fato que devemos destacar é o ganho no domínio de LIBRAS ao longo do curso por parte dos alunos; praticamente a totalidade dos alunos aponta como “muito bom” ou “boa” a “melhora de seu domínio de LIBRAS ao longo do tempo do curso”, fato que aponta a acertada política de condução de um espaço pedagógico bilíngue como espaço de aquisição de língua.

C) Com relação a seu curso

C1- Como você avalia o currículo do curso?



D) Na média quanto tempo você dispõe por dia para estudar os conteúdos das disciplinas?



Análise:

No que diz respeito à avaliação do currículo do curso de graduação em pedagogia, notamos uma percepção favorável. Quando avaliamos o total de horas despendidas estudando os conteúdos das disciplinas, temos um resultado que consideramos muito bom, com a maior parte dos alunos se dedicando entre duas e cinco horas diárias aos estudos.

E) Organização técnico-administrativa do DESU e do INES:

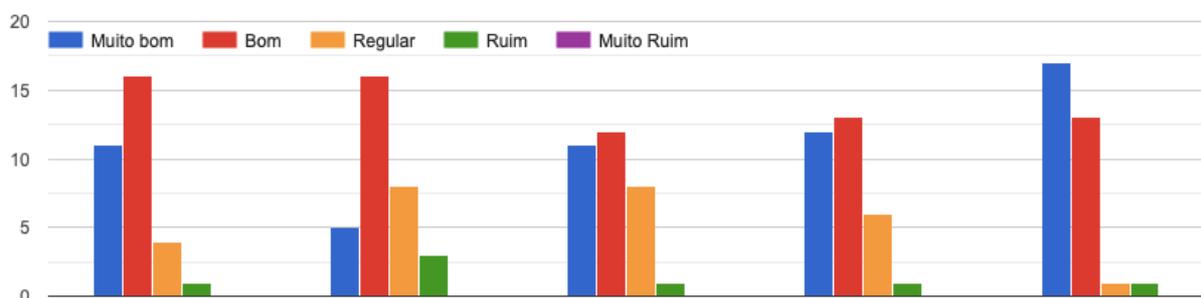
E1- Como você avalia o atendimento administrativo da secretaria (DIRA) dado aos alunos do DESU?

E2- Como você avalia o atendimento dado aos alunos pela direção do DESU?

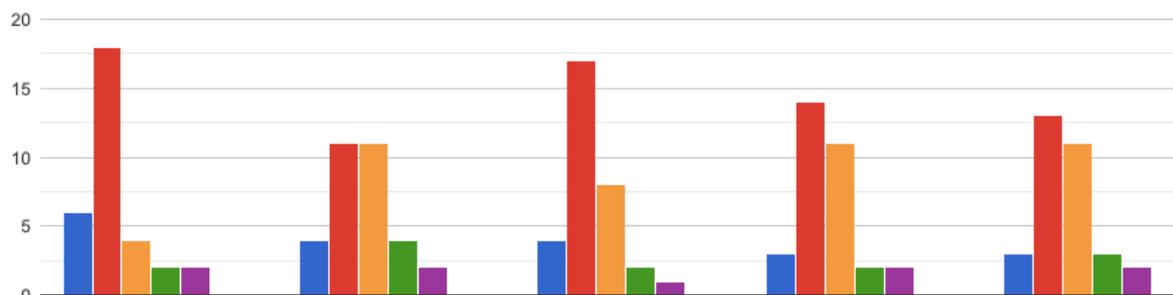
E3- Como você avalia o atendimento dado aos alunos pela pela coordenação pedagógica?

E4- Como você avalia o atendimento dado aos alunos pela coordenação de curso?

E5- Como você avalia o atendimento dado aos alunos pelos interpretes



- E6- Como você avalia o atendimento dado aos alunos pela DIASE?
- E7- Como a relação do DESU com os demais setores do INES?
- E8- Como você avalia o atendimento dados aos alunos nos demais setores do INES?
- E9- Como você avalia a relação da direção geral do INES com os alunos?
- E10- Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade?



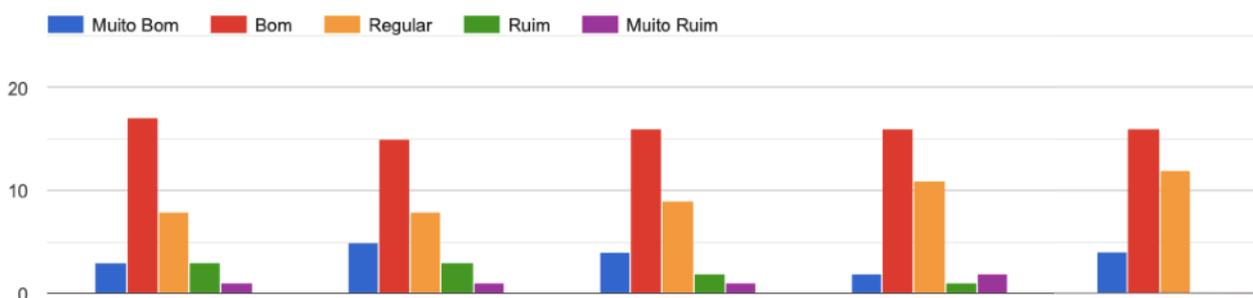
#### Análise:

No geral, podemos dizer que os alunos do DESU se sentem bem atendidos, em especial pelos intérpretes, grupo com melhor avaliação. Destacam-se de modo positivo também as coordenações de curso e pedagógica, assim como a DIRA. A direção do DESU tem avaliação positiva, porém menos que os demais grupos avaliados na primeira sequência de gráficos. Quando olhamos a segunda linha de gráficos, notamos que a DIASE e a direção geral do INES seguem com avaliações próximas àquela obtida pela direção de departamento. Também com uma avaliação levemente positiva fica a comunicação do INES com a sociedade; coube a relação do DESU com os demais setores do INES a avaliação menos favorável, fato coerente com a percepção de outros segmentos.

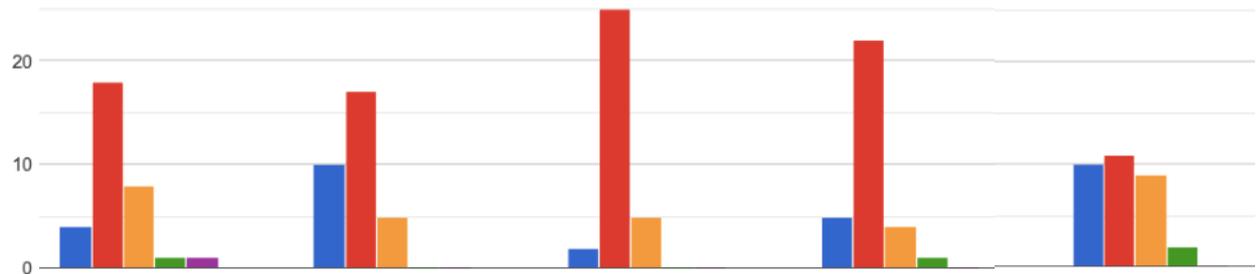
#### II – Com relação à infraestrutura do DESU

##### A) Como você avalia a infraestrutura do DESU?

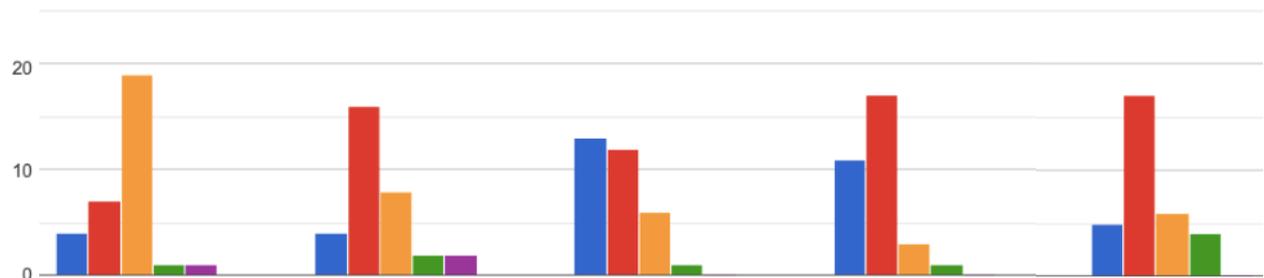
- A1- As salas de aula
- A2- A sala de estudos
- A3- Sala do CA (Centro Acadêmico)?
- A4- O Laboratório de Ensino (Brinquedoteca)?
- A5- O laboratório de vídeo?



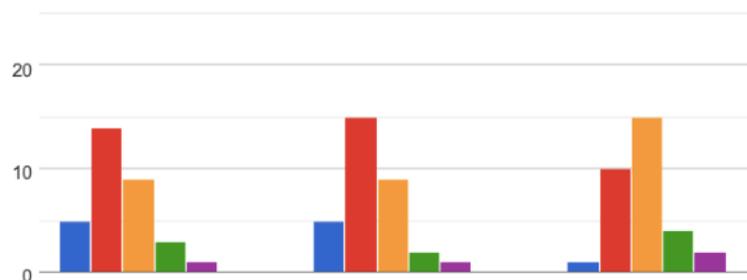
- A6- O laboratório de video?
- A7- O auditório do DESU?
- A8- A sala da DIASE?
- A9- A secretaria acadêmica (DIRA)?
- A10- A área externa do DESU e os quiosques?



- A11- Os banheiros?
- A12- O elevador?
- A13- O serviço de limpeza do DESU?
- A14- O serviço de segurança do DESU?
- A15- Os software instalados nos computadores do DESU?



- A16- A rede de internet cabeado do DESU?
- A17- A página do DESU dentro do INES?
- A18- Os periféricos instalados nos computadores do DESU (datashows, webcams, impressoras e etc)



### Análise:

Na avaliação dos quesitos ligados à infraestrutura do DESU, predomina uma percepção favorável, sendo a ampla maioria avaliada como “boa”. Apesar disto, podemos dizer que a participação daqueles que entendem como “regular” os itens avaliados é mais forte do que a daqueles que os avalia como “muito bom”. Neste sentido, os quesitos menos bem avaliados, ambos predominantemente percebidos como “regular”, foram os periféricos que atendem aos computadores do departamento e os banheiros do prédio do DESU; sendo estes últimos bem avaliados por outro setores. Os destaques positivos, assim como ocorreu em outros segmentos, ficam por conta dos serviços de limpeza, segurança e o auditório do DESU. Devemos destacar também a forma como os alunos perceberam a DIRA e a DIASE, ambos figurando de forma praticamente unânime, como “bom”.

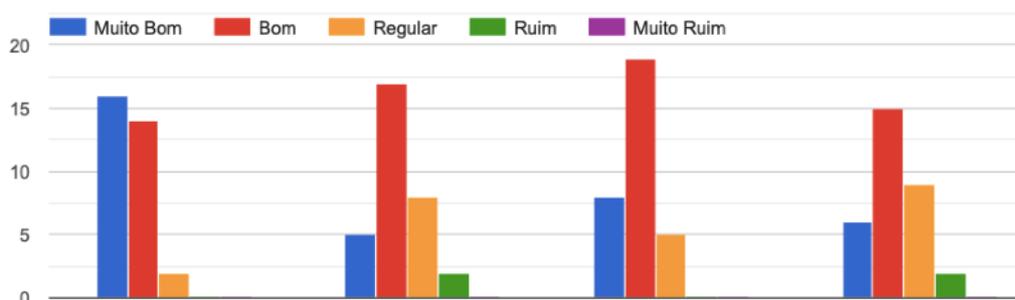
### B) Como você avalia a infraestrutura do INES:

B1- Auditório do INES?

B2- Biblioteca do INES?

B3- Area externa e estacionamento do INES

B4- Como você avalia os banheiros?

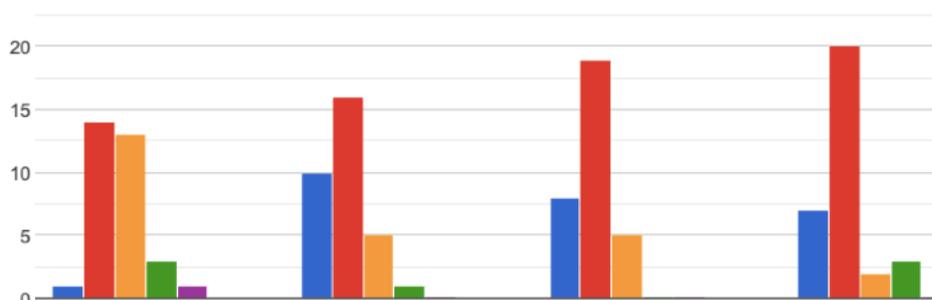


B5- Como você avalia o elevador?

B6- Como você avalia o serviço de limpeza do INES?

B7- Como você avalia o serviço de segurança e a portaria do INES?

B8- Como você avalia o site do INES?



Análise:

Entre os discentes, a avaliação da infraestrutura física do INES é positiva, com destaque claro para a boa avaliação do auditório do INES. O quesito menos bem avaliado foi o elevador do prédio principal, sendo ainda assim este considerado predominantemente como “bom”. Os demais itens como limpeza segurança, área externa, site do INES, todos foram avaliados majoritariamente como bons e muito bons. Chama atenção a boa avaliação da biblioteca, avaliada positivamente, fato que contrasta com a avaliação dos docentes, por exemplo.

### 3- TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS LOCADOS NO DESU – CORPO DOCENTE, DISCENTE, TÉCNICO E A ORGANIZAÇÃO DO CURSO

I – Como você avalia o corpo docente, discente, técnico e a organização do curso?

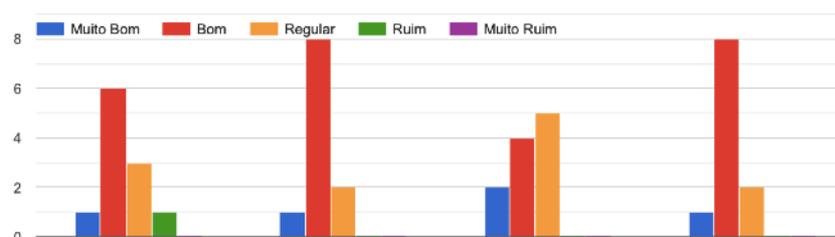
A) Com relação ao trabalho desenvolvido, como você avalia:

A1- A relação professor/ tradutor intérprete?

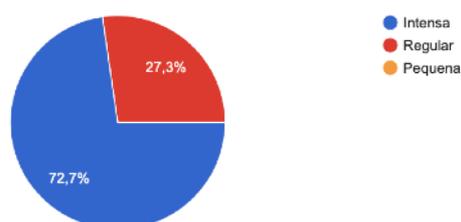
A2- A relação dos alunos/ tradutor intérprete?

A3- A relação de trabalho entre os tradutores Intérpretes

A4- A relação de trabalho entre os técnicos administrativos e os tradutores Intérpretes



A5- A demanda de serviço

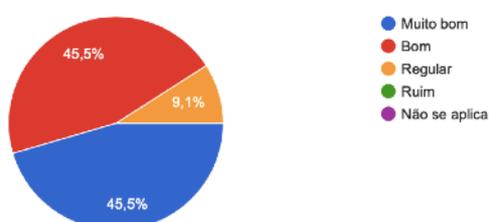


### Análise:

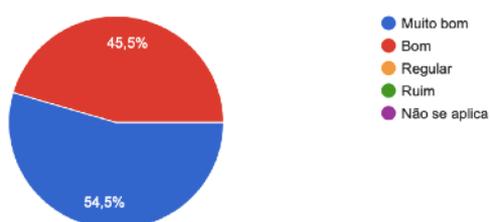
Analisando os cinco quesitos presentes em “A”, notamos que os tradutores e intérpretes percebem sua demanda de trabalho com “Intensa”. Neste contexto, suas relações com alunos e técnicos administrativos são amplamente bem avaliadas. Quando analisamos a relação entre os próprios tradutores e intérpretes, notamos um leve aumento naqueles que percebem a relação como “muito boa”, porém este é seguido de um quantitativo significativo que avalia a relação como “bom” e um expressivo quantitativo que a toma por “regular”.

### B) Com relação ao tradutor intérprete (autoavaliação)

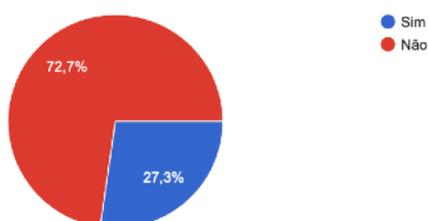
B1- Como avalia sua dedicação e desempenho na execução de suas atividades?



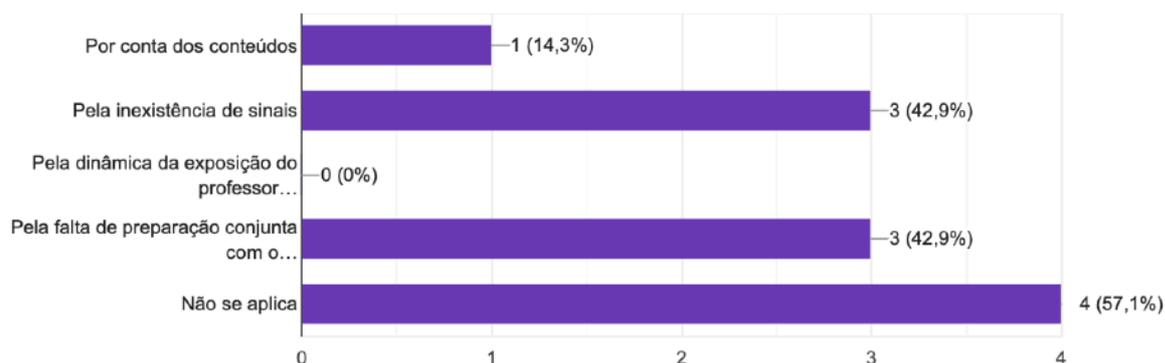
B2- Como avalia seu domínio em LIBRAS no ambiente acadêmico?



B3- Você sente dificuldade em traduzir alguma disciplina ou texto?



B4- Em caso afirmativo, qual motivo? (É possível marcar mais de uma opção)



Análise:

A ampla maioria dos intérpretes compreende sua dedicação como boa ou muito boa, assim com seu domínio de LIBRAS. Tal percepção é compatível com o fato de que a maior parte destes profissionais alega não ter dificuldade na tradução de disciplinas e textos. Ainda assim, aqueles que alegam dificuldade a atribuem igualmente a dois fatores: a falta de preparação conjunta com os professores e a inexistência de sinais consolidados para tratar alguns dos conteúdos das disciplinas. Ainda há um número pequeno de intérpretes que alega ter dificuldade de traduzir aulas e textos em razão do tipo de conteúdo trabalhado nas disciplinas.

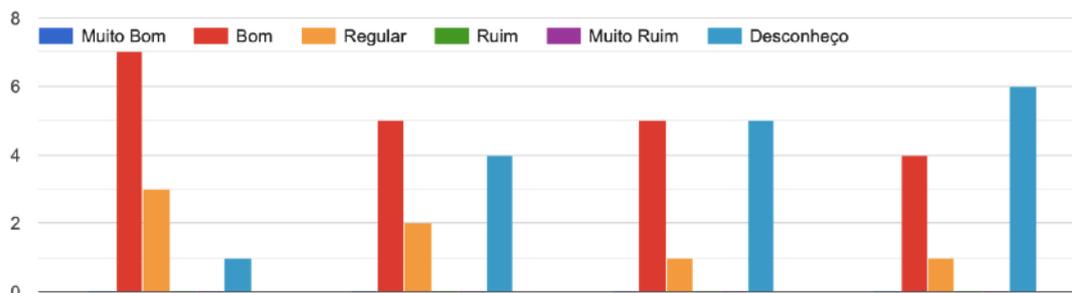
C) Com relação aos currículos dos cursos de Graduação e pós-graduação

C1- Como você avalia o currículo do cursos e pedagogia nas suas dia modalidades

C2- Como você avalia o currículo do curso de pós graduação em educação de surdos: uma perspectiva em construção

C3- Como você avalia o currículo do cursos de pós-graduação em língua portuguesa como L2 para surdos

C4- Como você avalia o currículo do cursos de pós-graduação em interculturalidade e descolonização em educação de surdos.



### Análise:

Em “C” foram avaliados os currículos dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pelos DESU. Excetuando a modalidade EaD da graduação em pedagogia, a equipe de intérpretes que respondeu a este questionário realiza a tradução de todos os cursos oferecidos pelo departamento, porém como a ampla maioria dos intérpretes atua na graduação, o desconhecimento dos currículos dos cursos de pós parece um dado previsível. Por outro lado, causa espanto que um pequeno número de intérpretes alegue desconhecer o currículo da graduação, área de sua atuação. Devemos destacar no entanto que, entre aqueles que alegaram conhecer os currículos, a avaliação foi amplamente favorável.

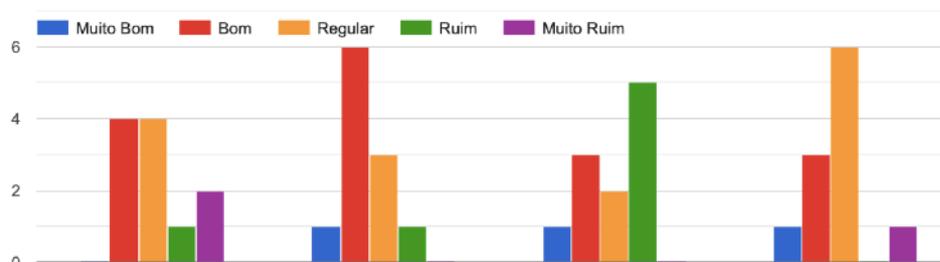
### D) Organização dos Tradutor Intérprete do DESU e do INES:

D1- Como você avalia a relação entre o DESU e os outros setores do INES

D2- Como você avalia a forma como os tradutores e intérpretes do DESU estão organizados

D3- Como você avalia a relação entre os intérpretes do DESU e os intérpretes locados nos demais setores do INES

D4- Como você avalia o atendimento dado aos tradutores e intérpretes do DESU nos demais setores do INES



### Análise:

Cabe destacar aqui a avaliação predominantemente “ruim” da relação entre os intérpretes locados no DESU e os intérpretes locados nos demais setores do INES. Ao avaliar a relação entre o DESU e os demais setores do INES, ocorre uma avaliação predominantemente positiva, porém com um relevante quantitativo de intérpretes que a percebe negativamente. A forma como os intérpretes locados no DESU são atendidos nos demais setores do INES é predominantemente percebida como “regular”. O único ponto avaliado em “C” que tem percepção positiva é a percepção da equipe a respeito da forma como se encontra organizada.

## II – Como você avalia a Infraestrutura do DESU?

A1- O auditório do DESU

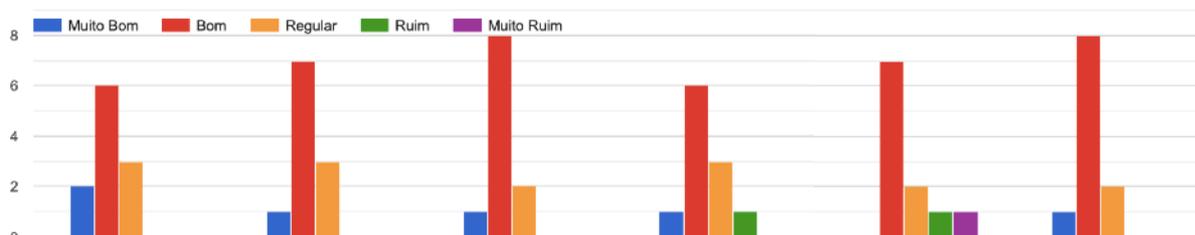
A2- Sala da COADA

A3- Área externa e quiosques

A4- Banheiros

A5- Elevador

A6- Serviço de limpeza do DESU



A7- Manutenção predial do DESU

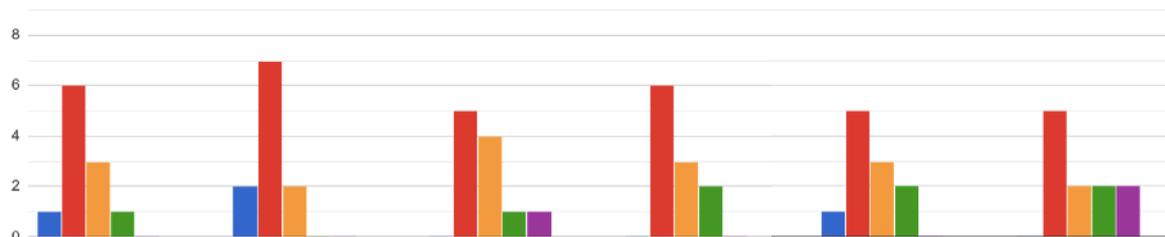
A8- Serviço de segurança do DESU

A9- Softwars instalados nos computadores do DESU

A10- Rede de internet cabeada

A11- Página do DESU no site do INES

A12- Periféricos (datashow, web cams, impressoras....) instalados no DESU



### Análise:

Em todos os quesitos avaliados em “A”, a percepção é predominantemente boa, o que atesta a boa infraestrutura de trabalho disponível no prédio do DESU. Importa destacar que o auditório foi o item melhor avaliado, juntamente com o serviço de segurança, a ala pertencente à direção de departamento e a área externa do prédio. Elevadores e banheiros, itens mal avaliados por grupos que não ocupam o prédio do DESU, aqui tem percepção positiva. Os quesitos menos bem avaliados são os periféricos, como datashow, caixas de som e webcams, os quais pelos funcionários locados no NEO tem percepção positiva.

III - Como você avalia a Infraestrutura do Prédio Principal do INES:

A1- O auditório do INES

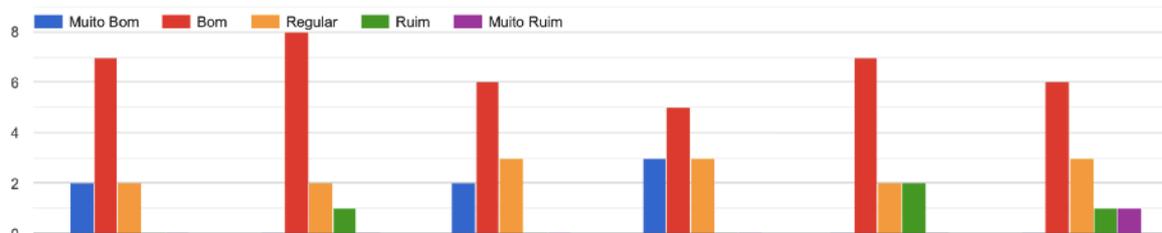
A2- Biblioteca do INES

A3- A sala da direção do INES

A4- Area externa do INES e o estacionamento

A5- Os banheiros

A6- O elevador do prédio principal do INES



Análise:

A infraestrutura do prédio principal é bem avaliada no geral, constando como destaques positivos o auditório do prédio principal, a sala da direção geral e a área externa; percepção que são coerentes com a avaliação dos demais segmentos. Aqueles itens de percepção menos favorável são justamente banheiros e elevador. Vale ainda destacar o fato de que a percepção da biblioteca central aqui é amplamente positiva.

#### 4- DISCENTES EAD – CORPO DOCENTE, DISCENTE, TÉCNICO E A ORGANIZAÇÃO DO CURSO

I – Como você avalia o corpo docente, discente, técnico e a organização do curso?

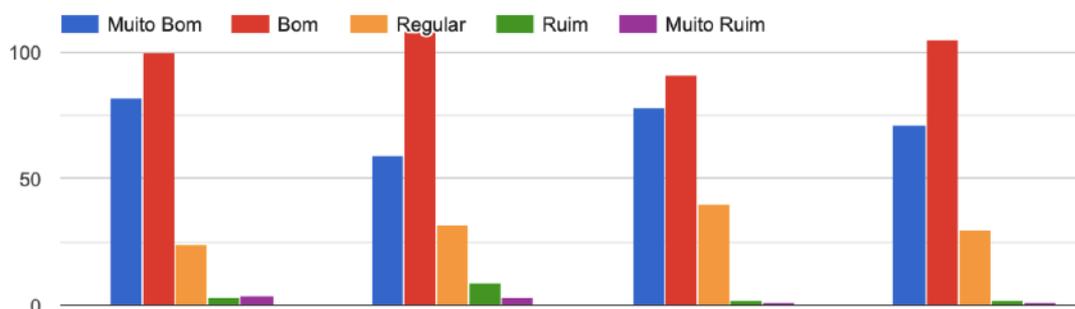
A) Com relação ao trabalho pedagógico desenvolvido na plataforma e em sala de aula, como você avalia:

A1- A relação professor-mediador/aluno

A2- A relação professor-avaliador/aluno

A3- A facilidade de uso da plataforma

A4- A aplicação dos conteúdos na plataforma



Análise:

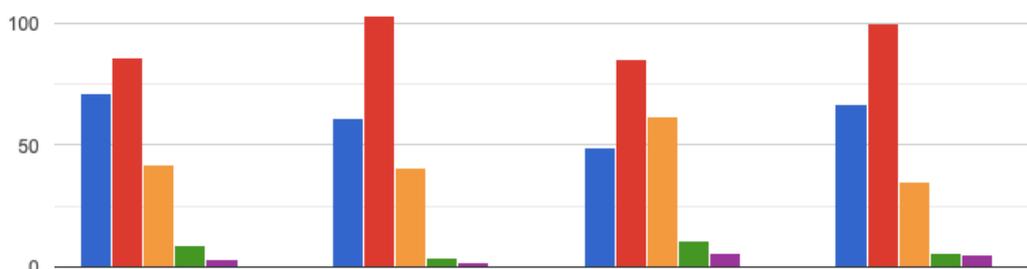
Ao analisar a sua relação com professores mediadores e professores avaliadores, os alunos apontam para um juízo claramente positivo, se destacando os professores mediadores como levemente melhor avaliados em relação aos professores avaliadores. Ao tratar da aplicação dos conteúdos na plataforma e a facilidade de uso da mesma, novamente a percepção dos alunos é amplamente positiva.

A5- A disponibilidade de materiais em LIBRAS na plataforma

A6- A forma como são realizadas as avaliações

A7- A relação entre os alunos surdos e os alunos ouvintes na plataforma

A8- O conteúdo ministrado nos encontros presenciais?



Análise:

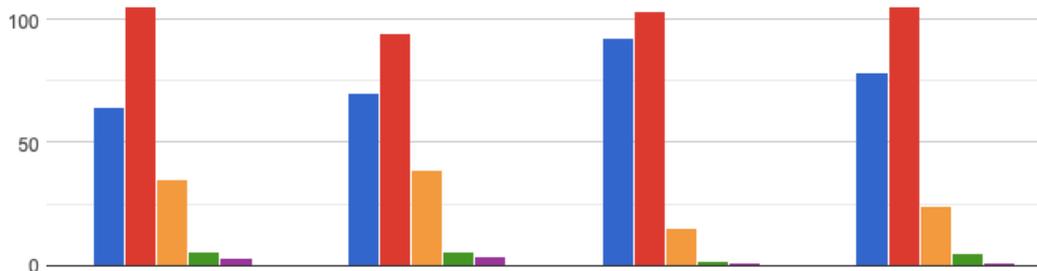
Os alunos apontam de forma predominantemente positiva a presença de materiais em LIBRAS na plataforma, assim como também entendem que a maneira como as atividades são realizadas na plataforma são igualmente positivas. Ao tratar da relação entre alunos surdos e ouvintes, notamos que o número de alunos que avalia esta relação como regular supera o número de alunos que a avalia como muito boa, no entanto, os alunos que a percebem como boa são a maioria, fazendo com que predomine uma avaliação positiva desta relação. Ao avaliar os conteúdos ministrados nos encontros presenciais, novamente a avaliação volta a ser amplamente positiva.

A9- A relação entre os alunos surdos e os alunos ouvintes nos encontros presenciais

A10- A disponibilidade dos programas das disciplinas, cronograma e bibliografias através da plataforma

A11- O conteúdo das disciplinas

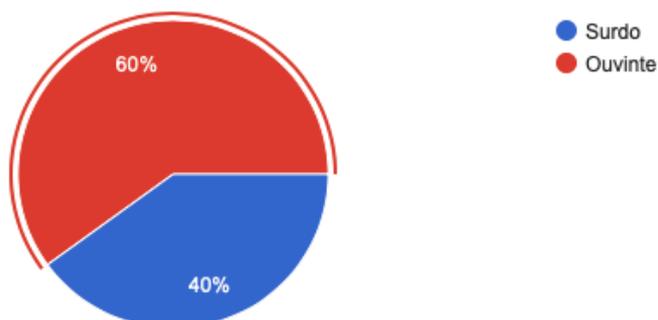
A12- Os objetos e ferramentas de aprendizagem



Análise:

Assim com nas relações on line, a relação entre alunos surdos e ouvintes nos encontros presenciais é considerada positiva, porém, neste caso, o número de alunos que a avalia como regular é claramente inferior ao número de alunos que a percebe como boa ou muito boa. Deste modo podemos dizer que a relação entre os alunos surdos e ouvintes, principalmente no ambiente físico, mas também no ambiente virtual do curso, são avaliadas de forma amplamente positiva. Nos três gráficos seguintes são avaliados os conteúdos das disciplinas, as ferramentas de aprendizagem e a disponibilidade dos programas e bibliografias, todos de modo positivo. Tendo em vista estes três gráficos, assim como os analisados nos quesitos anteriores, notamos que os alunos estão claramente satisfeitos com os conteúdos do curso e o modo como estes lhes são oferecidos na plataforma, incluindo aí a acessibilidade linguística.

B) Você se considera surdo ou ouvinte?



### C) Com relação aos discentes (auto avaliação)

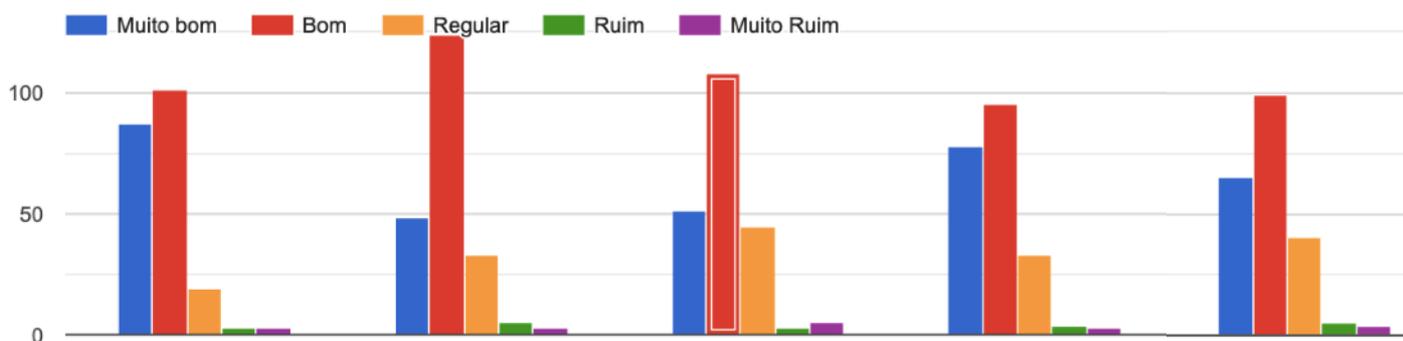
C1- Como você avalia seu interesse pelas disciplinas

C2- Como você avalia o domínio dos conteúdos trabalhados no curso até o momento

C3- Como você avalia seu desempenho nas atividades propostas no curso (incluindo a leitura e acompanhamento das atividades propostas na plataforma)

C4- Como você avalia sua capacidade de leitura em Língua Portuguesa

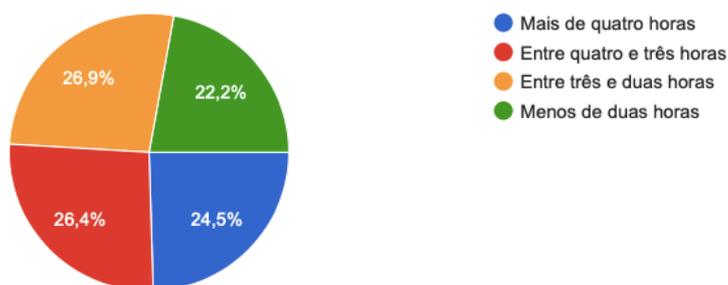
C5- Como você avalia sua capacidade de escrita em língua portuguesa



#### Análise:

Os alunos declaram ter um excelente grau de interesse pelas disciplinas, mas, apesar disto, sua percepção a respeito do domínio dos seus conteúdos, como também seu desempenho nas atividades propostas não é proporcionalmente positiva, entretanto estes dois itens ainda seguem predominantemente percebidos como bons. Quando o assunto é o seu domínio de língua portuguesa, seja no tocante à leitura, seja no tocante à escrita, a percepção dos alunos em relação a seu domínio varia entre boa e muito boa.

D) Na média quanto tempo você dispõe por dia para estudar os conteúdos das disciplinas? (seja dentro ou fora da plataforma)



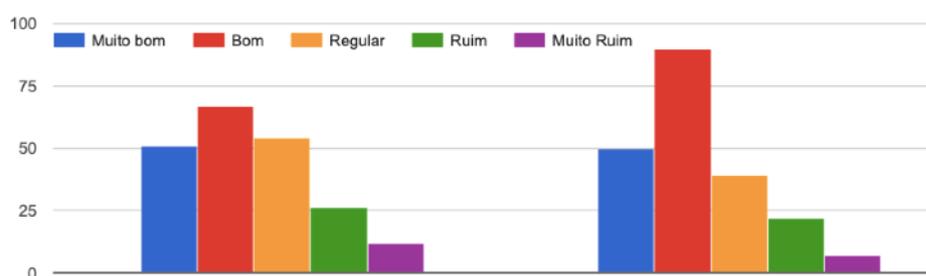
### Análise:

Os números neste quesito se encontram divididos entre as quatro respostas possíveis, trazendo à preocupação o fato de que pouco menos da metade dos alunos dispõe de até três horas para se dedicar às atividades do curso, incluindo o tempo na plataforma e as atividades como fora desta, como leitura de textos, por exemplo. Por outro lado, se estes resultados não são ideais, também nos parece positivo notar que ao menos um quarto dos alunos do curso dispõe das condições de tempo ideais: mais de quatro horas diárias. Compreendemos que a falta de tempo dos alunos pode ter relação com o fato de que uma parcela significativa de nosso alunos exerce alguma atividade profissional.

### E) Como você avalia seu domínio em LIBRAS?

E1- Como você avalia seu domínio de LIBRAS?

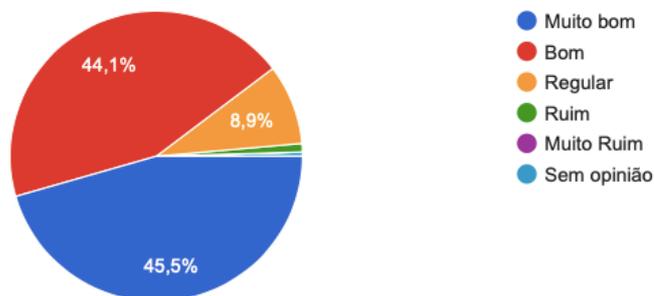
E2- Como você avalia o crescimento de seu domínio de LIBRAS ao longo do curso?



### Análise:

O domínio de uma língua, mesmo em uma sociedade que se julga predominantemente monolíngue, não costuma ser homogêneo, seja pelos diferentes usos da língua que circulam na sociedade, seja pelas diferenças de oportunidades educacionais ofertadas aos seus grupos. No caso de um contexto bilíngue, e em especial na educação de surdos, que é extremamente marcada pela diversidade de processos de aquisição de língua, não é de surpreender que o domínio de libras, entre surdos e entre ouvintes, varie bastante. Porém, cabe destacar que, mesmo neste contexto, a percepção dos alunos a respeito de seu domínio e LIBRAS é positiva, sendo ainda mais positiva a percepção do curso como um espaço que favorece o aprofundamento deste domínio. Acreditamos que esta percepção esteja relacionada justamente com a diversidade linguística do público do curso, principalmente quando esta parte da boa relação entre surdos e ouvintes, conforme atestado por respostas já discutidas neste relatório.

F) Com relação ao curso de Pedagogia: Como você avalia o currículo do curso?



Análise:

A percepção dos alunos em relação ao currículo do curso é extremamente positiva. Tal fato aponta para o reconhecimento da demanda por formação voltada para educação bilíngue de surdos, assim como para a valorização da especificidade do currículo do presente curso em relação a outros cursos de pedagogia.

II - Como você avalia a infraestrutura disponibilizada pelo INES em seu polo:

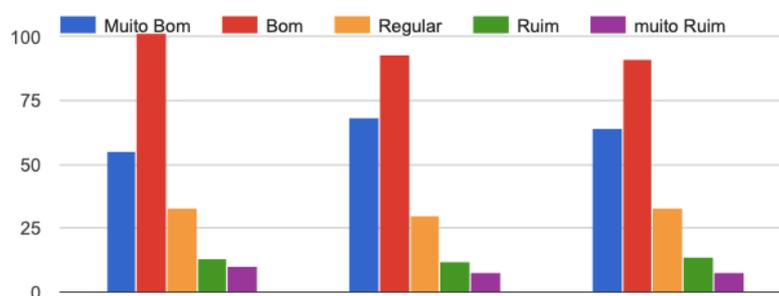
A) Com relação à organização técnico-administrativa do INES a partir dos polos e dos ambientes online ligados ao curso, como você avalia:

A1- O atendimento dado pela secretaria aos alunos (seja presencial ou on line, a partir da plataforma ou de sites)

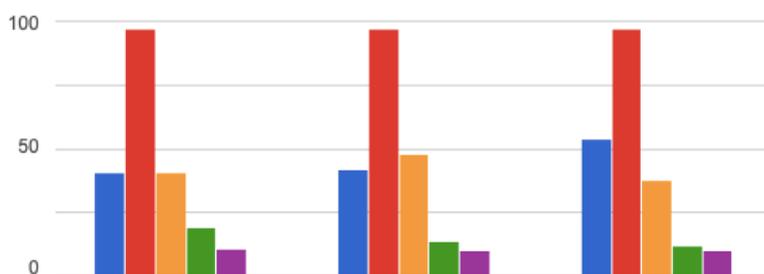
A2- O atendimento dado aos alunos pela coordenação de polo

A3- O atendimento dado aos alunos pela coordenação de curso

A4- O atendimento dado aos alunos pelos interpretes nos polos



- A5- A relação de seu polo com a universidade onde ele está inserido
- A6- O atendimento dado a você nos demais setores da universidade
- A7- A comunicação do INES com a sociedade



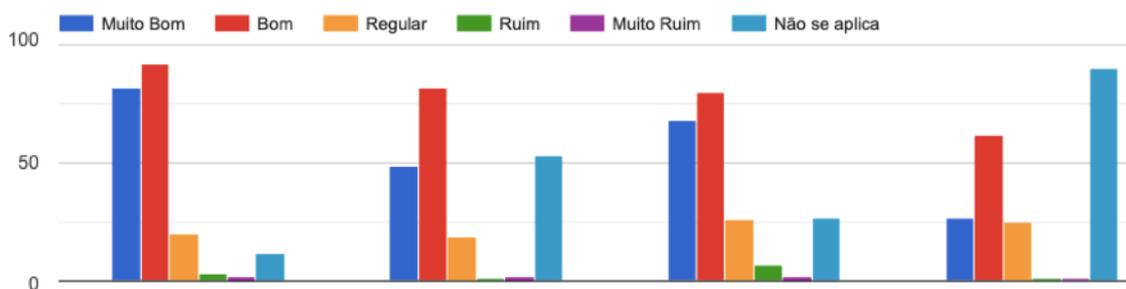
**Análise:**

O atendimento oferecido aos alunos pela coordenação de curso, pela coordenação de polo e pela secretaria do curso são avaliados de modo bastante positivo, assim como é avaliada positivamente a atuação dos intérpretes. De modo menos positivo, mas ainda assim predominantemente bom, é avaliado o atendimento conferidos aos alunos pela universidade. A relação do polo INES com as universidades e a comunicação do INES com a sociedade também são vistas como predominantemente boas.

**III – Com relação à infraestrutura de seu pólo**

**A) Como você avalia:**

- A1- A sala de aula presencial (Sala Revoluti)
- A2- A sala do Centro Acadêmico
- A3- O laboratório de informática de seu polo
- A4- O laboratório de ensino de seu polo (brinquedoteca)



## Análise:

Antes de iniciar a análise dos quesitos presentes na terceira parte do questionário, devemos destacar o fato de que a grande diversidade de polos, onde o INES mantém o curso de Pedagogia na modalidade EaD, implica muitas vezes na inadequação ou ausência da oferta de alguns dos equipamentos aqui avaliados. O número de polos que não possui algum destes equipamentos será representado pela proporção da resposta não se aplica em relação ao total das demais respostas. Devemos destacar que, mesmo esta lógica sendo válida, itens presentes em todo os polos, como a sala revoluti por exemplo, ainda assim tiveram um percentual mesmo que pequeno de alunos que optaram por responder não se aplica. Atribuímos este fato a possíveis erros de preenchimento ou ao desejo de omitir sua opinião sobre algum dos itens.

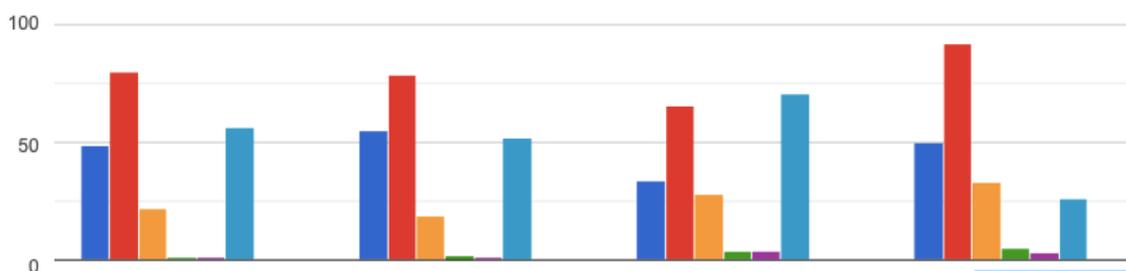
Partindo desta ressalva, a sala revoluti e os laboratórios de informática oferecidos aos alunos pelas universidades que sediam os polos são avaliados de modo amplamente positivo, com a ressalva de que é possível concluir pelo gráfico que existem polos que não são atendidos por salas de informática oferecidas pelas universidades onde se situa os polos. Também há uma avaliação favorável às salas dos diretórios acadêmicos. No tocante aos laboratórios de ensino (brinquedotecas), a percepção tende a ser favorável nos polos em que estes se encontram presentes.

A5- O laboratório de vídeo de seu polo

A6- O Auditório de seu polo

A7- O restaurante universitário de seu polo

A8- A secretaria acadêmica (seja um espaço físico ou virtual)

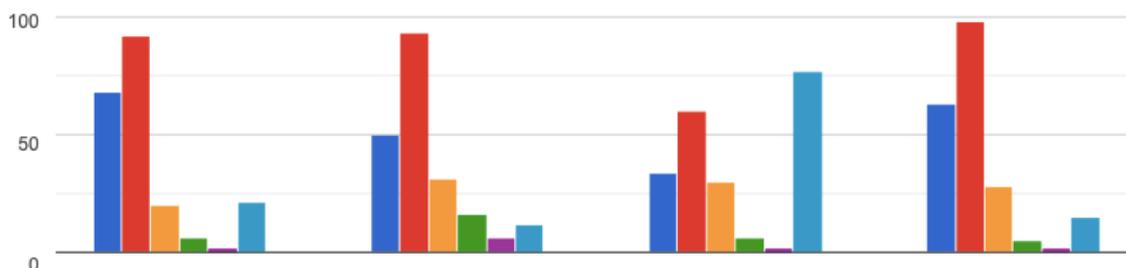


A9- As áreas comuns de seu polo? (jardins, praças, demais áreas de convivência)

A10- Os banheiros

A11- Os elevadores

A12- O serviço de limpeza de seu polo



#### Análise:

Os restaurantes universitários são o item mais escasso nos polos, tendo em vista que este foi o item onde a resposta não se aplica ocupa maior percentual do todos. Porém mesmo equipamentos mais simples, como auditório, por exemplo, possuem um alto grau de respostas “não se aplica”. Apesar disto, lendo os gráficos, fica evidente a boa avaliação dos equipamentos onde estes estão presentes. Itens como banheiros e serviço de limpeza foram também avaliados de modo positivo, mas nos cabe destacar que no tocante aos elevadores, o grande numero e respostas em “não se aplica” aponta no sentido da ausência deste equipamento em muitos dos polos.

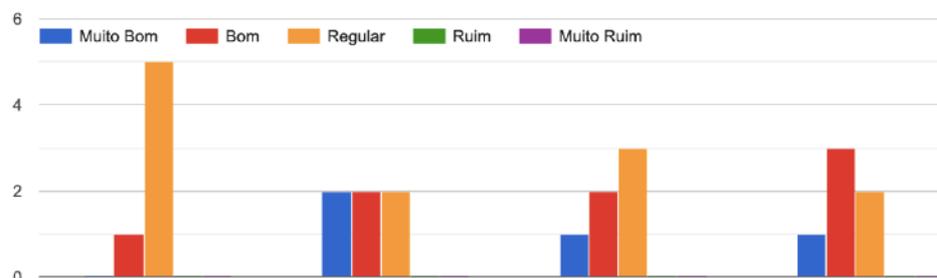
## 5- AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO LOCADOS NO DESU/INES

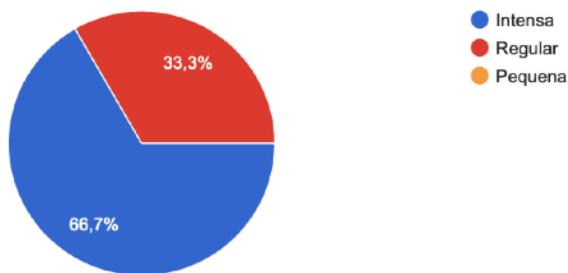
### BLOCO I - CORPO DOCENTE, DISCENTE, TÉCNICO E A ORGANIZAÇÃO DO CURSO

I – Como você avalia o corpo docente, discente, técnico e a organização do curso?

A) Com relação ao trabalho desenvolvido, como você avalia:

- A1- A relação professor/ técnico-administrativo?
- A2- A relação dos alunos/ técnico-administrativo?
- A3- A relação intérprete/ técnico-administrativo?
- A4- relação entre os técnicos-administrativos?
- A5- A demanda de serviços?

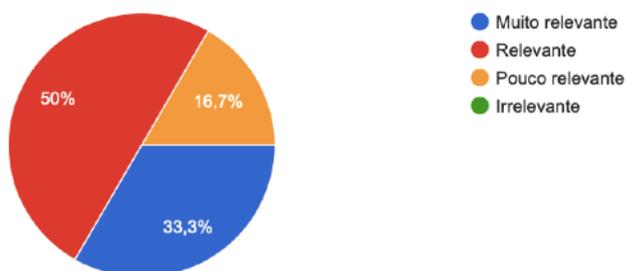




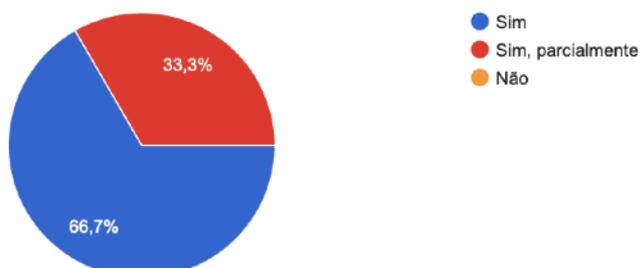
#### Análise:

Entre os administrativos locados no DESU, a demanda de serviço é percebida pela maioria como intensa, neste contexto, as relações interpessoais tendem a ser encaradas como “regular”, predominantemente. O ponto negativo ficou por conta da relação com os professores, que teve o menor número de percepções positivas. Com relação aos intérpretes e alunos, a avaliação é levemente positiva, um pouco melhor percebida com os alunos do que com os intérpretes. Por fim, a relação melhor avaliada, ainda que haja um grande número de respostas apontando para o “regular”, foi a relação entre os administrativos.

#### B) Com relação ao técnico-administrativo (autoavaliação) B1- Qual a relevância das tarefas que lhe são designada?



#### B2- Você considera que o apoio de máquinas ou sistemas poderiam otimizar seu trabalho?



B3- Como você avalia sua dedicação e desempenho na execução de suas atividades?  
 B4- Como você avalia seu domínio em LIBRAS?



Análise:

Os técnicos tem em elevada conta a importância das atividades que desempenham, assim como sua dedicação a elas. Eles apontam majoritariamente o fato de que máquinas e softwares poderiam otimizar seu desempenho nestas. Por fim, sua percepção a respeito de seu domínio de LIBRAS tende a avaliar este como “muito bom”, na ampla maioria dos casos.

C) Com relação aos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação

C1- Como você avalia o currículo do curso de pedagogia em suas duas modalidades

C2- Como você avalia o currículo do curso de pós-graduação em educação de surdos: uma perspectiva bilíngue em construção

C3- Como você avalia o currículo do curso de pós-graduação em Língua Portuguesa como L2 para surdos

C4- Como você avalia o currículo do curso de interculturalidade e descolonização em educação de surdos



Análise:

Este segmento aparenta ter não só uma percepção amplamente positiva dos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pelo departamento, como também demonstram um grau de familiaridade próximo a todos eles. Este fato pode ser explicado por ser atribuição da secretaria cuidar da gestão acadêmica de todo o conjunto de recursos oferecidos pelo departamento.

D) Em relação à organização técnico-administrativa do DESU e do INES, como você avalia:

D1- A organização e o atendimento oferecido pela secretaria (DIRA)?

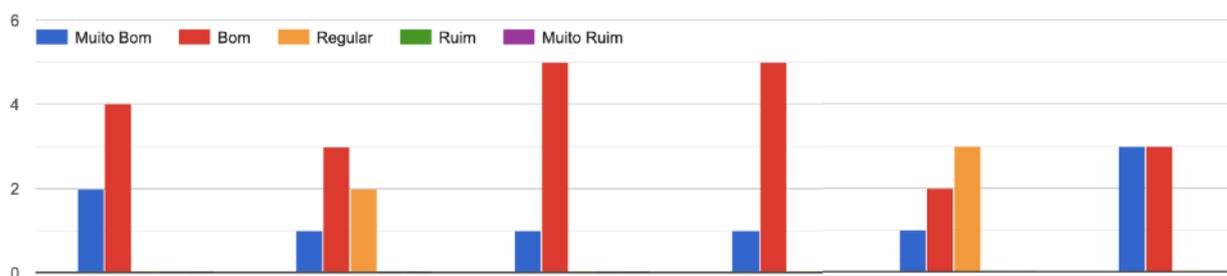
D2- A organização e o atendimento oferecido pela direção do DESU?

D3- A organização e o atendimento oferecido pela COADA?

D4- A organização e o atendimento entre técnicos administrativos e a COADA?

D5- A organização e o atendimento entre técnicos administrativos e a coordenação do curso de pedagogia na modalidade presencial?

D6- Como você avalia a organização e o atendimentos interpretados aos técnicos administrativos nos serviços prestados a secretaria?



Análise:

No geral, predomina uma percepção majoritariamente boa do atendimento prestado e recebido pelos administrativos, no âmbito do DESU. A única exceção, que aparece como majoritariamente “regular”, ainda que com tendência positiva, é o atendimento oferecido pela coordenação de curso responsável pela modalidade presencial aos técnicos.

D7- Como você avalia a relação e a organização do DESU em relação aos outros setores do INES?

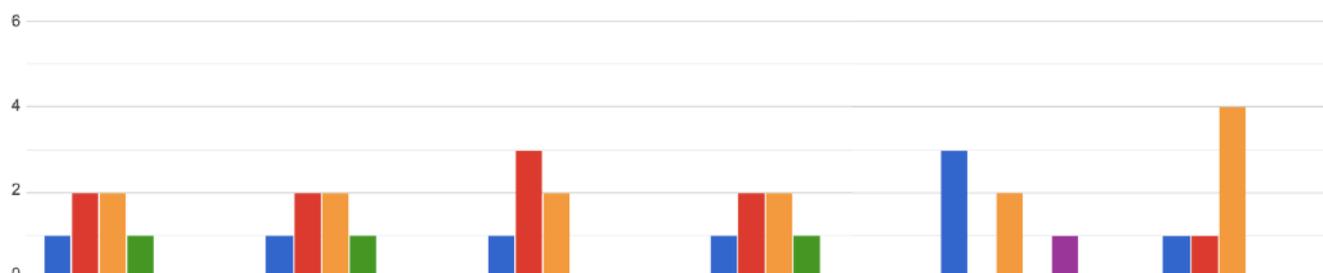
D8- Como você avalia a relação e a organização dos técnicos administrativos do DESU e os outros setores do INES?

D9- Como você avalia a organização e o atendimento ao requerimento de materiais?

D10- Como você avalia a relação e a organização dos técnicos administrativos do DESU e a direção geral do INES?

D11- Como você avalia o suporte de informática oferecido ao DESU?

D12- Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade?



Análise:

Nos quesitos avaliados entre “D7” e “D12”, a percepção é levemente positiva, sendo a relação do DESU, de seus administrativos com o restante do INES, incluindo aí a direção geral, percebida como “regular” ou “boa”. O suporte de informática oferecido ao departamento, que tende a ser visto como “muito bom”, parece ser o item mais polêmico analisado até aqui, pois foi este também foi o único item apontado, mesmo que por um pequeno número de administrativos, como “muito ruim”. Já a comunicação do INES com a sociedade é percebida como majoritariamente regular, o que destoa da percepção levemente mais positiva apresentada por outros segmentos.

## II – Como você avalia nossa Infraestrutura no DESU?

A) Como você avalia?

A1- Secretaria acadêmica (DIRA)?

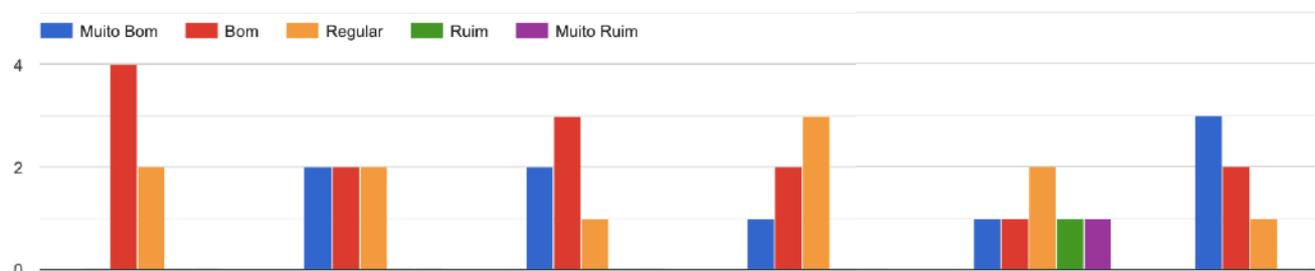
A2- Sala da COADA?

A3- A área externa e Quiosques?

A4- Banheiros?

A5- Elevador?

A6- Serviço de limpeza do DESU?



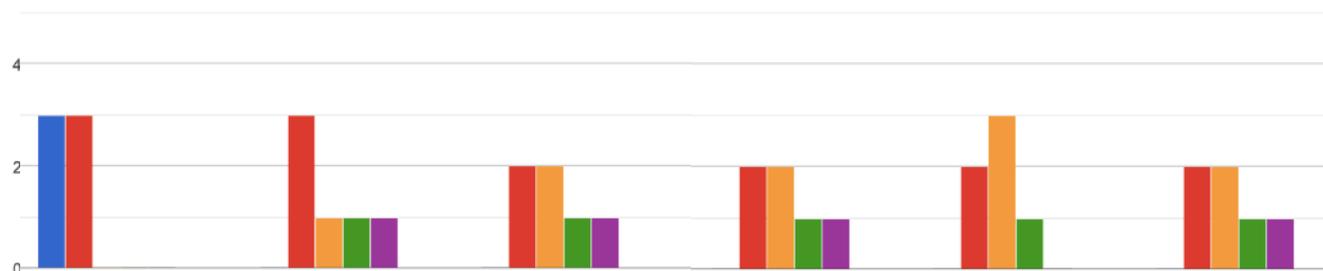
A7- Serviço de segurança do DESU?

A8- Softwares (instalados nos computadores) do DESU?

A9- A rede de internet cabeada do DESU?

A10- A página do DESU dentro do site do INES?

A11- Os periféricos (impressoras, webcams, datashows e etc) instalados no DESU



Análise:

Nos quesitos avaliados neste item, podemos notar uma significativa variação na percepção entre os técnicos, em especial nos fatores ligados à infraestrutura digital do departamento, mas também no que toca a percepção do elevador. Ainda que nestes itens tenha predominado uma avaliação favorável, chama atenção que houve um percentual significativo de técnicos que os avaliou como “ruim” ou mesmo como “muito ruim”. Por outro lado, serviços como a segurança e a limpeza foram unanimemente bem avaliados. Foram também majoritariamente bem avaliados a secretaria e a sala da COADA. Já os banheiros foram avaliados como “regulares”, mas tendendo a uma percepção positiva

## 6- TÉCNICO TILS LOCADOS NO NEO/INES

I – Como você avalia o corpo docente, discente, técnico e a organização do curso?

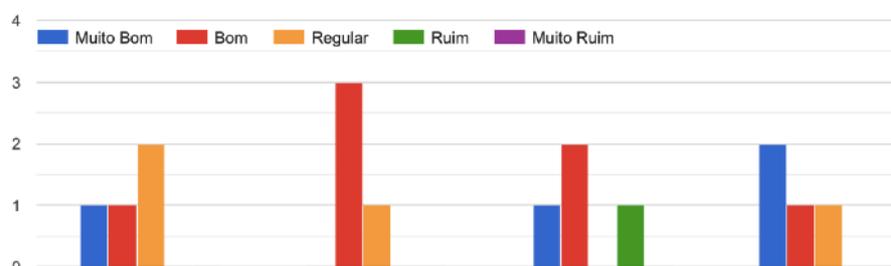
A) Com relação ao trabalho desenvolvido, como você avalia:

A1- A relação professor/ tradutor intérprete?

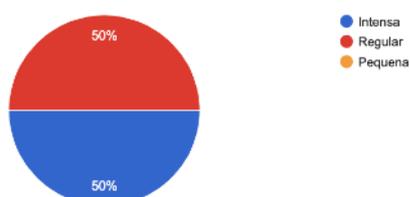
A2- A relação dos alunos/ tradutor intérprete?

A3- A relação de trabalho entre os técnicos administrativos e os tradutores Intérpretes

A4- A relação de trabalho entre os tradutores Intérpretes



B) Como você avalia a demanda de serviços?

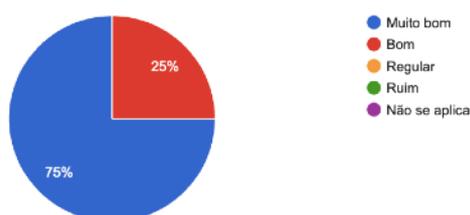


### Análise:

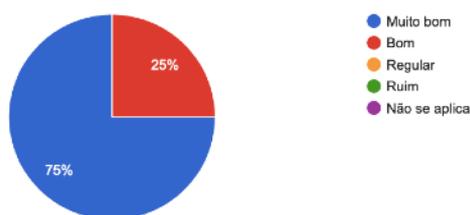
Ao analisar os itens destacados em "A" e "b", notamos claramente que o item melhor avaliado é a relação de trabalho entre os tradutores e intérpretes, fato que indica uma boa capacidade de trabalho conjunto do grupo diante de uma carga de trabalho que o mesmo avalia como intensa ou regular. A relação com os alunos é predominantemente definida como "boa" e a relação com os professores tende ao "regular", ainda que seja possível perceber que o número de respostas positivas ("boa" ou "muito boa") equivalha ao número de respostas que apontam esta relação como regular". A avaliação da relação com os técnicos administrativos localizados no NEO é aquela que apresenta avaliação menos positiva, porém, mesmo esta tende a ser vista como predominantemente "boa".

### C) Com relação ao tradutor intérprete (autoavaliação)

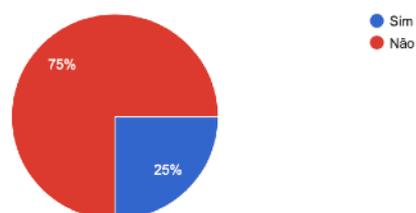
C1- Como avalia sua dedicação e desempenho na execução de suas atividades?



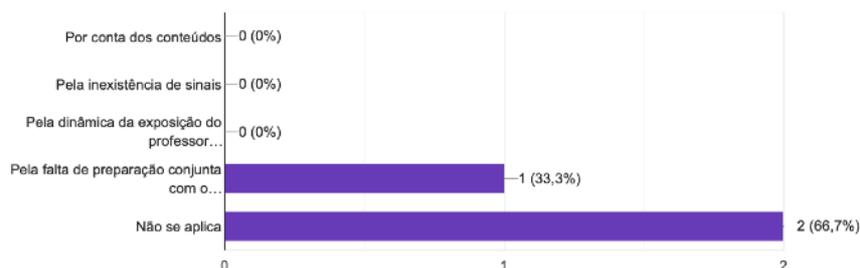
C2- Como avalia seu domínio em LIBRAS no ambiente acadêmico?



C3- Você sente dificuldade em traduzir alguma disciplina ou texto?



C4- Em caso afirmativo, qual motivo? (É possível marcar mais de uma opção)

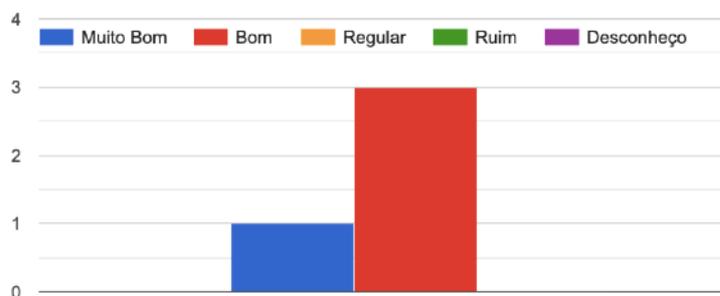


Análise:

A maior parte dos intérpretes locados no NEO considera sua dedicação ao serviço como “muito boa”, assim como seu domínio de LIBRAS. Apenas a menor parte destes tradutores e intérpretes alega ter dificuldades de traduzir materiais, sendo esta dificuldade atribuída à falta de preparação conjunta com os professores.

D) Com relação aos currículos dos cursos de Graduação e pós graduação

D1- Como você avalia o currículo do curso de graduação em pedagogia em suas duas modalidades?



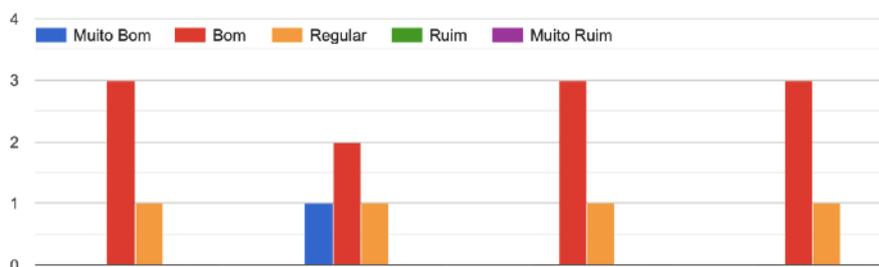
E) Organização dos Tradutor Intérpretes do NEO:

E1- Como você avalia a relação do DESU com os outros setores do INES

E2- Como você avalia a forma com os tradutores e interpretes estão organizados no DESU/NEO

E3- Como você avalia a relação entre os interpretes do DESU e os dos outros setores do INES

E4- Como você avalia o atendimento dado aos interpretes do DESU nos demais setores do INES



### Análise:

O currículo do curso de pedagogia na modalidade presencial é avaliado de modo amplamente positivo. Nos demais itens avaliados em “E”, notamos que a avaliação é sempre positiva, sendo cada um dos quesitos considerado majoritariamente “bom”, sendo a avaliação mais positiva a “forma como os tradutores e interpretes estão organizados no DESU/NEO”. Nos cabe destacar aqui a disparidade entre estas respostas e as respostas oferecidas por tradutores e intérpretes locados no DESU que se encontram fora do NEO, os quais percebem de modos negativo a relação com seus colegas locados fora do departamento ou de seu setor.

### II – Como você avalia a Infraestrutura do NEO?

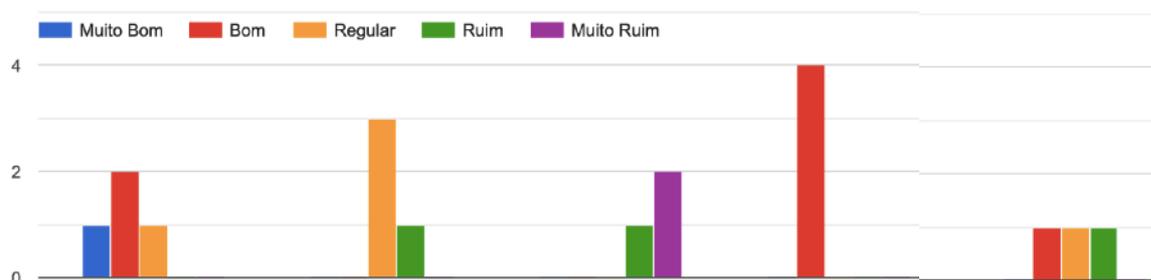
A1- Area externa

A2- Banheiros

A3- Elevador

A4- Serviço de limpeza do NEO

A5- A manutenção predial do NEO



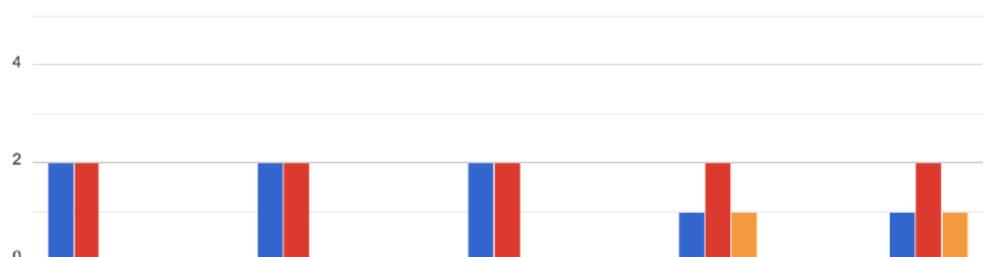
A6- O serviço de segurança do NEO

A7- Os software instalados nos computadores do NEO

A8- A rede de internet cabeada disponível no NEO

A9- A página do NEO no site do INES

A10- Os periféricos instalados nos computador do NEO (erbcams, impressoras, datashow...)



### Análise:

Em todos os quesitos analisados em “A”, o destaque negativo é claramente o elevador oferecido disponível no prédio onde o NEO está instalado, que é percebido como “muito ruim”, seguido pelo banheiro, que tem avaliação levemente desfavorável. Todos os demais itens têm avaliações predominantemente positivas, à exceção da manutenção predial que tem sua percepção igualmente dividida entre “ruim”, “regular” e “boa”. Nos cabe salientar a satisfação dos que trabalham no NEO com os equipamentos de informática, softwares e com a conexão com a internet, que lhes é disponibilizada, todos elementos fundamentais para EaD.

### III- Como você avalia a Infraestrutura do Prédio Principal do INES:

A) Assinale a resposta que melhor representa sua opinião.

A1- A sala Revoliti

A2- O auditório do INES

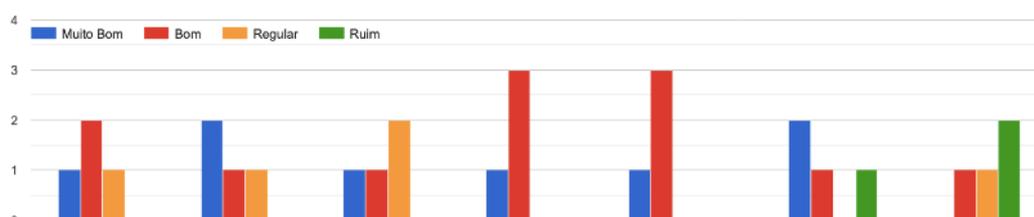
A3- A biblioteca do INES

A4- A sala da direção do INES

A5- A área externa do INES e seu estacionamento

A6- Os banheiros

A7- O elevador



### Análise:

Da mesma forma como ocorre na avaliação da infraestrutura física do prédio do NEO, ao avaliar o prédio principal do INES, o ponto com pior avaliação é o elevador, seguido pelo banheiro, ainda que este último não possua uma avaliação claramente desfavorável. O auditório do prédio principal do INES recebe a melhor avaliação, juntamente com a área externa/estacionamento e a sala da direção geral. Cabe destacar que a avaliação da biblioteca central do INES melhorou em relação ao ano anterior, sendo predominantemente “regular”, oscilando para “bom” e “muito bom”.

## 7- Técnicos Administrativos locados no NEO

I – Como você avalia o corpo docente, discente, técnico e a organização do curso?

A) Com relação ao trabalho desenvolvido, como você avalia:

A1- A relação professor/ técnico-administrativo?

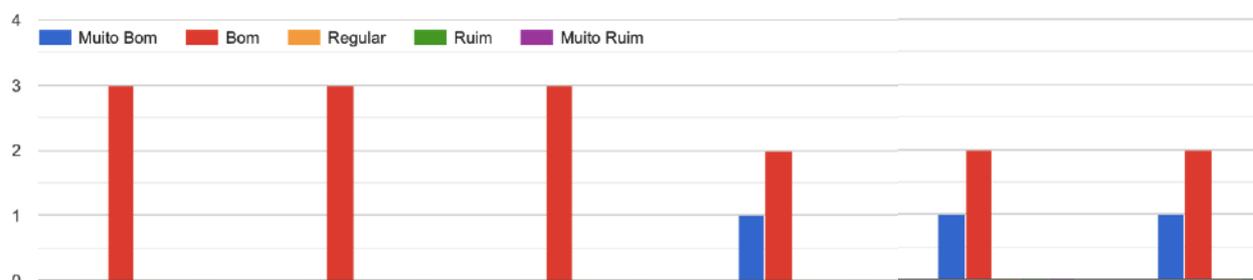
A2- A relação dos alunos com os técnicos administrativos?

A3- A relação intérprete/ técnico-administrativo?

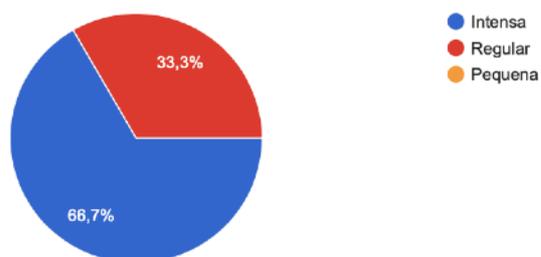
A4- A relação entre os técnicos administrativos?

A5- A relação entre os técnicos administrativos locados no NEO com a coordenação do curso de pedagogia na modalidade EaD

A6- A relação entre os técnicos administrativos locados no NEO com a coordenação do NEO



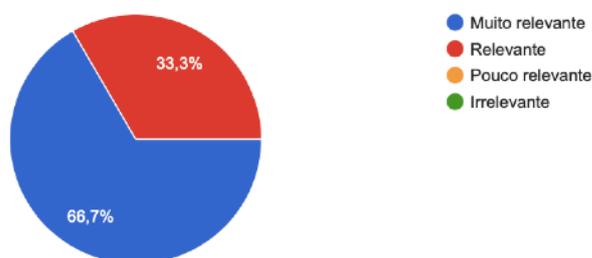
A7- A demanda de serviços?



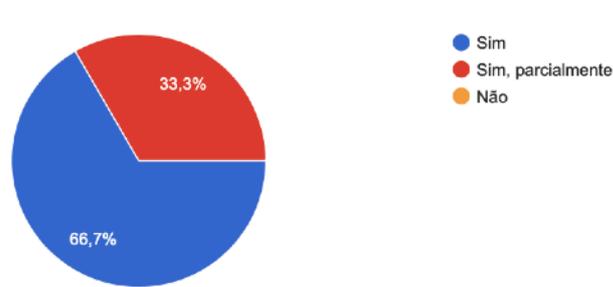
Análise:

Os administrativos locados no NEO percebem sua demanda de serviço como intensa, assim como os locados no DESU, neste contexto de trabalho, destacamos que suas relações, sejam entre si, sejam com os demais segmentos, percebidas unanimemente como boas ou muito boas.

B) Com relação ao técnico-administrativo (autoavaliação)  
B1- Qual a relevância das tarefas que lhe são designada?



B2- Você considera que o apoio de máquinas ou sistemas poderiam otimizar seu trabalho?

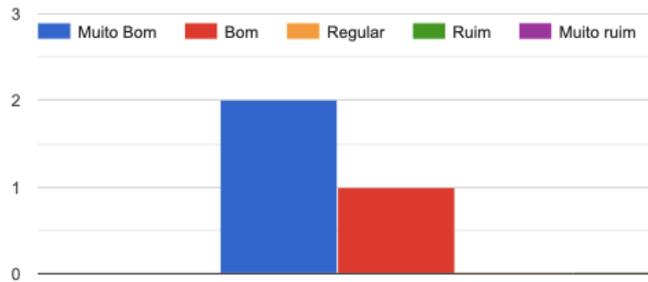


B3- Como você avalia sua dedicação e desempenho na execução de suas atividades?  
B4- Como você avalia seu domínio em LIBRAS

Análise:

A relevância do trabalho desempenhado por estes segmentos é percebida como muito boa, o que se reflete também em sua dedicação. Neste contexto, há também a percepção de que máquinas e softwares poderiam otimizar a realização de suas tarefas. No que toca ao domínio de libras, ele é percebido como muito bom pela maior parte dos técnicos.

C) Com relação aos currículos dos cursos de graduação e pós graduação



Análise:

No que toca a avaliação do currículo do curso de pedagogia na modalidade EaD, notamos que a totalidade dos técnicos conhece o currículo e o avalia positivamente.

D) Em relação à organização técnico-administrativa do DESU e do INES, como você avalia:

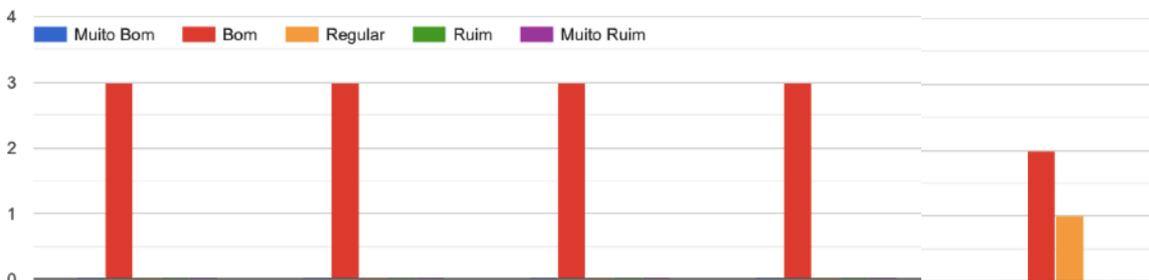
D1- A organização e o atendimento dado pelo NEO aos professores conteudistas?

D2- A organização e o entendimento dado pelo NEO aos professores mediadores?

D3- A organização e o entendimento dado pelo NEO aos coordenadores de polo/

D4- A organização e o entendimento dado pelos interpretes aos técnicos administrativos do NEO?

D5- A organização e o entendimento entre o NEO e os outros setores do INES



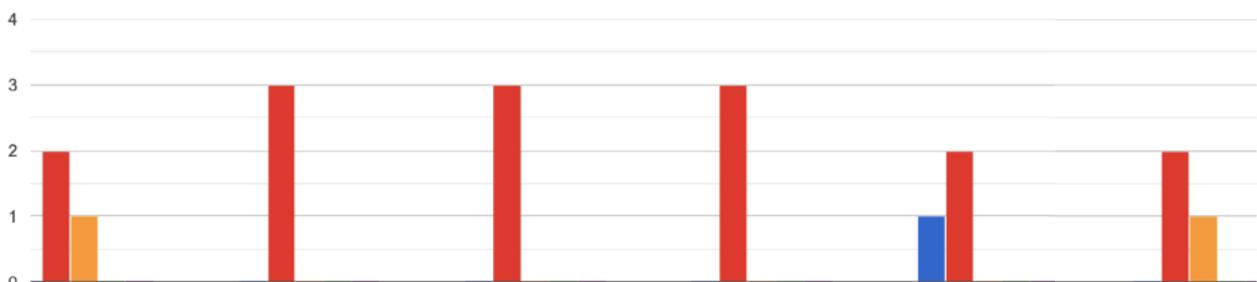
D6- A organização e o entendimento entre o NEO e os demais setores do INES?

D8- Como você avalia o atendimento aos requerimentos de materiais?

D7- Como você avalia a relação do NEO com os demais setores do DESU?

D9- Como você avalia o suporte de informática dado ao NEO?

D10- Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade?



### Análise:

Nos quesitos avaliados em entre “D1” e “D10”, predomina uma percepção amplamente positiva, sendo os de avaliação menos positiva a organização do NEO em relação ao INES , o requerimento de materiais e a comunicação do INES com a sociedade. Todos os demais fatores são avaliados positivamente. O destaque positivo fica por conta do atendimento de informática dado ao NEO, que é um elemento fundamental para o sucesso de um curso na modalidade EaD.

### II – Como você avalia a infraestrutura no NEO?

A1- O estúdio do NEO

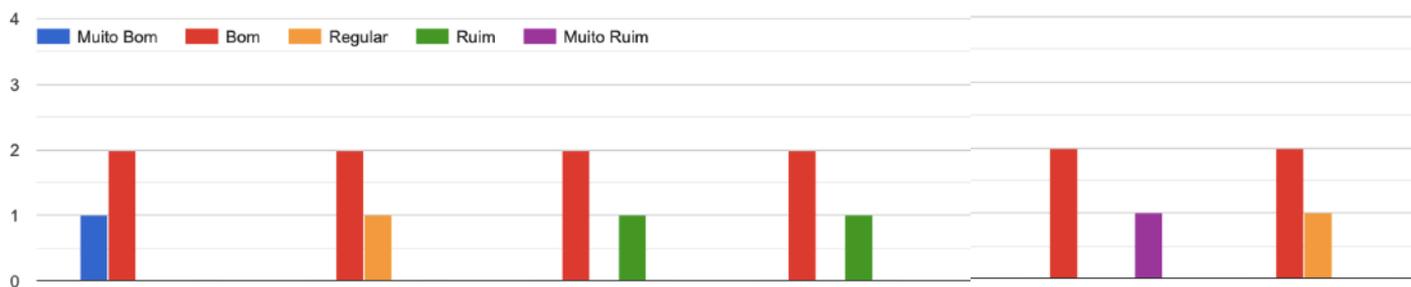
A2- A sala onde você trabalha

A3- A área externa

A4- Os banheiros

A5- O elevador

A6- O serviço de limpeza



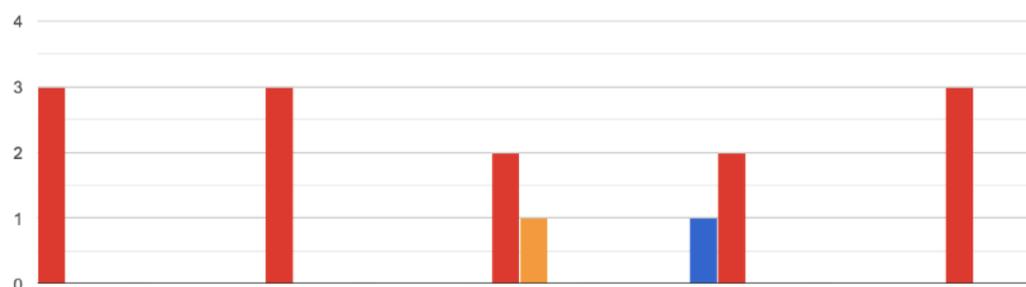
A7- o serviço de segurança do NEO

A8- Softwares (instalados nos computadores) do NEO?

A9- A rede de internet cabeada disponível no NEO

A10- A página do NEO dentro do site do INES

A11- Os periféricos (impressoras, webcams, datashows e etc) instalados no NEO



### Análise:

Em relação à infraestrutura disponível no NEO, a percepção a respeito de equipamentos e softwares é positiva, assim como é positiva a percepção do site do NEO, já a conexão com a internet é bem avaliada, ainda que haja avaliações que a apontam como “regular”. Os destaques negativos ficam por conta da infraestrutura física, em especial os banheiros, mas também o elevador e a área externa. No entanto, devemos destacar que mesmo sendo estes últimos três itens os de pior avaliação, no total, sua percepção ainda é positiva.

### III Como você avalia a Infraestrutura do Prédio Principal do INES:

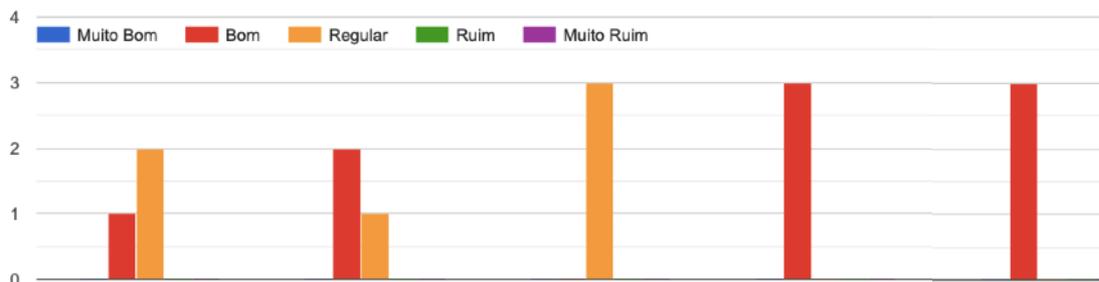
A1- Área externa do INES e estacionamento?

A2- Banheiros?

A3- Elevador?

A4- Serviço de limpeza do INES?

A5- O serviço de segurança e a recepção do INES?

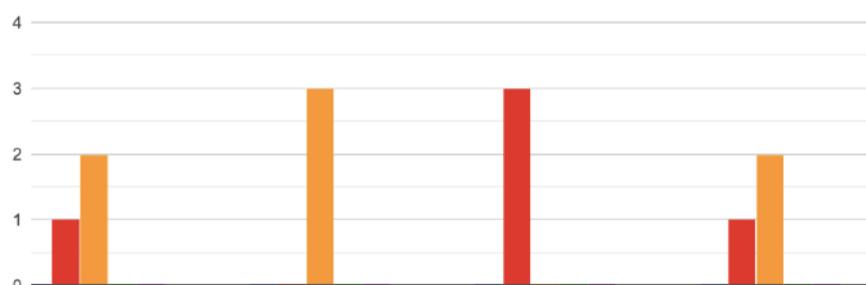


A6- Softwares (instalados nos computadores) do INES?

A7- A rede de internet cabeada do INES?

A8- Site do INES?

A9- Os periféricos (datashows, webcams, impressoras, etc) instalados nos computadores do INES?



Análise:

No que toca à infraestrutura do prédio principal e do INES como um todo, os itens pior avaliados (como “regular”) foram o elevador e a conexão com a internet. Prevaleceu a avaliação de “regular”, porém não de modo consensual para softwares, periféricos e a área externa do INES. Notamos que estes resultados contrastam com a avaliação feita em relação aos equipamento ligados à informática do NEO, que sendo mais novos, são também melhor avaliados. Por fim, acompanhando a tendência que se apresenta nos diversos segmentos, os serviços de segurança e limpeza são bem avaliados.

## 8- DISCENTE PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL

I – Como você avalia o corpo docente, discente, técnico e a organização do curso?

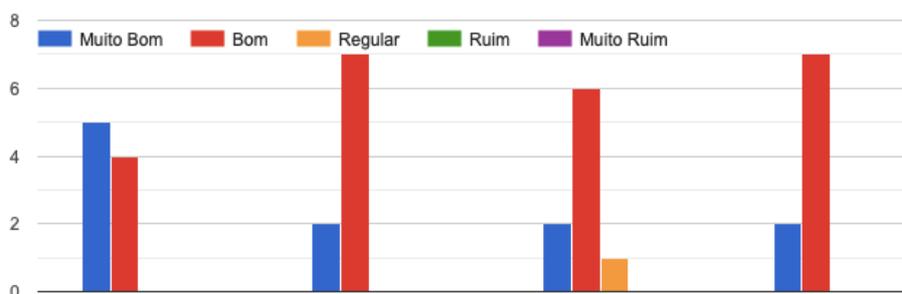
A) Com relação ao trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula, como você avalia:

A1- A relação professor/ aluno?

A2- A aplicação dos conteúdos pelos professores em sala?

A3- A relação interprete aluno?

A4- A atuação dos interpretes?

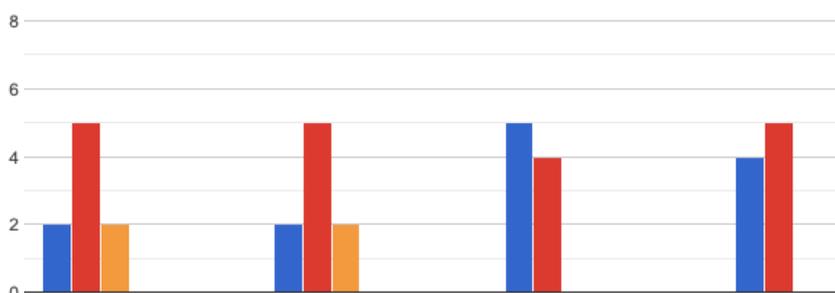


A5- A forma como são realizadas provas e trabalhos?

A6- A relação entre os alunos surdos/ alunos ouvintes?

A7- os conteúdos ministrados em sala de aula?

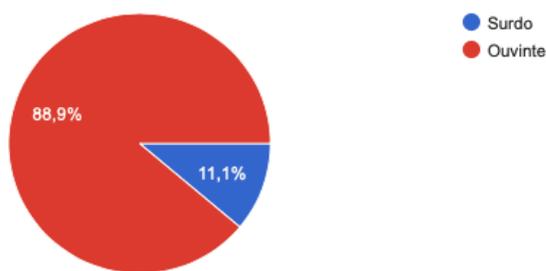
A8- A disponibilidade dos programas das disciplinas, cronograma e bibliografias?



### Análise:

A percepção dos alunos dos cursos de pós-graduação nos quesitos aqui avaliados é predominantemente positiva, cabendo destacar a boa relação com os professores e a percepção muito favorável a respeito dos conteúdos ministrados em sala de aula. Foram os itens avaliados de modo menos positivo a forma como são realizadas os trabalhos e a relação entre alunos surdos e ouvintes, porém estes dois quesitos seguem com uma percepção maioritariamente positiva. A atuação dos intérpretes é bem avaliada, assim como sua relação com os alunos. A aplicação dos conteúdos e a disponibilidade de bibliografias e programas de curso é considerada boa.

### B) Você se considera surdo ou ouvinte?



### C) Com relação ao discente (auto avaliação)

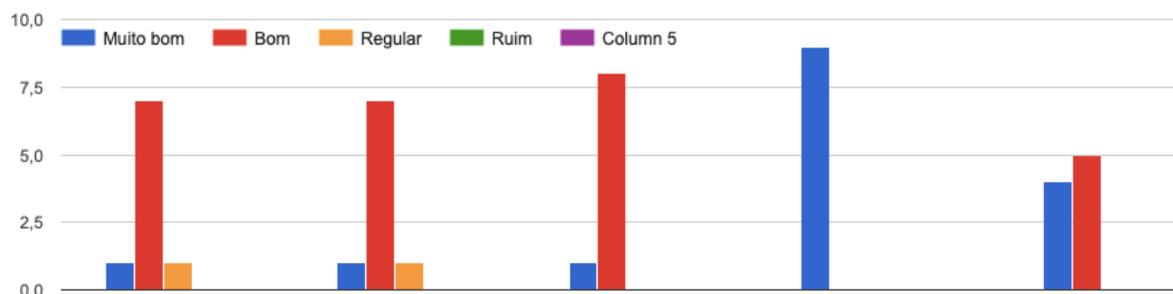
C1- Como você avalia seu interesse pelas disciplinas?

C2- Como você avalia o domínio dos conteúdos trabalhados no curso até o momento?

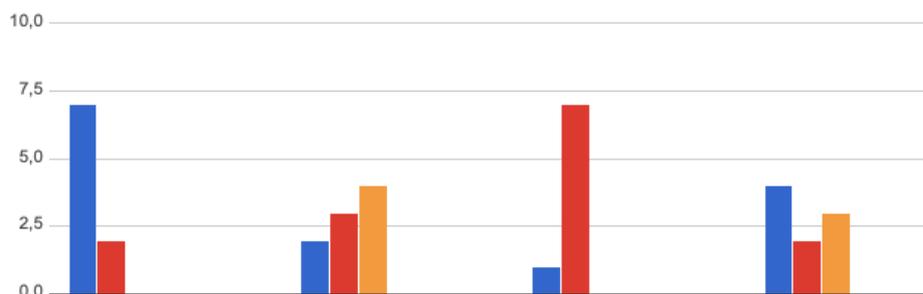
C3- Como você avalia seu desempenho na resolução de exercícios e na leitura dos textos?

C4- Como você avalia sua capacidade de leitura em língua portuguesa?

C5- Como você avalia sua capacidade de escrita em língua portuguesa?



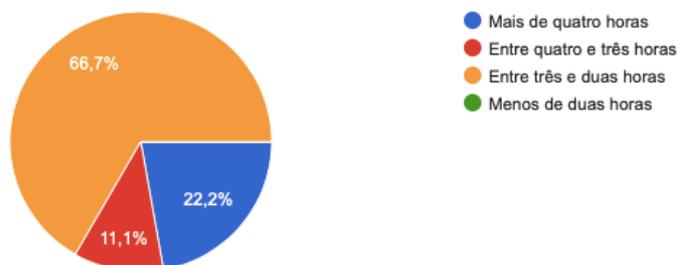
- C6- Como você avalia seu desempenho nas avaliação (provas, trabalhos e etc)?  
 C7- Como você avalia seu domínio de LIBRAS?  
 C8- Como você avalia o currículo de seu curso?  
 C9- Como você avalia a melhora de seu domínio de LIBRAS ao longo do curso?



#### Análise:

No caso dos alunos da pós-graduação, em sua maior parte ouvinte, tivemos respostas referentes à avaliação de suas competências linguísticas que apontam para um público majoritariamente fluente em língua portuguesa, inclusive que avalia de modo muito positivo seu domínio da leitura e escrita nesta língua. Quando perguntamos sobre o domínio de LIBRAS o resultado, de modo coerente, aponta para o predomínio do “regular”. Cabe destacar o fato de que a maior parte considerou como “muito bom” ou “bom” a melhora de seu domínio de LIBRAS ao longo do curso. A percepção do currículo de seu curso por parte dos alunos da pós é positiva, unanimemente, assim como é a percepção de sua capacidade de lidar com provas e exercícios. Os conteúdos ministrados até o momento gozam também de uma percepção positiva.

D) Na média quanto tempo você dispõe por dia para estudar os conteúdos das disciplinas? (seja dentro ou fora da plataforma)



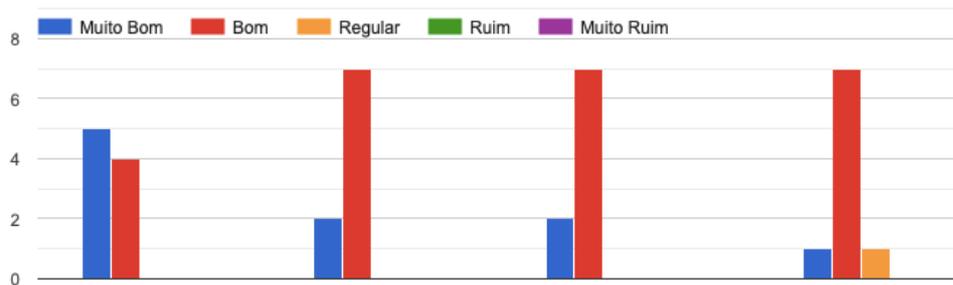
E) Organização técnico-administrativa do DESU e do INES:

E1- Como você avalia o atendimento administrativo da secretaria (DIRA) dado aos alunos do DESU?

E2- Como você avalia o atendimento dado aos alunos do DESU pela direção do DESU?

E3- Como você avalia o atendimento dado aos alunos pela coordenação de pós-graduação do DESU?

E4- O atendimento dos Intérpretes dado aos DESU?

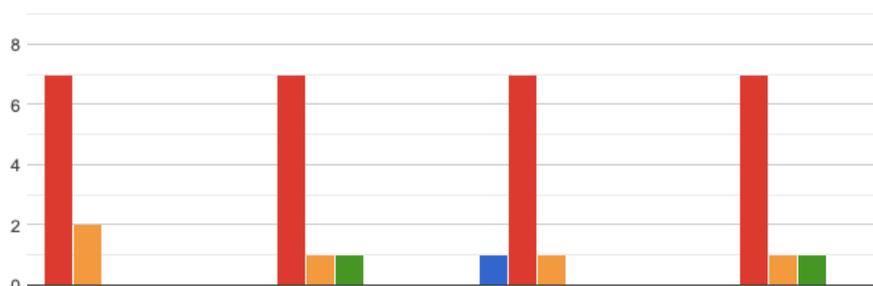


E6- Como você avalia a relação do DESU com os outros setores do INES?

E7- Como você avalia o atendimento dado aos alunos do DESU nos demais setores do INES?

E8- Como você avalia a relação da direção geral do INES com os alunos do DESU?

E9- Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade?



Análise:

A maioria dos alunos alega se dedicar algo em torno de duas a três horas diárias ao curso de pós no qual estuda, o que consideramos ser um dado positivo.

Os alunos, de forma ampla, se consideram bem atendidos, em especial pela DIRA, setor mais bem avaliado; porém todos os setores gozaram de uma avaliação muito positiva. Os itens menos bem avaliados - aqueles que foram mal avaliados apenas por um pequeno número de alunos, sendo bem avaliados por ampla maioria - foram justamente aqueles que tiveram a pior avaliação entre outros setores: a relação do DESU com os demais setores do INES, o atendimento dado aos alunos do DESU nos demais setores do INES e a comunicação do INES com a sociedade.

II – Com relação à infraestrutura do DESU

A) Como você avalia?

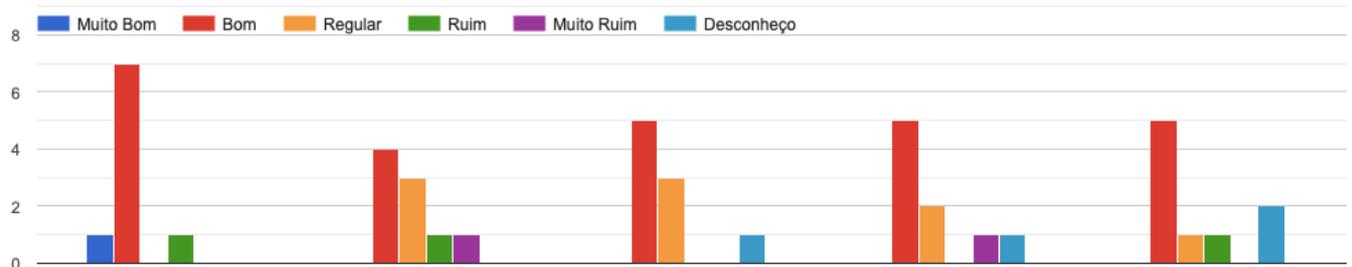
A1- As salas de aula

A2- A sala de estudo

A3- A sala do Centro Acadêmico

A4- O Laboratório de Informática

A5- O laboratório de ensino



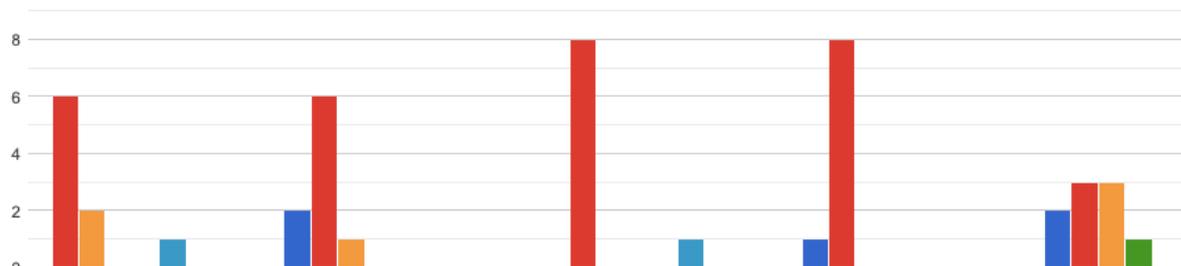
A6- O laboratório de Vídeo?

A7- O Auditório do DESU?

A8- A sala da DIASE?

A9- A secretaria acadêmica (DIRA)?

A10- Como você avalia as áreas externas do DESU e os quiosques?



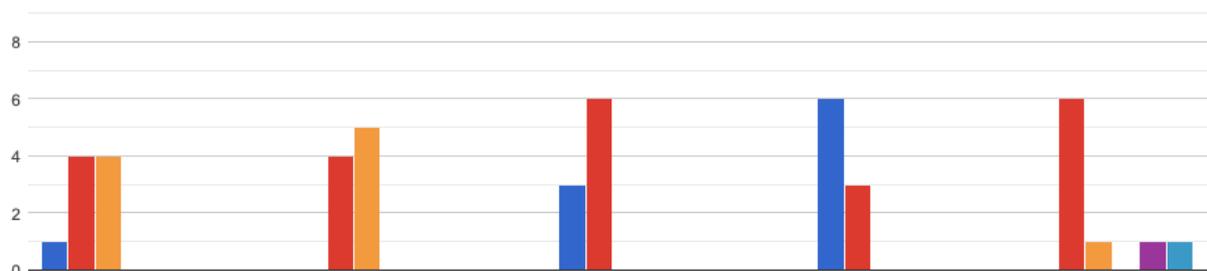
A11- Os banheiros?

A12- O elevador?

A13- O serviço de limpeza do DESU?

A14- O serviço de segurança do DESU?

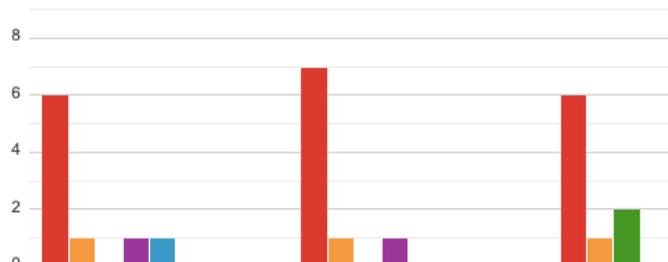
A15- Os software instalados nos computadores no DESU?



A16- A Rede de Internet (comunicação por rede cabeada) do DESU?

A17- A página do DESU no site do INES?

A18- Os periféricos, como impressoras, datashows e webcams instaladas nos computadores do DESU.



Análise:

De forma geral, a percepção dos alunos da pós-graduação em relação à infraestrutura oferecida pelo DESU é positiva, cabendo a avaliação menos favorável - oscilando entre "regular" e "boa" - aos banheiros e elevadores, o que é coerente com o entendimento de outros setores. Os periféricos instalados nos computadores do departamento possuem o maior número de avaliações negativas, mas no total das respostas gozam de uma avaliação claramente positiva. Outro item que deve ser destacado é a área externa, que possuindo aqui uma disparidade de avaliações, corrobora o quadro geral de uma avaliação discrepante entre os diversos segmentos que participaram da avaliação. Repetindo também o ocorrido entre outros setores, segurança e limpeza são avaliados de modo muito favorável, em especial a segurança. O auditório do DESU, muito bem avaliado entre diversos setores, acompanha uma percepção positiva recebida por softwares e laboratório de vídeo. No que diz respeito aos serviços, como a DIRA e a DIASE, notamos que a avaliação é consensualmente positiva, ainda que não tenham estes serviços sido apontados como "muito bons" por nenhum aluno.

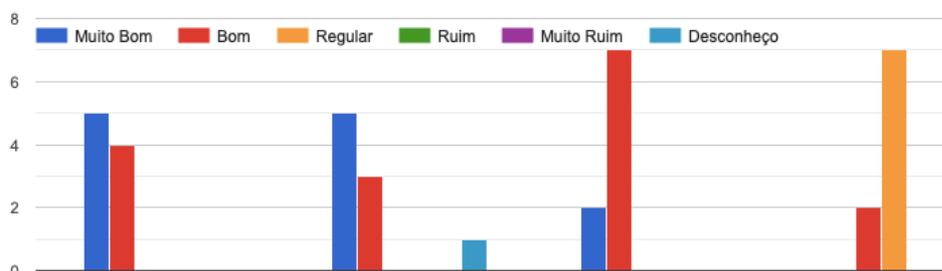
B) Como você avalia a Infraestrutura do INES:

B1- Auditório do INES?

B2- Biblioteca do INES?

B3- Area externa do INES e estacionamento?

B4- OS banheiros?

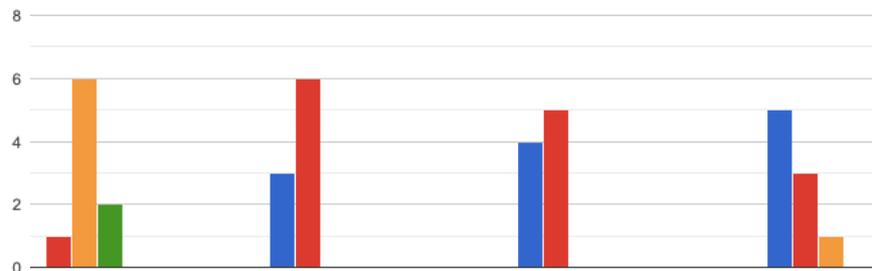


B5- Como você avalia o elevador?

B6- Como você avalia o serviço de limpeza do INES

B7- Como você avalia o serviço de segurança e recepção do INES?

B8- Como você avalia o serviço de limpeza do INES?



Análise:

No tocante à avaliação do INES como um todo, se destacam positivamente o auditório central, o serviço de limpeza, de segurança e a biblioteca central do INES - sendo este o segmento que melhor avalia a biblioteca entre todos os demais. A área externa do INES é percebida como “boa ou “muito boa” por todos os alunos. As piores avaliações, confirmando o apontado por outros segmentos, ficaram para o elevador do prédio principal e para os banheiros.

## 5 – AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES REALIZADAS

No ano de 2018, foi introduzido o questionário em formato digital. Tal fato, além de útil por permitir agilidade na consolidação dos dados, foi fundamental para garantir a participação dos alunos do Curso de Pedagogia na modalidade EaD, que se encontram espalhados pelos polos, a mesma estratégia foi mantida em 2019 e obteve uma adesão semelhante por parte do alunado e dos servidores. Aliás, desde 2018, o aumento no número de alunos do INES pôde ser constatável em virtude da ampliação dos cursos, que passou a incluir um número maior de pós-graduações, as quais se mantiveram em 2019, em especial em razão do fato de predominarem entre os cursos de Pós-Graduação Lato sensu, aqueles de duração de dezoito meses, o que fez no

tocante a este quesito, o relatório de 2019 ser uma espécie continuidade dos dados de 2018.

As diferentes realidades destes diferentes cursos nos pareceram impactar pouco na percepção que os alunos têm da instituição e de seus recursos, se mantendo relativamente constante as percepções dos alunos das diversas pós-graduações e da graduação presencial. Por outro lado, os alunos do INES, que estudam na modalidade EaD, em razão da especificidade do meio digital, tem uma experiência completamente distinta com a instituição, a qual se reflete em um questionário também voltado para a análise de pontos diferentes.

As diferentes realidades dos cursos também implica no fato de que professores e técnicos ligados a cursos diferentes experimentem de modo distinto a realidade de nossa instituição. Apesar de toda esta diversidade que temos experimentado, ao analisar as respostas, notamos que a principal discrepância nas questões colocadas reflete a diferença entre as modalidades EaD e presencial e não entre graduação e pós-graduação. O que indica algo que se reflete na estrutura organizacional de nosso instituto; a qual passou por importantes mudanças a partir de 2019.

Dentre estas mudanças se destaca o retorno do Núcleo de Educação On Line ao Departamento de Ensino Superior. Durante o período em que este Núcleo passou incorporado o gabinete da Direção Geral a maior parte dos professores nele destacados se mantiveram atuando também no DESU, porém sua gestão ocorria de modo praticamente independente do citado departamento. O mesmo não ocorria com os técnicos: parte deles, destacadamente os que atuavam como tradutores e interpretes de Libras, atuaram anteriormente no DESU, por outro lado, os administrativos atuantes neste Núcleo têm muito pouca ou nenhuma experiência anterior com o DESU. Inclusive a estrutura física das duas instâncias é completamente separada, seja o prédio, recursos como a Sala Revoluti, estúdio e recursos de computação.

Apesar das duas estruturas existirem de modo praticamente paralelo, ambas são avaliadas de modo positivo, em especial no tocante aos computadores, seus programas e periféricos, recursos digitais como câmeras e projetores. Neste campo, se destacam negativamente a percepção a respeito dos elevadores, em especial o do

prédio principal, assim como da estrutura de banheiros, neste caso, principalmente no prédio onde está situado o NEO - situação já apontada no relatório de 2018. Outros pontos cuja avaliação aponta a insatisfação de diversos setores - embora esta queixa não apareça entre os administrativos locados no prédio do DESU - é o acesso à internet.

Assim como em 2018, a biblioteca central do INES tem uma avaliação negativa por parte dos professores, ainda que os alunos tenham uma percepção mais positiva desta. As salas de aula têm uma avaliação positiva, ainda que os periféricos que as equipem sejam pior avaliados. Aparecem como destaques positivos o auditório do DESU e a sala Revoluti. Outros equipamentos pedagógicos como o laboratório de vídeo e a brinquedoteca mantêm uma avaliação positiva, a exemplo do ocorrido em 2018.

Em razão da graduação na modalidade EaD, o DESU conta com mais alunos deste nível de ensino em seus polos que no próprio INES. A interação destes alunos com o INES se dá pela plataforma, que goza de uma avaliação positiva, mas também a partir da sala Revoluti, que também é muito bem avaliada. Além disto, entendemos que a infraestrutura provida pelos polos, como biblioteca, restaurante universitário, é oferecida aos alunos pelo INES através de seus convênios com os polos, sendo importante também que estas sejam consideradas na avaliação. Entre estes equipamentos predominam avaliações médias, entre bom e regular. Não é possível saber como cada equipamento foi avaliado individualmente em cada polo, porém podemos afirmar que a média das avaliações aponta para uma percepção desta estrutura como levemente positiva, sendo a estrutura oferecida pelo INES diretamente, seja em seu polo, seja a dos alunos na modalidade presencial, melhor avaliada.

Outro ponto interessante de se destacar é a percepção positiva que os alunos da graduação, em suas duas modalidades, e das pós-graduações têm em relação aos seus currículos. No geral, os alunos afirmam conhecer os currículos e o avaliam positivamente, fato que se repete entre os servidores - em particular entre os intérpretes e entre os professores. Este é um fato que se mantém desde avaliações anteriores e aponta para algo constatável a partir da leitura das atas das reuniões de colegiado: o grande engajamento da comunidade acadêmica no debate a respeito dos currículos e das didáticas adotadas, em especial no tocante a pontos sensíveis para a educação de surdos.

Outro ponto que deve ser destacado é a substancial incorporação da Libras nas atividades pedagógicas e avaliações; a maioria dos professores que atua nos cursos presenciais oferece avaliações em Libras e a ampla maioria realiza atividades em sala, em Libras. Ainda que professores, técnicos e mesmo alunos, não apresentem um amplo domínio de Libras, a utilização da língua de sinais de modo paralelo ou alternado com a língua portuguesa, em sala de aula, parece ser uma realidade que muito tem contribuído para o crescimento do domínio das duas línguas entre o alunado. Nas respostas às perguntas voltadas para o domínio de Libras de cada um dos segmentos, os alunos foram os que avaliaram de forma mais positiva suas fluências, enquanto entre técnicos e professores foi possível perceber a existência de grupos com níveis distintos de fluências, assim como a presença de um grupo intermediário de proporção significativa - fatos que confirmam a tendência apontada em 2018.

Outra tendência que se confirmou foi a percepção dos alunos em relação a seu domínio da Língua Portuguesa escrita. Em termos gerais, a percepção dos alunos a respeito de seu nível de domínio segue sendo francamente maior que a percepção dos professores sobre seu grau de domínio desta modalidade da língua. Inclusive, no curso na modalidade EaD, os professores apontam claramente o fato de que a falta do domínio desta modalidade atrapalha no desenvolvimento das atividades, ao passo que os diferentes níveis de Libras entre os alunos não é apontado como um problema.

Em nosso instituto, como de costume em instituições de ensino superior, as reuniões de colegiado são públicas, assim como as reuniões de NDE, porém os professores avaliam de forma mais positiva sua participação e envolvimento no colegiado que no NDE, assim como avaliam também de modo mais positivo seu envolvimento nos assuntos ligados ao curso presencial que ao curso EaD. Este segundo fato atribuímos à distância criada entre a gestão do NEO e um grande número de contendedistas, em razão do período que este Núcleo ficou locado na Direção Geral do Instituto. Avaliamos que com o retorno do Núcleo ao DESU há a possibilidade desta situação gradativamente se reverter, a depender em especial de instâncias como o Colegiado e o NDE, que terminam por agir como espaços de debate sobre a realidade do curso e, conseqüentemente, potencializam o engajamento dos professores neste.

Outra tendência que se manteve vinda de 2018 e mesmo de 2017, tanto na modalidade presencial quanto EaD, foi a avaliação positiva da relação entre os diversos segmentos, sejam professores, alunos, intérpretes e demais técnicos, as

relações foram apontadas como predominantemente amistosas. Porém, dentro dos segmentos a situação é significativamente diferente, em especial técnicos que atuam na tradução e interpretação e se encontram locados no DESU, os quais avaliam de modo menos positivo as relações que têm entre si; o mesmo não ocorre para os TILs locados no NEO e devemos destacar que para os TILs locados no DESU houve uma melhora significativa neste aspecto. Vale destacar também o fato de que entre os alunos surdos e ouvintes há uma avaliação levemente negativa da relação. Ainda discutindo as relações interpessoais, a avaliação feita pelos alunos a respeito das relações no período avaliado, entre eles e as coordenações, oscilou entre regular e bom, tendendo ao bom, mostrando uma melhora em relação a avaliação do ano anterior.

Por fim, um dado muito positivo, foi o número de horas dedicado pelos alunos dos cursos presenciais e do curso EaD às atividades acadêmicas. Este número figurou majoritariamente acima das 3 (três) horas diárias no presencial e mais de 4 (quatro) horas diárias na EaD, o que é muito positivo. Destacamos ainda que um número menor que um quarto do total de alunos que alegou se dedicar menos de duas horas diárias ao seu curso, o que entendemos ser um fato bastante positivo.

Partindo das análises realizadas sobre as respostas dos diversos segmentos, mas também considerando as iniciativas dos gestores, docentes e técnicos de nossa instituição, a seguir apontamos algumas iniciativas relevantes destacadas em suas áreas específicas:

#### **- Ensino, Pesquisa e extensão**

Manutenção da oferta de cursos de pós-graduação em temas sensíveis ligados a educação de surdos, como o ensino de Português como L2, a educação bilíngue e a abordagem da surdez em uma perspectiva sócio-cultural. A criação e implementação do processo seletivo para formação da primeira turma do curso de mestrado profissional em Educação Bilingue do INES - as aulas se iniciarão em 2020.

A manutenção de um amplo programa de projetos de Iniciação científica e extensão, o qual conta com bolsas próprias, custeados pelo instituto.

#### **- Assistência ao aluno**

Houve no passado um projeto em andamento que pesquisou a trajetória dos estudantes do INES, envolvendo ingresso, trajetória acadêmica, comunicação com os

alunos evadidos, promoção de acessibilidade, planejamento de atividades visando à permanência do aluno, realização de pesquisas sobre a evasão. Porém o mesmo em 2019 não se encontra ativo. Identificamos ser esta uma das áreas onde o INES tem mais a melhorar.

#### **- Formação Continuada (docentes, técnicos-administrativos e tradutores/ interpretes)**

Ampliação da oferta de curso de Libras voltados para os docentes do magistério superior, criação de cursos de formação continuada para ampliar a formação de técnicos e docentes em EaD,

#### **- Gestão de Processos**

Ciência e compreensão dos objetivos institucionais; transparência da gestão institucional; mecanismos de democratização, desenvolvimento e implementação de ações de forma coletiva; coordenação do trabalho coletivo; fluxo de informações; instrumentos e procedimentos de avaliação institucional. Pensando em atender a estas demandas, está sendo discutida e implementada no ensino superior do INES uma série de reformas no sistema de gestão dos cursos, dentre elas se destaca a perspectiva de criação de colegiados próprios de cursos, assim como NDEs distintos. Neste processo, no momento da conclusão deste relatório, o Curso de mestrado já possui um colegiado próprio e atuante.

#### **- Infraestrutura e recursos**

As condições materiais de funcionamento do INES são, no geral, avaliadas de forma positiva, ainda que ocorram problemas importantes em áreas específicas. Ainda assim se coloca um grande desafio logístico pela frente em razão da ampliação da demanda e produção de materiais em vídeo, quais exigem uma grande estrutura para serem produzidos, editados, armazenados e compartilhados.

É importante ressaltar que o estabelecimento dessas categorias é tão somente uma forma de organização dos dados propostas por esta comissão, uma vez que, de fato, todas se apresentam imbricadas. É função da CPA promover uma autoavaliação que tenha o potencial de aperfeiçoar o trabalho desenvolvido na instituição

educacional. Esse tem sido, permanentemente, nosso objetivo junto ao DESU, em caráter particular, e ao INES, em caráter geral. Nesse sentido, esperamos que os dados levantados e as análises aqui tecidas possam servir para o fim ao qual a CPA se destina.

Agradecemos aos setores, divisões, coordenações e direções do INES pela oferta de informações quando solicitadas por esta Comissão.

**Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2020 .**

**Mario José Missagia Júnior  
Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres  
José Renato Baptista  
Fabiano de Lima Pereira  
Andreia Pereira Martins  
Nádia Sales Dutra  
Laura Jane Messias Belém  
Noélia Costa da Silveira  
Ulrich Palhares Fernandes**

## GLOSSÁRIO

<b>COADA</b>	Coordenação de Administração Acadêmica do Departamento de Ensino Superior
<b>COF</b>	Coordenação de Programação Orçamentária e Financeira
<b>COPEDE</b>	Coordenação Pedagógica do Departamento de Ensino Superior
<b>CPPD</b>	Comissão Permanente do Pessoal Docente
<b>CPPTA</b>	Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo
<b>DDHCT</b>	Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico
<b>DEBASI</b>	Departamento de Educação Básica
<b>DESU</b>	Departamento de Ensino Superior
<b>DIASE</b>	Divisão de Assistência ao Estudante
<b>DIRA</b>	Divisão de Registro Acadêmico
<b>DIRGE</b>	Direção Geral
<b>Escala de Likert</b>	Tipo de escala elaborada por Rensis Likert (1903-1981), utilizada para analisar questionários, especialmente em pesquisas de opinião.
<b>INES</b>	Instituto Nacional de Educação de Surdos
<b>NEO</b>	Núcleo de Educação Online
<b>PIC/INES</b>	Programa de Iniciação Científica do INES
<b>PROMINES</b>	Programa de Monitoria do INES
<b>TILS</b>	Tradutor e Intérprete da Língua de Sinais